Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1977 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

MOÇO ILLUSTRE

Não ha brasileiro, digno desse nome, que não deplore a decadencia da marinha de guerra nacional, recordando-se saudoso dos tempos em que ella occupava posição de primasia em o Novo Mundo e conspicuo logar entre as de todo o globo.

Sobram-nos elementos para possuir poderosa armada, na altura das suas benemeritas tradições, capaz de representar a grandeza do paiz e de lhe defender os interesses materiaes e moraes, quando necessario. Sómente as más administrações não têm sabido aproveitar tão preciosos recursos.

Nota-se, felizmente, auspicioso movimento em prol da força maritima.

Não consiste elle tanto na adopção da lei que mandou construir na Europa importantes vasos de guerra. Acertado, o programma de *rumo ao mar*, si os governantes não se esquecerem de que será a rota de humilhações e perigos, desde que as naves não sejam dirigidas por officiaes competentes e servidas por tripolações adestradas.

Encouraçados, cruzadores e torpedeiras compram-se, e ás vezes com facilidade de quem os encommenda por vã ostentação ou temores infundados, sem levar em conta os meios de que disponha. Em poucos mezes de exercicio formam-se bons soldados; — não se preparam marinheiros aptos para bem desempenhar a sua ardua missão, sem educal-os com criterio e systematicamente, em demorada aprendizagem.

O que principalmente desperta em meu animo fundas esperanças, — são as excellentes disposições reveladas por jovens officiaes: — os commandantes das frotas do futuro.

Dois factos, entre muitos, comprovam-me taes disposições. Li ultimamente um livro de official da marinha franceza sobre a guerra russo-japoneza. Annotara-lhe as margens um alumno da nossa Escola Naval, e tive immenso prazer, reconhecendo nas observações do aspirante, reflexão, amor á carreira adoptada e devotamento á religião do dever.

Não menor jubilo experimentei compulsando outro livro, cuja primeira tiragem acaba de ser effectuada, e da qual, por extrema gentileza, me foi offerecido um exemplar em folhas ainda não brochadas, proporcionando-me assim primicias agradaveis.

Impressionaram-me logo o nome do autor: — 1º tenente José Eduardo Macedo Soares e o titulo da obra: — O CONTR'ALMIRANTE LUIZ FELIPPE SALDANHA DA GAMA, SUA VIDA E SUA EPOCA.

Macedo Soares, lustre da magistratura e das letras brasileiras, tão prematuramente extincto, para infelicidade da administração da justiça, foi um dos meus mais prezados amigos, desde os bancos academicos, em S. Paulo, onde cedo adquiriu renome, entre os mais distinctos alumnos.

Nossas relações, a despeito da diversidade de crenças de cada um, permaneceram inalteraveis até o passamento do illustrado juiz.

Ao contr'almirante Saldanha da Gama consagrei sempre o apreço devido ao brilhantissimo representante da sua classe e da nossa raça. Quiz o acaso que eu o conhecesse, para assim dizer, desde os seus primeiros feitos na guerra do Paraguay, cabendo-me a satisfação de conferir-lhe o posto de primeiro-tenente e condecorações, ganhos por numerosos actos de bravura, notavelmente nos sangrentos combates da chamada esquadrilha do Chaco, na *Laguna Verá*.

Ali, durante 9 dias e 8 noites pelejou-se incessantemente, em abordagens, em abalroamentos, a ferro frio, a fuzil, a revólver de um bordo a outro das frageis embarcações.

Os proprios remos e croques eram armas terriveis. Saldanha foi dos que mais se salientaram entre aquelles valentes, dos quaes poucos sobrevivem e são: Stepple da Silva, Julio de Noronha, Alves Barbosa, Porfirio Lobo, e Rodrigo da Cost.

O trabalho do moço, que apenas enceta a nobre carreira, assim como os commentarios do que ainda se prepara para inicial-a autorizam a convicção de que si perseverarem no estudo e não mudarem de propositos, contará a marinha brasileira dois officiaes, destinados, como Saldanha e tantos outros, a enriquecerem-lhe os fastos, si ensejo deparar-lhes a sorte.

Bem hajam aquelles que, na quadra das distracções e dos prazeres, seguem a trilha dos Jaceguay e Bacellar que, alcançados já os ultimos postos, sentem sempre vivo o nobre amor da classe, ou retirados do serviço e sem aspirações, como Vital de Oliveira e Collatino, entregam-se ao estudo e explanação dos difficeis problemas attinentes ao departamento naval.

Quanto a Macedo Soares não é a suggestão causada por seu nome, para mim tão sympathico e evocador de doces recordações, que determina a previsão acima expressa.

O volume que vem de editar, amplo vestibulo de grande edificio, magistralmente delineado, recommenda-se por multiplas qualidades, quaes — consciencioso investigação de factos, elegancia e methodo de exposição, variadas noções scientificas, literarias e historicas, serenidade e justiça no julgamento de homens e coisas, calor patriotico.

Permitta Deus, que o novel e já notavel biographo de Saldanha da Gama possa propiciamente rematar a emprezá ingente em que se empenhou.

E contente ficarei si servir-lhe de incentivo o sincero applauso de um velho, outr'ora servidor do paiz, que se regosija cordealmente quando vê o talento, a applicação, o caracter das novas gerações prometterem dias melhores ao Brasil de amanhã.

Rio de Janeiro, 3—12—906.

Visconde de Ouro Preto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo festivo, o de hontem: cheio de luz intensa, tendo por cupola o céo de um azul diaphano.

Quanto á temperatura, tivemos a de 22.4, no minimo; e a de 31.1, no maximo.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Do Centro R. Homenagem a Santos Dumont, reunião do conselho da Aug. Resp. Loj. Cap. Amor da Patria, em sessão magna de luto e consagração das succumbidas na vida operaria.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

D. Valentina Antunes da Silva Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Graciosa Borges, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Francisco Pereira Bittencourt, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna;

Antonio Grillo, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

Henrique Schalbeck, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

Joaquim Leite Ribeiro de Almeida Netto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Affonso do Rego Barros, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Sargento Barnabé, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

D. Herculia Maisbala, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista (em Nictheroy);

Gabriel Pereira da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Julieta de Magalhães Godoy, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João da Silva Braga, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa;

Sergio José Domingos, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José;

Manoel José Malleira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

D. Francisca Joditnana de Freitas Telles, ás 9 horas, na capella da fazenda da Taquara, em Jacarépaguá.

A' noite

APOLLO — *O beijo infernal.*
PALACE THEATRE — *Tosca.*
S. JOSÉ — *O maxixe.*
MOULIN — Funcção variada.

Parte hoje para Minas o sr. Francisco Muniz Freire, contador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O digno funccionario faz parte da commissão de revisão geral das tarifas, nomeada ha pouco pelo director da Central.

Juntamente com o illustre dr. Bueno de Andrade, que já ali se acha, o sr. Francisco Muniz Freire ouvirá as queixas do commercio do interior, colhendo elementos para apresentar á commissão o respectivo projecto de reformas.

Ao Echo da moda—Chapéos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — Rua Uruguayana n. 28.

O calçado «The Snow» é vendido em todos os paizes, cada vez mais; seu unico recebedor no Brasil, a casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Sabão da Costa, marca CYSNE da perfumaria Nunes, Rua do Theatro, 25.

A obra do sr. Nilo Procopio.

Ainda devem estar na memoria de todos as palavras de bajulação reles (e naturalmente pagas) que sobre o sr. Nilo Peçanha, ao deixar o governo, publicaram o *Jornal do Commercio* e a *Gazeta*, jornaes que, evidentemente, zombam das desventuras da lavoura do Estado do Rio.

Ouçam agora os leitores o que nos diz, numa linguagem singela e verdadeira, um pequeno lavrador, em carta dirigida a esta redacção:

—«Nestes ultimos tempos, grande tem sido o prejuizo da pequena lavoura do Estado do Rio, devido ao imposto de exportação de productos da pequena lavoura.

Já não é estranho a v. ex. a luta e difficuldades com que se vê a braços o pequeno lavrador. Não obstante essas antigas difficuldades vemo-nos obrigados a pagar 80 réis por kilo de aves domesticas; uma gallinha de 3 kilos paga 240 réis de imposto.

E' um absurdo. Ovos 50 réis por kilo.

Um pequeno lavrador da estação de Pureza despachando algumas capoeiras de aves para a Prainha pagou de frete á Estrada Leopoldina 6$400 e pagou 7$200 réis de imposto.

E desta forma é que o governo protege a pequena lavoura do Estado do Rio.

Na estação de Queimadas, foram despachados 50 e tantos saccos com laranjas, pagando de frete á Central 11$, e 25$ de imposto.

O Estado de Minas cobra um diminuto imposto sobre exportação de aves, ovos e fructos, entretanto, nós fluminenses somos obrigados a pagar impostos tão caros que dão motivos aos consignatarios a preferirem os generos procedentes de Minas, desprezando os nossos, e com razão, pois uma gallinha procedente dali paga menos 200 réis ou mais de imposto.»

Ahi está o que é a decantada obra do sr. Nilo Procopio Peçanha.

7$000 finos colletes de linho, 1$000 ligas de seda americana e todos os artigos na proporção, na casa Au Carnaval de Venise; Ouvidor 108.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Acompanhado de sua familia, regressou hontem da Europa o distincto jornalista dr. Dunshee de Abranches, deputado federal.

Foram esperal-o e dar-lhe o abraço de boas vindas muitos amigos, companheiros de bancada e collegas da representação nacional.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Um aviso util a todos: ternos de casemira a começar de 35$, costumes de dolman a 18$, pyjamas a 9$, colletes de brim a 5$, são preços da venda annual com reducção que está fazendo a Casa Colombo.

A LIQUIDAÇÃO DO RURAL

Escrevem-nos:

Tendo lido no *Correio da Manhã* de 5 do corrente a vossa valiosa offerta de pugnar pelos interesses dos credores do Banco Rural e Hypothecario e outros prejudicados por juizes, etc., venho trazer ao vosso conhecimento um escandalo que se está dando na Côrte de Appellação, e pedir a vossa intervenção justa e energica, como sempre, para fazel-o cessar.

Pela exposição publicada pelos syndicos do Banco Rural em 23 de junho, vereis que é a appellação commercial n. 3.071 que ha quatro mezes se arrasta pela Côrte de Appellação, e esse tempo todo para que quatro juizes se dessem por suspeitos ou impedidos!

Essa delonga parece propositalmente arranjada para prejudicar os pobres credores do Banco Rural, que ha *cinco annos* esperam um rateio, o qual depende sómente de uma solução deste escandalo.

E' preciso chamar a vossa attenção para o facto de que estes autos estão sendo trocados pelos réos, pois os autores (os suppostos herdeiros de Domingos de Almeida Cavadinha) desde junho de 1904 não deram o minimo andamento á causa, nem sequer prepararam os autos.

Só este facto prova que a *chantage* movida contra o Banco não interessa aos pretensos herdeiros de Cavadinha, pois elles a abandonaram ha mais de dois annos.

Quaes serão pois os verdadeiros interessados e autores?»

Estão ao alcance de todos: as camisas de percale branco e peito de fantasia e Zephir de cor a 4$ que está expondo a Casa Colombo.

Purgen—O melhor purgativo da actualidade.

FACULDADE DE MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1906

A. Marques Canario
(CAPITAL FEDERAL)
(Cliché Carlos Alberto & Filhos)

Cartas Mineiras

Fazem parte do plano administrativo do novo chefe da policia mineira a installação de uma colonia correccional e a construcção de uma penitenciaria. A primeira das idéas é de facil execução e, fóra eu ouvido, o meu antigo conterraneo e companheiro de lutas aproveitaria o proprio estadual de Mariano Procopio, onde ha terreno de sobra, para os peraltas, internados na colonia, desaprenderem di logar no bicho, aprendendo a trabalhar. Perto da capital, já houve um simulacro de colonia que, dirigida como o foi por um espoleta eleitoral, não deu o menor resultado, como nenhum resultado apresentam as colonias agricolas, inclusive a de Barbacena, na qual mais se cultiva o bicho eleitoral que mesmo o bicho de seda, servindo este para o director do nucleo fazer um grande fogo de artificio e *cuzar* os olhos dos politicos seus protectores.

A penitenciaria é de mais difficil realização por depender de dinheiro, e o thesouro não o tem com fartura, a despeito do engrossamento dos chefões affirmar, com todo o desplante, haver sido «economica, patriotica e fecunda» a administração Salles.

Em Bello Horizonte, a cadeia tem feitio de *chalet* burguez, e os presos fazem ali o que fazem nas demais prisões os seus companheiros de infortunio: nada, quando não querem, como distracção, fabricar chapéos de palha de buriti, muito grosseiros, ou botinas para tormento dos pés alheios. Nas cidades do interior, a cadeia é uma gehenna hedionda, onde se amontoam os criminosos dormindo em esteiras, perseguidos pelos percevejos e pelas muquiranas. A um canto, os barris de despejo, á falta de *water closet*, empestando o ar. Os reclusos, empapuçados, de uma pallidez horrivel, não têm um pateo, onde apanhem um pouco de Sol.

Quem visita a cadeia de Juiz de Fóra e vê os cubiculos que ficam no pavimento terreo, sente uma impressão de horror: a luz entra por uma janellinha gradeada, insufficiente para clarear o compartimento, em que, ás vezes, ha tres e quatro presos, respirando um ar viciado pelas emanações das privadas. O logar, onde construiram o edificio, é pantanoso. Que fazem os detentos? Cestas mal amanhadas, bonecos hediondos, de miolo de pão, calçado grosseirissimo, e isso mesmo si querem trabalhar; os ociosos passam o dia espiando nas janellinhas, emquanto os do pavimento superior flanam na varanda. No pateo, aquecem-se ao Sol alguns infelizes, dentre os quaes vi meninos que assim mais perdidos ficam em tão lamentavel convivencia.

Eis o modo por que Minas trata aos presos, não poucas vezes sem roupa, não poucas vezes mal alimentados, como já se verificou aqui, a ponto de haver reclamações. A cadeia erigiu o ocio como premio aos delinquentes, e a de Ouro Preto é uma bastilha sinistra, na qual o beri-beri ceifa largamente.

O quadro que, a largos traços, ahi fica, é bem conhecido do novo chefe de policia, e não ignora elle a serie de desatinos praticada pela molecagem juiz-forense, tratantes precoces, pirralhos com fumaças de valentia, aprendizes do jogo do bicho, que continúa zombando da literatura burocrata do secretario das finanças, tanto conta o vicio com o poder do empenho que soube manejar.

O orgão official deve ter publicado hoje, bello sabbado de radiosa manhã, em que estão a cantar os sinos para a missa da Conceição, o decreto reorganizando os serviços publicos, sendo de esperar que redunde isso em economia para os cofres, porque todos quantos conversam com o sr. dr. João Pinheiro sabem-n'o infenso a esta empregomania que enche as repartições, onde tres ou quatro trabalham e o resto *flauteia* o mais que póde. O presidente do Estado conhece com que difficuldades estão lutando o industrial, o commerciante e o lavrador, escorchados pelo imposto, e, em breves dias, receberá s. ex. a commissão da *União dos Varegistas*, a qual vae tratar da questão do imposto de consumo, que, discutido como tem sido, não é pago por todo o commercio, a quem desejo não se encontrar *embrulhado* pelos politicos, que o rodeiam. Recordo-me de que, certa occasião, o sr. Bias Fortes, apavorado com o decrescimento das rendas do Estado, alvitrou que a administração voltasse a ser «como no tempo da provincia» em que não havia tanto director de tanta repartição, e havia menos papelorio. Nada se fez, porém; e quem anda a escrever nos ineditoriaes desta folha sobre coisas passadas em Minas vae provando como se tem praticado por aqui o «dinheiro haja» para se lhe metter o páu, desabusadamente. A situação financeira, apurada e apertada como está, exige largos e fundos córtes, ainda que isso contrarie aos cavadores de empregos, de ordinario uns figurões, que se prevalecem do seu prestigio, e encaixam afilhados, cujo trabalho é este: assignam o ponto e vão para a academia ouvir a prelecção dos lentes. Fica o Estado sendo o *tio rico* desses mocinhos, muitos delles encostando-se ao *Minas*, de que são pessimos revisores.

E Bello Horizonte, com os seus palacetes, com as suas ruas silenciosas tão lindamente arborizadas, com o seu eterno sonho de ser a capital federal, torna-se o viveiro da empregomania, para o qual o resto do Estado trabalha sem cessar.

Si o novo inspector das estradas de ferro federaes percorrer, como um pagante qualquer, todo o trecho da Oeste de Minas ha de reconhecer que não foram attendidas as reclamações da imprensa e dos habitantes da zona que essa ferro-via atravessa. Verá tambem o sr. inspector que a cidade de Pitanguy foi mais uma vez ludibriada, estando hoje em peores condições do que se achava no tempo em que o meio de transporte era a tropa: o ramal não está concluido; a ponte não foi reconstruida, e a travessia do rio, que já vae ficando em cheia, offerece os maiores riscos, porque é feita em canôas.

O sr. Lauro Müller não se importou com o pedido que lhe fizeram os interessados, menos ainda baixou as tarifas dessa estrada, a mais cara do Estado.

Appello agora para o sr. inspector, que deve ser grato aos mineiros, melhorando essa Oeste de Minas, tão politiqueira, quando empreza particular e tão ruim agora como o era dantes. O atrazo, em que a zona está, deve-se a ella, que esfola, cruelmente, ao povo, sem que o sirva razoavelmente, tendo um horario que absolutamente não convém que fique, pois a região sertaneja tem apenas trem tres vezes por semana, o que é simplesmente ridiculo, além de prejudicar o pobre do mineiro, sempre tratado com indifferença por estas companhias ferroviarias, que lhes invadem as terras, matam-lhes o gado, e lhes tornam carissimas as menores viagens. Estimarei não ter perdido o tempo, sollicitando do sr. inspector as providencias que ponham côbro a tantas irregularidades, de longa data apontadas pela imprensa, mas desattendidas pelos figurões «fazedores de engenharia».

Juiz de Fóra, dezembro, 06.

Azevedo Junior

Representa uma fortuna a marca de calçado «The Snow»; a razão é a superioridade do material com que é confeccionado; seu unico recebedor, a casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

PARA SER CHIC!

E' preciso usar um vestido de linho branco *tailleur*, que custa 60$000 e que vende

A Casa das Fazendas Pretas
141—AVENIDA CENTRAL—143

Premios Escolares — Livros dourados de 1$500 a 7$000 — Na Livraria Alves — Ouvidor 134.

Feminismo. Pela primeira vez acaba de ser admittida uma mulher na «Ecole des Chartes», onde unicamente o sexo barbado tinha autorização de decifrar os velhos alfarrabios.

Melle. Acloque passou brilhantemente os seus exames de admissão, sendo recebida com distincção no velho templo da sciencia mysteriosa...

A exposição de roupas para creanças que a preços reduzidos está fazendo a Casa Colombo tem feito real successo, não só pelo grande sortimento como pela barateza de seus preços.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o importante plano da loteria Federal para o Natal, com duas sortes grandes de 100:000$, custando o bilhete 3$000 — Extracção em 22 do corrente.

Apezar de ter sido dia feriado sabbado, desde as primeiras horas do dia foi extraordinario o movimento nos armazens da casa Au Carnaval de Venise, que continúa a sua grande venda annual a preços sem concorrencia.

PEQUENAS NOTICIAS

Chega hoje da Europa a bordo do «Magellan» o sr. Léon Bazin, chefe da casa Bazin e estimado negociante da nossa praça.

— Chegaram hontem da Europa no «Prinz Sigismund», os srs. Guilherme Leite, Antonio Pinto de Sá Teixeira e J. A. Carvalho Neves.

— No mesmo vapor chegou o sr. Christiano Soares, socio da firma Soares & Areia desta praça.

— Tambem da Europa chegaram no «Erlangen», os srs. Carlos Augusto Mendes, Francisco Anna da Cunha e José Martins.

— Seguiram hontem para o sul no «Itapacy» o dr. Rayma Lago, Raul Darchanoy e Antonio Moreira.

— Seguiu para a Europa no «Tucuman» o capitão-tenente Argollo Ferrão.

— Para o norte partiram no «Brasil» os srs. senador Silverio Nery, dr. Januario Rutigliano, deputado Virginio Marques, desembargador Getulio Bittencourt, deputado Pedro Pernambuco, corrector Frederico Pond, senador Belfort Vieira, padre Miguel Campos, coronel José Maranhão, tenente coronel Alberto Gavião, e capitães de fragata Nobrega de Vasconcellos e Carlos Vital de Oliveira.

— Chega hoje da Europa, no paquete «Magellan», o sr. Cezar Augusto Diniz, socio da Fabrica Confiança do Brasil.

PARA SER CHIC!

E' preciso usar das lindas blusas de cassa ou linho bordadas, ou ainda de pongée e messaline que está vendendo desde 16$000!

A Casa das Fazendas Pretas
141—AVENIDA CENTRAL—143

NOVIDADES

Voile Plissée ultima novidade em finissimas côres a 1$500. **Córtes em linho** bordados em relevo e á jour a 30$000, Cintos de Tolle para vestido branco artigo chic a 3$000 e muitas outras novidades para a estação a preços extraordinarios nas FAZENDAS PRETAS da rua Uruguayana 26.

Além de serem confeccionados com tecidos de primeira qualidade, são muito elegantes os ternos que expõe a casa Au Carnaval de Venise a 58$000, 64$000 e 75$000; Ouvidor 108.

A Creolina Granado é usada por todos.

Na praça da Concordia, em Paris, desfilou ha dias um pittoresco cortejo de automoveis. Deante dum publico curioso e divertido, rodaram differentes machinas, de varios typos, desde as de construcção primitiva até as mais modernas.

A exhibição dos antigos automoveis pesados, com um estranho ruido de ferragens, caminhando aos solavancos, como desengonçados, causaram um vivo exito de curiosidade, tanto os rapidos melhoramentos introduzidos neste genero de viação haviam feito esquecer as primeiras machinas.

O percurso, de Paris a Sèvres, effectuou-se sem ter occorrido qualquer incidente desagradavel.

Os antigos automoveis lá se foram arrastando ao longo da estrada, sendo, é claro, os ultimos a chegar. Mas nem por isso foram menos saudados, como competia á sua qualidade de... avós.

Hoje

Terá inicio hoje, ao meio dia, a abertura do deposito de calçado da fabrica MINERVA para a grande liquidação annual de seu stock, esperando assim a concorrencia de sua numerosa freguezia, á travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

O Licor Tibaina de Granado é o DEPURATIVO por excellencia.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

RÊVE D'AMOUR

O que ha de mais novidade em tecido de verão! metro 2$400!

Casa das Fazendas Pretas
141—AVENIDA CENTRAL—143

A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

FACULDADE DE MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1906

Aurelio Magalhães
(ESTADO DO PARÁ)
(Cliché Carlos Alberto & Filhos)

As oligarchias na intimidade

A DO AMAZONAS

A razão da rapida partida do senador Nery

Ha dias recebemos a seguinte carta de pessoa conhecida nesta capital:

«Sr. director. — Leitor constante do jornal que tão dignamente dirigis, tendo nelle já lido varios topicos acerca de negocios politicos do Amazonas, por acaso hontem indo ao Correio Geral procurar cartas na Posta Restante, em frente á egreja da Cruz dos Militares encontrei a carta junto que vinha num enveloppe já aberto com os seguintes dizeres impressos: — *Estado do Amazonas* —; no meio do enveloppe, no alto, as letras *S. P.*, riscadas e em seguida o endereço — Exmo. sr. senador dr. Silverio José Nery — Rua Conde de Baependy n. 34 — Rio de Janeiro; e, em baixo, tambem impressas as palavras — *Do presidente do Congresso do Estado* — um sello de 200 réis inutilisado, com o carimbo do correio dali, e a data de 16 de novembro de 1906.

Curioso como sou, e vendo aberta a dita carta, li-a; e, como a mesma tratasse de negocios de interesses politicos, tirei a cópia junto para enviar ao *Correio*, ficando commigo o original que pretendo entregar ao seu destinatario.

Presenciaram este facto os meus amigos (ahi vão os nomes e respectivos endereços). Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier, caso ache algum interesse em tudo isto.

Do leitor assiduo e admirador sincero (seguem o nome e a moradia do nosso espontaneo collaborador).»

Temos muito interesse em dar publicação á carta que recebemos conjuntamente com a missiva acima reproduzida. Interesse de jornal devotado á causa publica, bem entendido. Nada particularmente temos como essas comedias indecorosas em que vivem e se refastelam na sua suspeita intimidade as olygarchias.

Occupamo-nos repetidamente das paixões que fervilham em redor dos futuros candidatos ao governo do Amazonas para o periodo 1908—1912. Mostramos que o sr. Silverio Nery aspira novamente aquelle posto e que seu irmão, o governador actual, o sr. Constantino Nery cultivou o plano de se fazer reeleger, perpetuando-se no goso dessa eterna e inesgotavel prebenda que é o pachalik do Amazonas. E, depois, mostramos o *steeple chase* disputado por todos os candidatos á suprema governação daquella terra.

O autor da carta é o sr. coronel Affonso de Carvalho, cearense, ex-sargento do exercito e ex-commandante do corpo policial do Amazonas, ex-amigo intimo, protegido e creatura do desventurado Eduardo Ribeiro, *O Pensador* (nome evocativo de uma das mais sinistras e turvas tragedias da politica republicana no Brasil e que vae despertar remorsos em muita alma olygarchica do Amazonas), deputado actualmente e presidente do Congresso Estadual do Amazonas. Não só. Mas tambem um dos membros proeminentes da commissão executiva do «partido republicano federal do Amazonas», que é o partido dominante ali e inspirador politico do orgão do mesmo partido e do governo do Estado, o *Amazonas*.

O sr. Affonso de Carvalho é um bom homem e um homem, lá a seu modo, honesto e respeitavel. Vivendo ha vinte annos no Amazonas e tendo occupado os cargos mais importantes, não é rico. Vive até modestamente numa chacarita fóra do bulicio da cidade, e os seus grandes divertimentos são um passeio annual á sua terra da Luz onde é muito estimado, e a prosa diaria com os chefes do interior no escriptorio do *Amazonas*, situado no local que lembra as ceias lucullianas do *Cercle* no tempo da bacchanal governativa do coronel Ramalho.

O sr. Affonso de Carvalho é fundamentalmente incapaz de uma trahição. Mas é politico no Amazonas onde o lema é —trair para se aguentar. Ora o sr. Affonso de Carvalho gosta do Amazonas, (e é justo: foi ali que se fez gente) e deseja aguentar'se ali: trahe para viver, como toda a gente come para não morrer. Não trahe pelo amor da arte. Trahe pelo principio de conservação.

Mas é um homem leal si se póde achar compativel a lealdade com a trahição. Maltratado pelo sr. Silverio Nery emquanto este fora governo, porém, solidario com elle, manteve-se dedicado ao successor do sr. Ramalho e defendeu os seus interesses politicos, como o demonstra a carta seguinte. Não é entretanto fiel á politica do sr. Constantino Nery, cujo governo apoia e sustenta.

São casos psychologicos incomprehensiveis fóra da zona equatorial banhada pelo alto Amazonas e seus affluentes. Mas não ha em Manáos quem deixe de entender perfeitamente todas essas malabarices politicas.

A carta é a seguinte:

«GABINETE DO PRESIDENTE DO CONGRESSO DO AMAZONAS. *Manáos, 16 de novembro de 1906. Pelo vapor «Alagoas».*

Prezado compadre Silverio:

A sua saúde, da comadre Marocas e dos meninos é o que em primeiro logar desejo. Por cá foi hontem um dia todo de festas. Toques de alvorada, salvas de canhões, musicas pelas ruas, soldados em primeiro uniforme, recepção em palacio, etc., tudo em commemoração ao 15 de Novembro. Mas todas estas festas não dão nem ao menos uma pallida idéa daquellas do tempo do seu beneficio e patriotico governo!

Como sabe, si bem que seja seu irmão, o Constantino é sempre secco para todos aquelles que foram e são seus amigos sinceros. O homem não nos traga. Vive num conluio medonho com o tal Lisboa (1), aquelle typo ordinario, que o compadre em tão má hora tirou das tarimbas do 15 de infanteria para o commando da policia e depois para a superintendencia. De sorte que nós mesmos fomos os culpados, dando azas a essa vibora que não se cansa de nos dar botes. Nem eu, nem o Bittencourt (2) valemos nada perante o Constantino. Gavoso (3) já não me inspira confiança, desde que se metteu com aquella tropilha do palacio.

A opinião do *Amazonas* de nada vale desde que o Constantino e Lisboa compraram o *Jornal do Commercio*, e nelle metteram o preto Bahia, (4) negrinho ingrato, o indecente Corrêa Mendes (5) e o borra-tintas Bernardino de Paiva (6). Destes dois ultimos, felizmente, fiquei vingado com as vergastadas que lhes ministraram os nossos amigos sub-prefeitos capitão Benevides, Arthur Passos e Braule Pinto (7). O Constantino está machinando alguma traição. Creio que não o elegerá seu substituto.

Parece que quer entregar o governo ao perigoso Lisboa, que, com certeza, nos desbancará. Fala-se tambem muito aqui na eleição do Marcio, (8) ou do José Maranhão (é o cumulo!), (9) caso não vingue a do Lisboa. Seja como fôr, precisamos tomar sérias precauções a respeito; e, uma vez donos do poder, é darmos logo uma bordoada certeira na cabeça do Lisboa para que elle fique eternamente inutilizado aqui, e não fazermos mais o Constantino nem official de justiça para que não abuse mais de nossa confiança.

Por isto venha para cá quanto antes. Muito cuidado com o machiavelico Sá Peixoto (10) ahi.

Não se fie tambem no Jorge (11) que é amigo particular do Balbi (12). O unico amigo em quem confio aqui é o Simões, (13), que, tenho certeza, é tambem seu amigo sincero.

Estou cheio de mim com os telegrammas que dahi vêm sobre as eleições de Alagoas. O Seabra nos tirou o territorio do Acre, mas creio que pagará com lingua de palmo.

Apresente os meus cumprimentos ao Alexandrino pela sua elevação ao ministerio. Quem diria que nós, tão calumniados como somos, teriamos influencia para exigir do Blóco um ministro no actual governo?

Lembranças ao Antonio Nogueira (14), Aurelio (15), Dico, Mario, Landry e a todos os meninos e amigos nossos.

Recommendações da Minervina á comadre Marocas.

Receba saudades do compadre e amigo sincero—*Affonso*.»

E ahi está a explicação do motivo por que o sr. Silverio Nery, senador pelo Amazonas, deixou de tomar parte nas votações orçamentarias do Senado (a bancada amazonense está desfalcada pela nomeação para ministro do almirante Alencar) e raspou-se hontem tão apressadamente para o Amazonas.

O nosso collaborador honorario cumpriu o seu dever de remetter a carta ao sr. Silverio Nery, seu destinatario. Este leu, comprehendeu e não perdeu tempo. Seguiu para Manáos no primeiro vapor.

O governo do Amazonas vale bem uma viagem!

(1) O tenente do Exercito Adolpho Guilherme Lisboa commandante da policia do Amazonas e superintendente municipal de Manáos.

(2) Antonio Bittencourt, funccionario aposentado e vice-governador do Estado. Foi eleito senador federal a 18 de fevereiro de 1903, mas o Senado annullou a sua eleição, reconhecendo o barão de Ladario.

(3) Dr. José Gavoso, redactor-chefe do *Amazonas*, ex-chefe de policia no governo Ramalho. E' irmão do deputado federal pelo Piauhy, dr. João Gavoso.

(4) Engenheiro Alcides Bahia, brilhante jornalista. Director do *Jornal do Commercio*, de Manáos. E' paraense.

(5) Dr. Fernando Carlos Corrêa Mendes, portuguez, de Goa. Veterinario, jornalista excellente. Um dos funccionarios que mais vencimentos recebeu no Amazonas.

(6) O advogado paraense dr. Bernardino Paiva.

(7) Este facto noticiamol-o em tempo na nossa secção telegraphica.

(8) O dr. Marcio Nery, lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio, irmão dos srs. Silverio e Constantino. Director dos serviços de hygiene do governo do Amazonas.

(9) Coronel José Maranhão, alagoano, cunhado dos srs. Silverio, Marcio, Constantino, Raymundo, Attilio e mais irmãos Nery.

(10) Senador federal pelo Amazonas.

(11) Dr. Jorge de Moraes, deputado federal pelo Amazonas.

(12) O dr. Heleodoro Balbi, candidato opposicionista do Amazonas para a Camara federal. Director d'*O Norte*, jornal de opposição em Manáos.

(13) Eduardo Simões Ferreira, jornalista portuguez, redactor do *Amazonas*, jornal governista.

(14) Deputado federal pelo Amazonas.

(15) Tenente Aurelio Amorim, deputado federal pelo Amazonas.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Pingos e Respingos

— A administração da Central está pessima! Vae tudo raso na estrada de ferro! Aquillo está o diabo!

— Não é isso o que diz toda a gente: O Aarão tem andado muito direito...

— Qual! Os trens do Gaffrée estão descarrilando todos!

O *Popularissimo* vivia ralado com a collaboração de Max Nordau que a *Gazeta* arranjou.

Dahi para fazer ferro, começou hontem a publicar artigos do Max... Pleuss.

Nem digne!

— Este navio devia chamar-se Oscar Godoy...

— Porque?

— Porque cala muito!

TUDO É POSSIVEL

Que o Corcovado de manteiga é feito

Pódem dizer-me agora, eu acredito;

Que o Severino é o homem mais bonito;

Que o Trovão á Republica é suspeito;

Que o Jurumenha é o dandy mais perfeito;

Que o Oswaldo já duvida do mosquito;

Que os nocturnos não usam mais apito;

Que o Quo Vadis diz coisas de conceito;

Que o Hemeterio é mais louro que Maria;

Que o Congresso eleições a sério apura;

Que depois de morrer o gato mia...

Nada impossivel mais se me afigura...

De nada mais duvido, já que um dia

Um discurso se ouviu do Rapadura!

A' porta da Colombo. Passa o Herculla.

— Oh! já está de volta o nosso homem!

O D'Argy, muito sério:

— Veiu mais depressa do que tencionava. Foi chamado por telegramma.

— Para alguma votação?

— Não. Por causa da *greve* dos sapateiros.

O chefe de policia foi procurar hontem o dr. Penna.

— Achava conveniente que o barão evitasse, com geito, o desembarque do general Roca.

— Homessa! Por que?

— Porque mal o nosso illustre hospede apparecer nas ruas, começam por ahi a dizer: aquelle é o Roca! lá vae o Rocca! — e póde haver uma confusão das mais terriveis.

V. Ex. queira desculpar o que digo, mas a minha policia é toda preventiva. Mais vale prevenir...

Cyrano & C.

Motorneiros e Conductores —35$ blusa e calça de sarja azul, para 16, sob medida — 50$ blusa e calça de cheviot azul, para 16, sob medida — Na conhecida Alfaiataria CASA PARIS — Rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno e approximando-se, portanto, a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1907:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrarnos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1907.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

E' unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozano, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjuvação dos nossos leitores e amigos.

O Bazar America

Recebeu grande quantidade de finos e artisticos objectos para presentes, que vende por preços reduzidissimos.

Louças, crystaes, porcellanas, metaes finos, etc.

RUA URUGUAYANA 30, 32 e 34.

ROYAL GLOSS

O melhor calçado americano — 35, rua Uruguayana.

F. BRUNETIÈRE

Telegrammas que nos chegam á ultima hora de França, annunciam o fallecimento inesperado de Ferdinand Brunetière, nome, nas letras, cercado de invejavel prestigio, de grande autoridade.

Brunetière, natural de Toulon, nascido aos 19 de julho de 1849, começando os seus estudos em Marselha, concluiu-os no Lyceu de Luiz o grande.

Desejando abraçar o magisterio, o finado de hontem seguiu o curso da Escola Normal Superior.

Infeliz nessa tentativa, voltou a sua actividade para as letras, em que o seu valor desde logo se assignalou, firmando um estudo sobre o livro de Walon, *S. Luiz e o seu tempo*. Foram essas paginas, que revelavam um critico de nota, insertas em numeros da *Revue bleu*.

Passando a collaborar na *Revue des Deux Mondes*, ahi escreveu assiduamente, tornando-se depois secretario da redacção dessa importante publicação.

A sua autoridade de critico valeu-lhe a escolha para reger uma das mais importantes cadeiras da Escola Normal, a de lingua e literatura francezas.

Condecorado com a legião de honra, por mais de uma vez os seus trabalhos premiados pela Academia de Letras, Ferdinand Brunetière foi, afinal, tambem occupar uma das quarenta cadeiras da instituição dos immortaes.

Brunetière deixa uma obra volumosa, que não citamos detalhadamente aqui, porque a hora não permitte extensão a estas linhas.

Registemos apenas a triste nova e accrescentemos que as letras francezas perdem um dos seus mais illustres representantes.

Molestias dos olhos e ouvidos

O dr. NEVES DA ROCHA, de regresso da Europa, acha-se de novo entregue ao serviço de sua clinica, á rua Direita 15, de 1 ás 4. 6921

Por telegramma sabe-se terem embarcado a 5, em New York, 160 caixas de calçado Walk-Over para a casa Colombo, seu unico recebedor. O consumo deste artigo cada dia se torna mais importante, o que é uma recommendação.

ELDORADO cigarros superfinos ponta dourada a 200 rs.

50:000$ por 1$600 Hoje Grande Loteria Federal

COURAÇADO DEODORO

A MATINÉE DE HONTEM

Para a *matinée* realizada hontem nesse vaso de guerra e offerecida á guarnição do cruzador *Barroso*, recebeu o *Correio da Manhã* delicado convite e a represental-o destacou um dos nossos companheiros, que ás 11 1/2 da manhã chegava a bordo. Ahi foi gentilmente recebido pelo official de quarto, 1º tenente Milciades Alves, com o qual entreteve amistosa palestra, sendo depois apresentado por este aos segundos tenentes Fabricio e Carlos Lahmayer.

A 1 1/2 após a chegada de grande numero de convidados teve inicio a *matinée*.

Ao som da fanfarra de bordo começaram as dansas, que ás 3 1/2 foram interrompidas para se servir a lauta mesa de doces.

A um brinde erguido á guarnição do *Deodoro*, respondeu o cabo de esquadra Alfredo Castro, que, em seguida leu o seguinte discurso:

«Meus camaradas. — Não sou daquelles que possuem o dom da palavra, mas tambem não sou daquelles que pensam que fazer discurso é privilegio de alguem e ousado como deve ser todo o marinheiro, foi que acceitei a espinhosa missão que a mim foi delegada pelos meus bondosos collegas da musica do «Deodoro», para felicitar os nossos illustres camaradas do «Barroso»; acceitei porque esta nobre missão, tão difficil de desempenhar e ao mesmo tempo tão distincta, veiu me encher de jubilo e dar-me alento para desempenhal-a.

Camaradas, do trabalho depende tudo; foi por meio delle que conseguimos angariar a amisade de tão distinctos collegas do *Barroso*, fazendo ao mesmo tempo patentear que os nossa classe é precisa que haja amisade para haver harmonia, e como na minha arte não ha idéa sem harmonia, acho que tambem não ha disciplina, base de todo militarismo sem harmonia, e antes desta sem a amisade.

Pois bem, hoje que a nossa classe parece querer sair da inacção em que se achava, pois já se fala em construcção de esquadra, movimentação da mesma, e outras tantas idéas suggeridas pelo eminente almirante que ora dirige os negocios da marinha, devemos unir-nos para engrandecel-a e elevar ao nivel de uma marinha capaz de defender e representar o nosso caro Brasil, que tanto amamos.

Sinto não ter neste momento a oratoria de Cicero, para mostrar por meios de palavras convincentes que a futura marinha brasileira será daquellas que honraram

[illegible] de Souza, Alfredo, [illegible] que na historia [illegible] [illegible]. Cabendo da nossa [illegible] [illegible] os [illegible] e [illegible] a [illegible] e levado [illegible] [illegible] de que se [illegible] [illegible] para [illegible] [illegible].

[illegible] Devemos [illegible] [illegible] [illegible] Deviamos [illegible] de gloria. Tribunal [illegible] constantemente [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] modelo.

Devemos, [illegible] aconselhar aos nossos [illegible] e futuros camaradas que o trabalho [illegible] [illegible] a familia de todo o povo [illegible] e prospero e que deseja ser [illegible] e poderoso.

[illegible] de guerra.

Pois bem, meus camaradas, em [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] desta [illegible] [illegible] na paz como na guerra [illegible] [illegible] um viva ao Brazil!

Viva o Brazil! Viva a guarnição do Barroso! Viva a marinha brazileira!»

Um [illegible] de [illegible] foi o ultimo [illegible].

As danças continuaram animadas e em [illegible] da maior alegria.

[illegible] [illegible], accedendo ao convite [illegible] [illegible] belo vaso de guerra [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] dessa visita a mais agradavel impressão.

[illegible] retirou-se o nosso representante [illegible] pelos fidalgos [illegible] [illegible] que foi cumulado pela officialidade do Barroso, [illegible] o primeiro [illegible] Mendes e os segundos-tenentes Vianna e Lahmeyer.

DE PALANQUE

Não assistimos á corrida de hontem, mas o *aficionado* cá de casa informa-nos que [illegible] [illegible] digno de nota.

Por exemplo: *12-12 Nino*, quer dizer Noé Infante deformou-se hontem de azar [illegible] [illegible] longo tempo toureando [illegible] [illegible] que lhe coube, que, valha a verdade, era de *las buenas*.

[illegible] não esteve nas suas tardes felizes [illegible] verdade, com a *materia prima* que lhe [illegible] que poderia elle fazer mais?...

[illegible] não esteve tão feliz como do[illegible] [illegible] apezar dos seus esforços para *alegrar*.

Segurita, como sempre fazendo a diligencia, teve uns dois pares bons no correio [illegible] que toureou com Machaquito. Este mais infeliz que o seu collega, apanhou [illegible] felizmente sem consequencias.

Vieira, sempre valente e elegante, foi bem secundado por Alfredo Santos.

Conatta e Pinheiro fazendo a diligencia e Emilia Marques ganhando conhecimentos...

Dirigiu a corrida o *aficionado* sr. Francisco de Castilho.

* * *

Domingo, festa artistica dos valentes e destemidos bandarilheiros portuguezes Alexandre Vieira e Alfredo Santos, de quem um compatriota de *el Barquero* disse, *san toreros de verdad*.

Auguramos-lhe uma *casa á cunha* e um *punhado* de brindes.

Caracol

40$ 50$ e 60$ ternos casemira cor ou preto sob medida — 77, rua Uruguayana, 77

Sabão Globo — Fabrica de Velas Stearica Globo-rua Maciel n. 35

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

VICTIMADO POR UM TREM

MORTE INSTANTANEA — UM PEDREIRO

Em Doutor Frontin — Para o Necroterio

Pobre, lutando com muitas difficuldades para se manter, João de Medeiros, que exercia a profissão de pedreiro da Estrada de Ferro Central, nem siquer aos domingos descansava.

Hontem, pela manhã, como de costume, Medeiros saiu de sua residencia em Doutor Frontin, afim de tomar um trem que o conduzisse ao local do trabalho.

Ao atravessar, porem, o leito da linha, na referida estação, Medeiros, ou porque viesse ainda mal despertado ou porque caminhasse despreoccupadamente, foi colhido pelo limpatrilhos da machina do trem S 3, que o atirou a grande distancia, fazendo-lhe um grande ferimento na cabeça, o que lhe occasionou morte instantanea.

Communicado o desastre á policia da 20ª delegacia, foi o cadaver do pobre trabalhador remettido para o Necroterio.

Tinha elle 45 annos, era solteiro e de côr preta.

Causam admiração os preços de roupas sob medida para homens e rapazes, e vestuarios para meninos da CASA MENDONÇA — Gonçalves Dias 8.

1º premio 100:000$, 2º premio 100:000$ ou sejam duas sortes grandes de 100:000$ por 15$000, grande loteria da Capital Federal para o Natal. Extracção em 22 do corrente.

UMA PRISÃO

O major Trajano Louzada, official de gabinete do chefe de policia, recebeu denuncia de que se achava homisiado em uma casa da rua Treze de Maio Roberto Wilke ou Alberto Jerk, que constava se achar pronunciado pela justiça de S. Paulo.

O dr. 1º delegado auxiliar telegraphou para o chefe de policia de S. Paulo, pedindo informações a respeito.

E' esta a resposta:

«Roberto Wilke está pronunciado, existindo contra o mesmo mandato de prisão. Peço informações si está preso e, si está ahi, peço capturar.»

Roberto vae ser enviado para S. Paulo.

50$ 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Cheviots pretos e de cores para lã, só na Casa Paris, Andradas 77, esq. Hospicio.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57.

Krêne-lité — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

Othel[o] arte nova

TAPONAS E BENGALADAS

José Monteiro Gomes é um sugeito que não admitte a intervenção dos primos em coisas de namorados.

Elle gostava, cremos mesmo, que muito, da senhorita Laura Santos com quem pretendia casar-se muito proximamente, por isso que já embalava sonhos de um cor de rosa muito vivo, nos quaes a sua ella era o objecto principal.

Hontem elle foi passear no largo da Gloria e ahi encontrou-se, imaginem com quem? Com a sua Laura.

A ella (do Gomes) noiva fazia um elegante *stroll* por aquelles sitios poeticos, acompanhada de uma creancinha da familia e do primo Joaquim Gonçalves de Souza.

O Gomes, desvairado de ciume, fez-se novo Othelo e avançou firme para o rival, infligindo-lhe uma boa dóse de bengaladas, não sendo carnecida a senhorita Laura, que, para não ficar em branco, levou tambem uma daquellas de fazer ver estrellas ao meio dia.

A policia da 7ª urbana chegou a tempo de pôr embargos á ferocidade do terrivel Othelo, que, levado á séde da delegacia, foi ahi autoado e mettido no xadrez.

Os preços do calçado da Casa Samaritana! — 80, Avenida Central

?! Será possivel?! Vestir de graça pela serie? Restituição do dinheiro?! como pode ser isso?! Ide já saber-o na Alfaiataria Guanabara — R. Carioca 28.

SÊDE DE SANGUE

ODIO ANTIGO

GRANDE CONFLICTO

Na Estrada nova da Pavuna — O Moringa, o João Cabelleira, Chico Maluco, o Manduca da Policia e outros — Dois grupos contrarios — A tiros de revolver — Uma intervenção funesta — Tres feridos — Estado desolador — Soccorros medicos — A intervenção do povo — A pedra e a páo — Lyncha! Mata! — Panico nos moradores — Intervenção da policia — Fuga dos aggressores — Uma discussão de vespera — Como explicam a coisa — O estado dos feridos — Até ultima hora — Na 20ª delegacia — Notas diversas.

A monotonia natural da delegacia do Engenho de Dentro foi hontem violentamente perturbada, com a noticia alarmante de um grande conflicto.

Chegara o portador da triste nova, com a cabeça envolta em pannos tintos de sangue, [illegible] vehementes de que havia tomado parte no mesmo, tal o estado de agitação em que se via, tremendo e fugindo as perguntas feitas pelo inspector de serviço.

Acompanhado de quatro praças do destacamento policial, o inspector acompanhou o portador, que tomou o rumo da Estrada Nova da Pavuna.

Em rapido exame e pelas pesquizas encetadas em caminho, nas suas investigações, soube logo o inspector o que se passára: um encontro de dois grupos inimigos, um conflicto armado, tres feridos, dois dos quaes gravemente.

O local onde se dera o conflicto distava da delegacia e ficava nas proximidades da Estrada Real.

Chegado que foi ao local, o inspector de tudo se inteirou, dando immediatamente as primeiras providencias.

Sêde de sangue!

Destaca-se pela sua pessima construcção, entre os poucos predios alli existentes, o estabulo da rua Adelia n. 7, propriedade de Vicente Machado.

Os fundos são occupados pelo seu irmão Francisco Ferreira Tosta, carroceiro.

Para cuidar das vaccas e limpeza do estabulo, tinha Vicente Machado como empregados Manoel Ferreira dos Santos e Alfredo de tal, vulgo *Moringa*, com quem elle mantinha, muito embora, estrictas relações de amizade.

Ferreira Tosta, conhecido tambem pela alcunha de *Chico Maluco*, deixava sempre o serviço á tarde, entregando-se então, no estabulo, em agradaveis palestras com o seu irmão e empregados. A estas palestras, succediam uns tragos na venda mais proxima e a prompta reacção do alcool, que, felizmente, não actuava de modo a prejudicar os interesses de todos.

Ultimamente, começou a frequentar aquella roda o individuo conhecido por João Cabelleira, temido no logar como homem de pouca grandeza. Bebia demais e o seu estado de embriaguez provocava sempre graves discussões, que haviam de ter, como teve hontem, um tragico desenlace.

Ante-hontem, á noite, foi Ferreira Tosta ou «Chico Maluco» procurado por «Cabelleira» que com elle tivera antes uma forte discussão.

«Chico Maluco» não estava em casa, na occasião. Havia saido a passeio com dois filhos, e era bem possivel que demorasse.

«Cabelleira» foi esperal-o na entrada e ao encontral-o prorompeu numa serie de pesados insultos, que eram respondidos no mesmo teor pelo outro.

— Temos contas a ajustar, «Maluco», e não passa de hoje. Ou eu, ou tú.

— Vae-te embora, «Cabelleira». Não quero conversas comtigo, bem vês que estou com os meus filhos. Deixa isso para outro dia.

— Dize antes que és um covarde, um patife, um medroso. Não tem duvida não, havemos de nos encontrar. E retirou-se, apressado.

«Chico Maluco» proseguiu no seu caminho e em casa contou todo o caso ao irmão e empregados deste, que o ouviram cheios de indignação.

— Deixe-o vir — diziam.

«Cabelleira», por sua vez, foi procurar o seu pessoal e marcar o dia do encontro. Era uma desforra de mestre, que jurara tirar.

Alliou-se ao individuo Manoel José Ribeiro, vulgo «Manduca da policia» e Henrique de tal, conhecido como temido valentão.

— Eu liquido aquelle cão, dizia «Cabelleira» no auge da colera. Tenho sêde de sangue! Aquelle bandido!

— Não tem duvida, nós te auxiliamos — diziam os outros.

Por sua vez o pessoal do estabulo se preparava.

— O «Cabelleira» não vem só — dizia «Maluco». Com certeza está-se preparando.

— Que venham — responderam os outros.

O encontro era inevitavel, pois.

Grande conflicto

Sabbado era dia de serviço e não convinha a «Cabelleira» aquelle dia para o encontro, mesmo porque Maluco podia não ser encontrado e o pessoal do estabulo tomar as dores por elle.

Não, a coisa era com o Maluco, exclusivamente com elle.

Ficou combinado, pois, o encontro para a tarde de hontem, domingo, dia de folga.

Maluco não tinha serviço, estaria em casa, elle o mandaria chamar e a coisa se faria facilmente.

Combinado tudo, «Cabelleira», Manduca e Henrique tomaram direcção da estrada Nova da Pavuna, ás 4 horas da tarde.

Um recado foi enviado a Maluco, no estabulo.

— Não tem duvida é o «Cabelleira» com o seu pessoal, disse aos outros.

Prepararam-se todos e partiram.

O encontro teve logar nas proximidades da Estrada Real de Santa Cruz.

«Cabelleira», ao ver o inimigo tão bem acompanhado, teve medo.

— Tu não pareces homem! Deixa que me incumba de tudo — diz-lhe á meia voz «Manduca da Policia», já empunhando um revólver.

— Agora a coisa é commigo — volve para o preso — Defendam-se. E começou a tirotear.

Os outros, por sua vez, sacaram dos seus revólvers, detonando-os successivamente.

O conflicto travou-se então renhido.

Os tiros despertaram a attenção dos moradores da visinhança, que acudiram immediatamente ao local.

Já no chão se via, extorcendo-se com dores horriveis «Chico Maluco», ferido por «Manduca da Policia».

O trillar dos apitos e os gritos de soccorro puzeram «Cabelleira» e Henrique em fuga.

«Manduca» ameaçou com o revólver os populares que haviam acudido.

A sua ameaça foi recebida aos gritos de mata! Lyncha o assassino! que proromperam terriveis.

Parallelipipedos, cascalhos, pedaços de tijollos, tudo serviu para os populares, na perseguição que fizeram a «Manduca» que já então tentava fugir.

Atordoado e ferido na cabeça, «Manduca» rolou no chão.

Uma saraivada de pedras caíu sobre elle, e aquelles que se lhe haviam approximado prespegaram-lhe tremenda sova de páo, matando-o quasi.

Cessada a furia dos populares, foi elle transportado para uma casa proxima, até que apparecesse a policia.

«Manduca» já havia sido carregado a braços para a sua residencia.

Manoel Pereira dos Santos, do seu grupo, tambem ferido correu á delegacia, onde deu parte do occorrido.

Os feridos

No local onde se desenrolou o lamentavel facto faziam-se os mais tristes commentarios, quando lá chegou o inspector.

Ouvindo uns e outros, soube elle do conflicto, tal qual occorrera, e do estado dos feridos.

Eram elles «Chico Maluco», «Manduca da Policia» que inspiravam cuidados, e Manoel Pereira dos Santos, que levara a communicação á delegacia.

Ouvido pelo inspector «Chico Maluco» contou que, ao divisar o grupo notou a attitude aggressiva de «Manduca», que sacou de um revólver e desfechou um tiro em Manoel Pereira dos Santos.

Correu em defesa de Santos, recebendo então um tiro de «Manduca», tiro este que o poz no chão.

O grupo adversario disparou ainda muitos tiros, evadindo-se em seguida.

E' bastante grave o estado de Maluco, que foi soccorrido pelo dr. Cotrim.

A bala penetrou-lhe no thorax, do lado esquerdo, provocando uma forte hemorrhagia interna.

Aquelle facultativo não tem esperanças de salval-o.

«Manduca da Policia» foi levado para a pharmacia Machado, nos [illegible] onde lhe foram ministrados os primeiros curativos.

Apresentava muitos ferimentos na cabeça, tinha uma grande brecha na fronte e [illegible] da, offendendo o olho, e muitos outros pelo corpo.

Dahi foi elle, em carro-leito da Assistencia Policial, recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Manoel Pereira dos Santos foi attingido por uma bala, que penetrando no chapéo, atravessou o couro cabelludo.

A policia fel-o medicar na pharmacia Saint Clair, no Engenho de Dentro e o deteve para averiguações.

Vicente Medrado, proprietario do estabulo, Alfredo Moringa, seu empregado, João «Cabelleira» e Henrique de tal evadiram-se após o conflicto.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito.

Até á ultima hora era desesperador o estado de «Chico Maluco».

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de 5$000 pela consulta, remette pelo correio o especifico de seu invento, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria: Pindamonhangaba, E. S. Paulo.

Agua maravilhosa para dar brilho na roupa de gomma. Nas perfumarias.

VIOLENCIAS POLICIAES

Na ilha do Governador

Já por diversas vezes, nos temos occupado dos inqualificaveis abusos e até das barbaridades em que é useiro e vezeiro o inspector Silvino Antonio Baptista, da praia da Freguezia, na ilha do Governador.

Mais uma carta recebemos hontem, relatando novas brilhaturas daquelle agente de policia e de seus irmãos, que são por elle apoiados.

Um desses irmãos do *valoroso* inspector e que é empregado na taverna do sr. Samuel Magalhães, desfechou, ha dias, dois tiros de revólver contra um freguez, que por felicidade não foi attingido.

Passados alguns dias, o mesmo desordeiro espancou barbaramente o sr. Benedicto José de Araujo e um outro cidadão, pobre aleijado, que luta com as maiores difficuldades para conseguir os meios de sua subsistencia.

Ha algum tempo, um garrafeiro, de nacionalidade portugueza, foi á ilha, como de costume, afim de comprar garrafas, vidros, etc.

Terminadas suas transacções, foi elle á taverna onde trabalha o famigerado irmão do inspector Silvino, para beber um trago.

Pois bem: sem que o pobre nada fizesse, o tal caixeiro arrumou-lhe uma garrafa á cara, ferindo-o muito e provocando forte hemorrhagia.

Quando é levada qualquer queixa ao inspector sobre as falcatruas praticadas por seus irmãos, o reclamante é ameaçado de prisão, que algumas vezes se effectua.

Violento e atrabiliario, o inspector Silvino é o terror daquelle local.

Empregado da Companhia Cantareira com outro nome, elle abusa, por tal fórma, da confiança do visconde de Moraes, que esto não tem conhecimento dessa esperteza.

E' uma vergonha o que se está passando na praia da Freguezia.

Chamamos, por isso, a attenção do chefe de policia, esperando a adopção de providencias no sentido de fazer entrar o inspector Silvino Baptista no bom caminho.

Sempre o calçado Atlantico! — 89 Avenida Central.

NUMA CASA DE PASTO

AJUSTE DE CONTAS

POR CAUSA DE 7$000

UM COPO A' CARA

No restaurante, casa de petisqueiras, casa de pasto ou que melhor nome tenha, da rua Senhor dos Passos n. 23, occorreu hontem, á tarde, cerca de 2 horas, uma scena de sangue.

O protagonista foi o dono do negocio. Francisco de tal, que, ajustando contas com um seu freguez, com elle travou animado dialogo, rematando por lhe atirar um copo á cara, produzindo-lhe extenso ferimento na frente, junto ao olho direito.

A victima chama-se José Antonio de Abranhosa, e reside á mesma rua n. 27, onde se emprega na compra e venda de moveis.

A' hora referida, foi o sr. Abranhosa á tal casa de pasto, afim de pagar a importancia da comida fornecida a um seu empregado, durante um mez.

Verificado o saldo, o pagador reclamou contra o valor da conta, pois encontrava uma differença, para elle desfavoravel na importancia de 7$000.

Vendo, porém, que não conseguia demover o seu *Chico*, que é natural da pittoresca e laboriosa Galliza, do proposito em que se achava de cobrar mais do que lhe estava a dever, disse-lhe Abranhosa que pagaria os 7$000 a mais, mas não voltaria a ali pôr os pés.

Boca, para que tal dissestes?

Seu *Chico* exalta-se, cobre o freguez de baldões e por fim pega de um copo e zás!

A freguezia acode, um caixeiro, solidario com o patrão, agarra Abranhosa pelas costas, dando assim tempo ao aggressor de se pôr a pannos.

Emquanto isto, da larga ferida produzida pelo copo, o sangue corria abundantemente.

Trilam apitos. Chega um guarda civil, a correr.

— Onde está o aggressor?

— *Num xe xabe delle*, diz o caixeiro.

Mestre *Chico*, para fugir ao flagrante, achára mais pratico ganhar os fundos do seu estabelecimento de iscas, em dar um giro.

Então, já havia muita gente reunida no local.

O resto, já os leitores podem adivinhar.

O ferido foi para a pharmacia mais proxima, e o caixeiro, que agarrara a victima, tolhendo-lhe os movimentos para a delegacia, dando-se inicio ao inquerito.

Momentos após, restabelecida a calma, um caixeiro, voltando á faina diurna, começou a *cantar a lista* a um freguez recemchegado.

DE PETROPOLIS

Cantam nas magnolias redolentes as primeiras cigarras, nuncias do verão, que ora entreluz.

Petropolis, afinal, ergue-se da prostração em que permaneceu durante os dias rispidos da quadra hibernal, desperta do lethargo em que jazeu, humida, silenciosa, melancolica e ennublada, emquanto a invernia por aqui andou a despir de folhas as paineiras e a nos arrepiar o corpo em tremuras de sezões.

A estação estival, com os seus rumores, com suas vibrações, com a sua palpitação de vida intensa e elegante, está a chegar. Dizem-no as carruagens repletas de damas *chics* que cruzam as nossas avenidas, os veranistas que já estão tomando casa entre nós, a progressiva animação da gare da Leopoldina á chegada do trem, os esplendores da natureza, a intensidade dos raios solares, e até os primeiros bulcões que de tarde se formam no céo, quando acontece cairem as chuvaradas passageiras do estio.

Bella princeza serrana, que se engalanou de esplendores e se toucou de rosas para receber seus hospedes, quem a não tomará por Flora nessas manhãs douradas, fragrantes e harmoniosas, em que ella brilha, vibra, exulta?

As delicias, os arrebatamentos, os transportes, os enlevos que a alma goza não se podem traduzir na tão pobre linguagem, imperfeita como tudo o que é humano, e cuja gamma se torna mesquinha nessas conjuncturas...

— Tem estado enfermo o sr. José Ferreira da Paixão, antigo professor nesta cidade.

— Durante o mez de novembro, abateram-se no Matadouro daqui 526 rezes, 111 porcos e 37 vitellos.

— O movimento do registro civil do 1º districto deste municipio (cidade), durante o mez proximo findo, foi: 63 nascimentos, sendo 29 do sexo masculino e 34 do feminino, 39 obitos, sendo 20 do sexo masculino e 19 do feminino. Registraram-se 8 fetos e realizaram-se 15 casamentos.

— Falleceu soror Hemengarda Preusschoff, da Congregação de S. Catharina. Era allemã, tinha 30 annos e succumbiu a uma syncope cardiaca na occasião em que dirigia uma aula no collegio de S. Catharina.

— O dr. Hermogenes Silva publicou circular ao eleitorado deste municipio pedindo suffragasse a chapa de deputados estaduaes recommendada pela commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, e apresentando a seguinte chapa para vereadores: dr. Arthur de Sá Earp, dr. José de Barros Franco Junior, coronel José Henrique Thynne Laud, dr. Horacio Magalhães Gomes, tenente-coronel Francisco Limongi, capitão José de Magalhães Bessa, Aristides Werneck, capitão Felippe Paulhaber, capitão Otto Ilees e dr. Hermogeneo Pereira da Silva.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Boas festas — Alta novidade em cartões para felicitações, em pelluca, seda, celluloide, etc.; Folhinhas e presepes, variadissima linda collecção de cartões postaes em todos os gostos. Mil envelopes transparentes, 4$500. CASA STAFFA, a mais importante no genero — Rua do Ouvidor 177.

Monica — O melhor vinho Madeira.

EFFEITOS DE UMA SEPARAÇÃO

TENTATIVA DE ASSASSINATO

CINCO NAVALHADAS

NA RUA VISCONDE DE SAPUCAHY

FUGA DO CRIMINOSO

Dezembro, o mez da paz e da concordia, este anno tornou-se rubro, tendo-se desenrolado seguidamente até hontem terriveis scenas de sangue.

Ainda uns passados dez dias, e já noticiámos detalhadamente um assassinato perpetrado na rua Frei Caneca e o terrivel quadro desenrolado na rua Silveira Martins, onde dois homens cairam varados por mortiferas balas.

Outras muitas noticias tragicas têm proporcionado estes dias decorridos, avultando, principalmente, conflictos provocados por soldados das nossas diversas corporações e pelos vagabundos que campeiam livremente na zona da 13ª urbana, devido á grande protecção de que gozam.

Hontem, pela manhã, nova scena de sangue divulgou-se e, desta vez, na casa n. 202 da rua Visconde de Sapucahy.

Um marido que vivia ha muito separado da esposa, querendo vingar-se, tentou tirar-lhe a vida, não conseguindo, porém, o seu intento pelos lancinantes gritos soltados pela indefesa mulher, gritos que despertaram a attenção dos vizinhos e transeuntes.

Como se deu o facto

Ha annos, contrairam casamento Sarah Pinto da Gama e o sargento da antiga Brigada Policial Luciano Teixeira Gama.

Os primeiros tempos correram ditosos para o casal: Luciano cercava a sua esposa com muito carinho e conforto.

Mezes após, deixou de servir como sargento na antiga Brigada Policial e foi para o Estado do Rio, onde verificou praça na policia dali, donde, mais tarde, veiu a desertar, empregando-se, como conductor, na companhia de S. Christovão.

Dotado de genio perverso, Luciano, que apparentava ser um bom marido, transformou-se por completo, chegando a maltratar com pancadas a esposa, que, afinal, cansada da nova vida de martyrios, se viu obrigada a abandonal-o, indo residir na casa de uma sua amiga, á rua Visconde de Sapucahy, onde se passou a scena que vamos relatando.

Desde então, Luciano exasperou-se e prometteu dia menos dia tirar uma vingança.

Assim é que, durante dias consecutivos, Luciano não deixava a porta da nova residencia de sua mulher, o que a forçou a pedir uma providencia ao delegado local, que mandou postar nas immediações uma praça de policia.

Sarah, sempre, o evitava e trazia a porta de sua casa fechada, temendo uma aggressão qualquer de seu marido.

Effectivamente foram fundados os seus receios.

Hontem, ás 10 horas da manhã, Luciano, tendo certeza de que o policial já havia sido dali retirado, e disfarçado em carregador, tendo sobre os olhos um grande chapéo desabado, approximou-se da casa.

Depois de ter violentamente arrombado a porta da rua, penetrou na casa, indo ao encontro da esposa, que, apezar de muito receosa, se mostrou de um sangue frio imperturbavel.

Luciano pediu com insistencia que ella acabasse com aquelle modo de viver e voltasse para sua companhia.

Sarah desenganou-o mais uma vez, o que motivou uma violenta troca de palavras entre elles.

Afinal, Luciano, colerico, com as feições transtornadas, sacou de uma navalha e investiu furiosamente para a pobre mulher, que procurou fugir a sanha do marido.

Não póde, porém. Um primeiro golpe apanhou-a nas costas e um outro seguido no mesmo logar, ambos extensos.

Banhada em sangue, ella ainda procurou galgar a porta da rua, mas foi de novo golpeada trez vezes, uma no pescoço, atrás da orelha esquerda, outra no mamelão direito e uma outra nas nadegas do lado direito.

Como os lancinantes gritos de dor da indefesa mulher tornaram-se mais estridulos, o criminoso, arredando violentamente a ferida, galgou a porta da rua e desappareceu, evitando a acção da policia.

Attrahidas pelos gritos, penetraram na casa varias pessoas, que encontraram a infeliz completamente banhada em sangue.

Immediatamente foi chamado o dr. Luiz Massod, que ministrou á victima os primeiros soccorros medicos, reputando gravissimo o seu estado.

A desgraçada fica em tratamento em sua propria residencia.

A policia da 10ª teve conhecimento do facto, partindo para o local o inspector Bandeira, que interrogou a ferida.

O respectivo delegado mandou abrir o competente inquerito e envida esforços para a captura do criminoso.

Sarah tem 27 annos de edade e é de cor branca.

Quasi todos os seus ferimentos são, mais ou menos, extensos.

A' noite, o seu estado, comquanto não desesperador, era bem grave.

Apezar de todas as diligencias postas em pratica pelo delegado dr. Raul Magalhães, até á meia-noite ainda não tinha sido descoberto o paradeiro do criminoso, estando indicadas para hoje de madrugada algumas diligencias, as quaes, ao que parece, devem surtir os desejados effeitos.

A TIROS DE REVÓLVER

Entre marinheiros

Corria hontem, á noite, com muita insistencia, o boato de que o infeliz marinheiro Aleixo José de Souza, attingido por dois tiros de revólver, disparados pelo seu companheiro Ernesto Marques, havia succumbido aos ferimentos.

Confirmada a morte do inditoso marujo, toma o crime nova feição, pela capitulação do delicto, que passa assim de tentativa a assassinato.

50:000$ por 15$000 — Hoje Grande Loteria Federal.

SAUDE — Quereis ter bom appetite, lograr forte saude? Bebei a SALUTARIS, a milagrosa agua mineral natural de Parahyba do Sul, que ainda agora obteve o «Grand-Prix» da Exposição Colonial de Paris de 1906.

Boro-Boracica cura todas as molestias da pelle.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

A eleição presidencial — Resultado conhecido — No interior — A demora do inverno — Serviço ferro-viario — Censuras á Estrada de Ferro Ingleza

NATAL, 9. — Procedeu-se hoje á eleição para o cargo de governador do Estado.

O resultado até agora conhecido dá 2.795 votos ao dr. Antonio Souza, unico candidato apresentado.

— A população do interior mostra-se inquieta, devido á demora do apparecimento da estação invernosa.

— A Estrada de Ferro Ingleza tem sido muito censurada pelos commerciantes e agricultores, devido á deficiencia e ás irregularidades do trafego, ao passo que o serviço da estrada de Ceará-Mirim está satisfazendo ao publico.

Minas Geraes

O dr. David Campista — Sua chegada — Recepção e manifestações — Regresso ao Rio — O sacramento do chrysma — Venda de bilhetes — Dois mil réis de taxa

BELLO HORIZONTE, 9. — O dr. David Campista foi hoje recebido na estrada de ferro Central pelo presidente do Estado, com seus secretarios, chefe de policia, funccionarios e grande numero de amigos.

A' chegada de s. ex. tocaram duas bandas de musica na gare.

Grande massa popular victoriou o ministro da fazenda.

O sr. David Campista regressará para essa capital, em companhia de sua familia, no nocturno de amanhã.

— O arcebispo inaugurou o sacramento da chrisma, na egreja matriz, estipulando a taxa fixa de dois mil réis por pessoa.

Estabeleceu tambem um balcão para a venda de bilhetes para a chrisma.

Só hoje vendeu cerca de setecentos.

Quem não apresentar bilhete não é chrismado.

S. Paulo

O enterro do senador Paulo Egydio — Extraordinaria concorrencia — Match de foot-ball — Victoria dos paulistas — As corridas do Jockey-Club — Resultado dos pareos — O grande premio dr. Jorge Tibiriçá — O dr. Adolpho Gordo — Partida para o Rio

S. PAULO, 9. — Foi extraordinariamente concorrido o enterro do senador estadual Paulo Egydio.

Compareceram o presidente do Estado, seus secretarios, autoridades civis e militares e altos funccionarios.

— No *match* travado entre os dois scratch-teams fluminense e paulista venceu o ultimo por quatro *goals* a zero.

— Resultado das corridas realizadas hoje no Jockey-Club:

Primeiro pareo, Bruxa e Verdugo, poules 25$000 e 15$800, tempo, 80 segundos; segundo pareo, Cacique e Ubirajara, poules 12$300 e 42$000, tempo 88 segundos; terceiro pareo, Tamoyo e Livorno, poules, 12$400 e 18$000, tempo 100 segundos; quarto pareo, Caporal e Lucy, poules, 23$400 e 34$000, tempo 106 segundos; quinto pareo — Grande premio dr. Jorge Tibiriçá, Mephisto e Venicio, poules, 120$000 e 65$000, tempo 160 segundos; sexto pareo, Maximis e Sterlina, poules 12$300 e 83$000, tempo 113 segundos; setimo pareo, Rondeio e Binoculo poules 15$800 e 16$000, tempo 101 segundos.

No pareo do grande premio, por occasião da primeira passagem pelas archibancadas, iam Pery, Sombra e Heroe occupando o primeiro logar.

Pery, porém, enfraqueceu, ao passar pela recta opposta deixando os outros parelheiros tomar a vanguarda.

Na recta da chegada, Heroe conservava a terceira collocação; Mephisto, porém, que vinha em quarto logar, conquistou o primeiro, a Pery, Venicio e Sombra.

Até ao final, Venicio venceu a Heroe e Sombra, conquistando por pescoço sobre esta o segundo logar.

O movimento geral de poules foi de 29:110$000.

— Seguiu para essa capital o deputado Adolpho Gordo.

Portugal

O regimento da Camara dos Pares — Projecto de reforma — Equiparação ao da Camara dos Deputados.

LISBOA, 9. — Consta que o governo vae apresentar um projecto reformando o regimento da Camara dos Pares, afim de tornal-o semelhante ao da Camara dos deputados.

Russia

União do Povo Russo — Benção da bandeira — Acto solenne — Violentos discursos reaccionarios

PETERSBURGO, 9. — Effectuou-se hoje nesta capital com grande solennidade a cerimonia da benção da bandeira da União do Povo Russo.

Durante o acto, a que assistiram milhares de pessoas foram pronunciados violentos discursos reaccionarios.

Inglaterra

O presidente da Venezuela — Gravemente enfermo

LONDRES, 9. — Telegrammas da Trindade annunciam que o presidente Castro, de Venezuela, está gravemente enfermo.

França

O duque de Abruzzos e a princeza Helena da Servia — Pedida em casamento — Os reis da Inglaterra e da Hespanha — Visita simultanea a Paris — Em Bizerta — A bordo do cruzador-couraçado «Montcalm» — Principio de insubordinação — Fallecimento do sr. Ferdinand Brunetière — Sobre o tumulo de Gabriel Syveton — Collocação de estatua — Acto concorrido — A situação na Mauritania — Regiões pacificadas — Prisão de um inferior da armada — Accusação grave — Roubo de documentos confidenciaes — O governador da Indo-China — Embarque em Marselha

PARIS, 9. — O *Eclair* publica um telegramma de Roma dizendo constar naquella capital que o duque dos Abruzzos pediu em casamento a princeza Helena Petrovna da Servia.

— A *Petite Republique* diz que os reis Eduardo da Inglaterra e d. Affonso da Hespanha visitarão Paris simultaneamente em 1907.

— Telegramma de Bizerta para o *Journal* diz que a bordo do cruzador-couraçado *Montcalm* deu-se um principio de insubordinação, motivado pela má qualidade do rancho e pelas excessivas exigencias do vice-almirante Richard.

— Falleceu o dr. Ferdinand Brunetière da Academia Franceza.

— Foi collocada hoje sobre o tumulo de Gabriel Syveton a sua estatua em marmore, mandada esculpir pela commissão de defesa da memoria do ex-deputado.

Assistiram ao acto milhares de pessoas de todas as condições sociaes.

— Uma nota do ministerio das colonias publicada hoje diz que a situação na Mauritania tem melhorado muito nestes ultimos dias, estando já pacificadas quasi todas as povoações da região.

TOULON, 9. — Foi preso hoje por ordem das autoridades superiores da armada um inferior da marinha accusado de ter roubado alguns documentos confidenciaes.

MARSELHA, 9. — Embarcou hoje neste porto com destino á Indo-China o governador daquella possessão, sr. J. Bean.

Italia

Em Livorno — Abalroamento entre os vapores «Segesta» e «Lula» — Sossobro do primeiro — Equipagem e emigrantes salvos.

ROMA, 9. — A Camara dos Deputados discutiu hoje o orçamento da Agricultura.

O titular dessa pasta declarou que estava trabalhando para organizar um serviço completo de estatistica agraria e para augmentar o numero de estações commerciaes no estrangeiro.

LIVORNO, 9. — Deu-se hoje neste porto um abalroamento entre os paquetes «Segesta» da Navigazione Generale Italiana, que vinha do Canadá com cincoenta e sete emigrantes e o vapor grego «Lula», procedente de Taganrog com carregamento de trigo.

O «Segesta» gravemente avariado foi ao fundo lentamente, dando ainda tempo a salvar-se a equipagem e a passar os emigrantes para bordo do «Orione» de viagem para Napoles.

O vapor «Lula» soffreu tambem grossas avarias.

Hespanha

O novo ministro da marinha — O seu juramento — Boato de nova crise ministerial — Em Barcelona — Um balão arrastado pelo vento — O aeronauta despedaçado.

MADRID, 9. — O novo titular da pasta da marinha, vice-almirante Real Terero, prestou hoje juramento perante o rei d. Affonso.

Nos centros politicos fala-se com insistencia em nova crise ministerial, havendo mesmo quem assegure que o gabinete pedirá demissão até quarta-feira o mais tardar.

BARCELONA, 9. — Deu-se hoje nesta cidade um facto que impressionou profundamente a população.

Na occasião em que o capitão Calvo fazia uma ascenção no seu aerostato, este, arrastado pelo vento, foi de encontro aos fios telephonicos, ficando preso por algum tempo.

O aeronauta, querendo desembaraçar o balão, caiu sobre a calçada, ficando completamente despedaçado.

Japão

Forte corrente de vento — Barcos naufragados — Sessenta mortos — Pessoas desapparecidas.

TOKIO, 9. — Em consequencia de fortissima corrente de vento naufragaram hoje, de tarde, alguns barcos, entre os quaes os que transportavam para bordo os marinheiros do cruzador *Chitos*.

A' ultima hora constava que havia sessenta mortos e varios desapparecidos.

China

Agitação contra os estrangeiros — Conflictos diarios — Innumeros feridos.

CHANGHAI, 9. — Nestes ultimos tempos a agitação contra os estrangeiros tem se desenvolvido extraordinariamente.

Em algumas provincias, principalmente nas de Riang-si e Hanan, dão-se diariamente serios conflictos entre nacionaes e estrangeiros, resultando sempre grande numero de feridos de parte a parte.

Marrocos

Entre as forças do pretendente e a tribu Guelaya — Renhido combate — Innumeros mortos e feridos — Invasão do territorio da tribu — Aldeias arrazadas.

TANGER, 9. — Chegam noticias de renhido combate havido recentemente entre as tropas do pretendente e a tribu Guelaya, que foi completamente batida, deixando no campo grande numero de mortos e feridos.

Os rebeldes invadiram o territorio da tribu vencida, arrazaram algumas pequenas aldeias e destruiram as plantações.

NOTAS DO EXTERIOR

Grandes e pequenos acontecimentos

«A independencia de Cuba acha-se ameaçada?»

E' a pergunta que faz o *South American Journal*, num interessantissimo artigo, sobre a republica de Cuba.

A demissão do presidente Palma e não eleição pelo Congresso de um substituto para o cargo de primeiro magistrado da nação, privando assim o paiz de sua administração constitucional, é certamente um facto gravissimo e que indica verdadeira anarchia.

Não admira, pois, que o general Taft, encontrando o governo da ilha acephalo, se tivesse apossado do poder, creando ao mesmo tempo um governo provisorio americano.

O ponto essencial para todos era restabelecer a ordem e proteger a vida e a propriedade, ameaçadas pelas facções revolucionarias que dominavam a situação; qualquer hesitação, em tal momento, equivaleria a pusilamidade e acarretaria prejuizos consideraveis e a irremediavel ruina dos interesses do paiz.

Mas, agora que o perigo está conjurado, a questão consiste em saber quaes serão as consequencias que possam advir no presente — e especialmente para o futuro — em relação á autonomia de Cuba.

Em termos nitidos: — «A independencia cubana acha-se ameaçada?» como pergunta o jornal inglez.

Proclamando-se governador, o general Taft declarou que todas as autoridades executivas, municipaes e judiciarias continuariam a exercer o seu mandato, como anteriormente; que todas as leis vigorariam; que a bandeira cubana permaneceria hasteada e que o governo provisorio se conservaria apenas no poder até que os cubanos se julgassem capazes de formar um governo estavel, cuja administração independente garantiria a ordem e a paz publicas...

Ninguem porá em duvida estas boas intenções. Mas tambem ninguem ignora que existe nos Estados-Unidos, e mesmo na ilha de Cuba, um forte partido politico favoravel á annexação. Por outro lado, os grandes capitaes americanos, empregados na ilha, não se acham sufficientemente garantidos, e os seus possuidores veriam com prazer estabelecer-se ali a definitiva dominação yankee.

E', pois, com razão que podemos repetir a pergunta do *South American Journal*: «A independencia cubana acha-se ameaçada?»

**, O feminismo acaba de conquistar mais um triumpho no fôro parisiense. Acabam de ser recebidas como advogadas duas doutouras em direito: mme. Benezech e mlle. Mill, filha de um rico negociante daquella capital. Ambas prestaram juramento perante a Côrte de Appellação, presidida pelo sr. Lefebvre de Viefrille.

Assistiram ao acto as mais eminentes personalidades do *barreau* de França e as celebres collegas das jovens advogadas: mme. Petit e mlle. Chauvin.

**, A policia maritima de Toulon acaba de tomar as mais serias providencias contra as casas de fumantes de opio, estabelecidas naquella cidade.

Ao que parece, o vicio de fumar opio tomava ali proporções assustadoras, motivando por isso a intervenção energica das autoridades.

**, A 29 de novembro proximo passado, realizou-se na sala da Sociedade de Geographia, em Paris, uma conferencia do sr. Paul Walle sobre o *Chile Pittoresco* e a *Catastrophe de Valparaiso*, com projecções electricas de actualidade.

O auditorio numeroso applaudiu calorosamente o conferente.

**, L. C. L. A. D. C. D. F.!

Que charada é esta?

Isto é simplesmente o titulo de uma Liga que acaba de fundar-se... contra os abusos dos cocheiros de *fiacre*.

A referida liga foi inventada por um francez que habitou muitos annos Londres, e tem por fim centralizar todas as queixas do publico contra os cocheiros, e avisar as respectivas companhias. Todo cocheiro, accusado de grosseria e de insolencia, será immediatamente demittido pela Liga, que exigirá a sua despedida. Agindo methodicamente e com rigor, a nova sociedade espera, em pouco tempo, substituir por outros todos os cocheiros atrevidos que se abeletam nos carros de praça de Paris.

**, A sciencia, que invade tudo, tambem invadiu a arte culinaria. O dr. Labbé fez recentemente uma [illegible] conferencia sobre cozinha.

Diz elle que são as carnes cozidas que perdem em maior quantidade os principios alimenticios albuminoides.

Os [illegible] de carne-bouilli, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para alimentar [illegible].

Para conservar á carne toda a sua força, [illegible] dr. Labbé [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que conserva a maior [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] assadas são, pois, as mais nutritivas e as mais digeriveis... até [illegible].

FALTA DE POLICIAMENTO

O commercio abandonado

Um doido em liberdade

[illegible] algum tempo, não sabemos [illegible] [illegible] e ministerio da justiça [illegible] [illegible] a Força Policial durante [illegible] [illegible] a vigilancia da guarda [illegible] [illegible] do centro da cidade, [illegible] [illegible] todos os dias, registramos [illegible] que muito depõem contra o nosso [illegible].

[illegible] [illegible] vamos narrar, é desse [illegible] [illegible] em pleno dia, numa de [illegible] commerciaes desta capital, [illegible] [illegible] conhecimento da policia, por [illegible] [illegible] pessoas prejudicadas acompanharam [illegible] [illegible] autor, até grande [illegible] [illegible] não havia sombra de [illegible].

Narremos, porém, o caso, tal qual tivemos occasião de ouvir da visinhança do prejudicado:

A' rua Uruguayana 67, é estabelecido com casa de roupas brancas o sr. Dorat, que sublocou o 1º andar desse predio á modista mme. Maria Luiza. Essa senhora arrendou tambem do sr. Dorat uma das vitrines do predio, onde expõe chapéos de senhora de sua confecção.

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, appareceu naquella rua um individuo descalço, de cabeça descoberta e em mangas de camisa que, parando em frente ao elegante mostruario de mme. Maria Luiza, sopesou um grande bloco de pedra e atirou-o contra o vidro, partindo-o.

Muito calmamente proseguiu o malfeitor pela rua Uruguayana, e, entrando no café Lisbonense, aquella rua, tirou dois doces de uma mesa e saiu.

Os proprietarios desses estabelecimentos acompanharam o autor desses actos até ao largo de S. Francisco de Paula, onde o entregaram aos guardas civis.

Levado á 4ª, foi esse individuo reconhecido como sendo o doido Pedro, evadido do Hospicio Nacional de Alienados, ao qual foi recolhido hontem mesmo, com guia do inspector Reis.

E andam os malucos ás soltas!

Um caso de telepathia:

— Referem de Milão que uma tal sra. Sironi, mulher já edosa, despertou, uma noite, pelas 3 horas da manhã, presa de um terrivel pesadello.

— Oh! meu Deus! — exclamou ella, com os olhos cheios de lagrimas — matam o meu Leopoldo.

Um de seus filhos, Carlo, que dormia num quarto contiguo, ergueu-se para a tranquillizar.

A pobre mulher, acalmada com as suas palavras consoladoras, tornou a adormecer. Mas o despertar devia ser terrivel para ella. De manhã, com effeito, sabia que seu filho Leopoldo fôra encontrado morto numa vielle obscura, com uma fonte atravessada por uma bala de revólver.

Além disso, o exame medico permittiu estabelecer que o assassinato devia ter sido commettido pelas 3 horas da manhã, isto é, no proprio momento em que a mãe sonhava que lhe matavam o filho.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

O Maxixe — Com esta popular revista estreou ante-hontem, no theatro S. José, a companhia de operetas da empreza Segreto & Souza, de volta do Rio Grande do Sul.

Como era de esperar, foi grande a concorrencia, tendo sido muito applaudidos Maria Lino, Maria Regini, Victorina Carzana, Machado Careca, Antonio Serra, Pinto, Julieta Serra, Risoleta e os outros artistas incumbidos dos papeis principaes.

Hontem, em *matinée* e á noite, repetiu-se a revista, sendo extraordinaria a affluencia de espectadores.

Parque Fluminense — Hoje não ha espectaculo neste elegante theatro.

Amanhã estréa a grande Companhia Lyrica Italiana, da qual fazem parte o celebre tenor Miguel Tornessi e a conhecida artista Abelnia Agostinale.

Será cantada a applaudida opera de Puccini — *Tosca*.

S. José — Repete-se ainda hoje a engraçada revista de *João Phoca* e *Dom Xiquote* — *O Maxixe*.

O theatro terá uma enchente á cunha, como hontem.

Apollo — Continúa a fazer successo a espectaculosa peça fantastica *O pacto infernal*.

Hoje, de novo, a magica ha de fazer rir toda a petizada, que não quer mais abandonar o popular theatro da rua do Lavradio.

Moulin Rouge — A empreza annuncia para hoje um attrahente espectaculo.

Estréam Les Liberty, cantoras e bailarinas á transformação.

Enchem o resto do programma o Tr. Ornato, Robertus e Wilfedo e Massias Connor, e muitos outros artistas.

Palace Theatre — No elegante theatro da rua do Passeio será, pela ultima vez, representado o celebre drama de V. Sardou, *Tosca*.

Encarrega-se do papel de barão do Scarpia o actor Christiano de Souza e o de Flora Tosca é desempenhado pela actriz Italia Fausta.

Para amanhã está annunciado o conhecido vaudville *Quasi*, onde Cintra tem alcançado successos.

Diversas. — Fez annos hontem a intelligente e galante actriz Maria Lina, da companhia Segreto & Souza.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo, o sr. Alfredo Alves da Silva, natural do Brazil, com 34 annos, solteiro, fallecido á rua Ruy de Almeida n. 8 B.

— Foi sepultada hontem, num carneiro do cemiterio de S. João Baptista, a sra. d. Elvira Dreguiber, natural de França, 29 annos, casada, saindo o feretro da rua do Lavradio 104.

— Foram inhumados hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da sra. Petrocinia Maria de Jesus, natural de Minas, [illegible] annos, solteira, fallecida á rua S. Raphael n. [illegible].

— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. d. Maria do Carmo, natural do Brazil, 22 annos, solteira, fallecida á rua Presidente Barroso 11.

— Falleceu hontem, á rua Lamaytá n. 5, e seguirá para o cemiterio de Petropolis, o sr. Joaquim José Palhares, Estado do Rio, viuvo, de 71 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João Ferreira da Silva, portuguez, 54 annos, casado, rua da Saude 197; José Faria, do Rio, E. do Rio, 49 annos, casado, rua Saldanha Marinho 60; Maria do Carmo, brazileiro, 22 annos, solteira, rua Presidente Barroso 11; José Corrêa Pinto, portuguez, 50 annos, casado, rua Conde Porto Alegre 31; Manoel Sampaio, E. do Rio, 11 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Delphina Maria Roberto, Maranhão, 81 annos, viuva, Alto da Tijuca sem numero; Nicolão, [illegible], 10 annos, Santa Casa; Maria Rosa da Conceição, Alagoas, 25 annos, solteira, rua Pedro [illegible]; Anel Adriano Rodrigues, Minas, 23 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Olivia, filha de Abel José da Silva, 45 dias, rua do Itapiru; Manoel, filho de Galdino Soares, Capital, [illegible] dias, rua Estacio de Sá 71; Antonietta, filha de João Evangelista de Souza, R. B. de S. Felix; [illegible], filho de Anna Maria dos Santos, Capital, 6 mezes, Santa Casa; Nair, filha de Euzebio Mariano da Silva, Capital, 6 mezes, rua do [illegible]; Francisco, filho de Carlos Costa Fernandes, Capital, 1 mez e 23 dias, rua D. Anna [illegible]; Juracy, filha de Pedro Claudio de Oliveira, Capital, 2 annos, rua Segunda 3; Domingos, filho de Francellino Nascimento, Capital, 4 mezes, rua Conselheiro Zacharias 12; Ignez, filha de Raymundo, Capital, 4 annos, rua B. do [illegible] Pedro 61; Maria Rosa, 95 annos, solteira, travessa Fonseca Lima 8 e José Agostinho da Paz, Minas, 27 annos, casado, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Joaquim Francisco de Almeida, Portugal, [illegible] annos, casado, rua Silva Manoel 78; Nilo [illegible], Capital, 12 annos, rua S. Clemente; João Vieira Mendes, Portugal, 36 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Elias, filho de [illegible] Rottas, Capital, 1 anno e 4 mezes, rua General Camara 257; Sylvia, filha de Marianna da [illegible] Monteiro, Capital, 2 annos, rua Bambina 20.

PORTUGAL

Revista de Lisboa

(DE NORTE A SUL)

19 de novembro.

Semana Politica

Depois da tempestade, a bonança — diz com razão o velho adagio.

Após as agitadissimas sessões na camara alta, onde se discutiram as contas que el-rei mandou ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, na occasião da queda do gabinete regenerador, chegando o sr. João Arroyo a censurar o chefe do Estado por alojar em Cintra o nosso representante em Londres, marquez do Sobral, a quem o paiz muito deve, voltámos á calmaria d'outros tempos.

As galerias reservadas ao publico, estão quasi desertas, visto desapparecerem os escandalos annunciados pela opposição.

O sr. Barjona fez no discurso da corôa varias accusações ao ministerio, parcialmente e em globo.

Respondeu-lhe o sr. conselheiro Teixeira de Vasconcellos, apresentando o governo como o unico capaz de regenerar a patria.

O sr. José de Azevedo Castello Branco, pronunciou um eloquente discurso allusivo á alimentação publica e defendendo o seu proposito de importar carnes verdes da Republica Argentina, quando era governador civil de Lisboa.

⁂

Na camara dos deputados tambem não houve incidentes que agitassem a opinião publica, sem ser de haver alli motivos para largos debates.

Foi o caso que, respondendo a um discurso do sr. dr. Antonio Centeno, dissidente, o sr. conselheiro João Franco declara aproveitar o primeiro ensejo para annunciar aos deputados e ao paiz que foram feitos varios adeantamentos á casa real.

Que esse assumpto será trazido ao parlamento, mas reserva-se simplesmente o direito de julgar da opportunidade dessa apresentação.

De resto, continuou o sr. presidente do conselho, nenhum inconveniente ha em que essa opportunidade seja hoje ou amanhã, porque desde que o governo chegou aos conselhos da corôa, nenhuns adeantamentos ou pagamentos têm sido feitos, nem se farão á casa real, sinão em harmonia com o que nas leis está fixado.»

O sr. Centeno pergunta si essa opportunidade será dentro da actual sessão, respondendo o sr. João Franco que só o governo é juiz no assumpto.

⁂

Como se vê, foi o sr. presidente do conselho quem se antecipou na discussão dos adeantamentos á casa real.

Mas convém não esquecer que nos centros politicos desta capital, e no paiz inteiro, dizia-se que esses adeantamentos attingiam a uma somma fabulosa, e que a confusão dos dois erarios—ponto de ataque dos partidos avançados—absorviam parte dos excessos orçamentaes de todos os ministerios, especialmente o da guerra.

O presidente do conselho dos governos transactos não os unicos responsaveis por estas anomalias, visto que fica exuberantemente demonstrado que mais uma vez passaram por todas as leis constituidas.

Mas o sr. conselheiro João Franco trazendo este assumpto á representação nacional—sem duvida com autorisação de el-rei—não pretende dissipar esses boatos transformando-os ás proporções minimas da verdade?

E el-rei autorizando as declarações do sr. presidente do conselho não pretende collaborar a servir na regeneração do paiz?

Ha muita gente que assim pensa, por isso o debate que nos vamos referimos não produziu a nota sensivel que seria licito esperar.

Portugal e Inglaterra.—No principio da semana partiu precipitadamente para Londres o marquez de Sobral, nosso representante naquella côrte, constando que vae alli assistir á conferencia que lord Selburn vae mandar reunir no sul da Africa, tendo em conta os prejuizos que o porto de Lourenço Marques está fazendo ao commercio e caminhos de ferro da colonia ingleza.

Inventario de el-rei d. João VI.—A 2ª vara da camara de Lisboa baixou ha dias o processo de inventario a que se procedeu por obito de d. João VI, e que se achava archivado na Torre do Tombo por portaria especial.

Os herdeiros duque de Loulé, condessa de Belmonte, conde da Azambuja, marquez do Funchal, d. José de Souza Coutinho, d. Nuno de Souza Coutinho, d. Catharina de Souza Coutinho, d. Maria Carlota de Souza Coutinho, d. Maria Anna Victorina de Souza Coutinho de Serpa Pimentel e d. Isabel de Souza Coutinho, como legitimos representantes da senhora infanta d. Anna de Jesus Maria, pretendem receber a parte que na partilha coube á mesma senhora, por isso requereram que se nomeie um cabeça de casal e o processo siga os seus tramites.

Notas falsas.—A direcção do Banco de Portugal participou á policia que em muitas terras do norte do paiz, sobretudo em Braga e Guimarães, appareceram ultimamente muitas notas falsas de 2$500, sendo continuadas as queixas que o banco vem recebendo das suas agencias do norte.

Portugal e Argentina—O encarregado dos negocios da Republica Argentina, sr. d. Jacinto Villegas, esteve no ministerio dos negocios estrangeiros afim de conferenciar com o respectivo ministro.

Parece positivo que não chegou á Lisboa qualquer noticia official que indicasse a tensão de relações entre os dois paizes.

Reunião de pescadores—Reuniram-se na Associação dos Logistas centenares de pescadores do norte e sul do paiz, para protestarem contra a pesca de arrasto. Foi approvada uma representação ao parlamento, no sentido de solicitar as annuncia das medidas de protecção aos pescadores nacionaes.

Manifestações de sympathia ao Brasil—Na quinta-feira ultima, dia do anniversario da Republica brasileira, houve nesta capital varias manifestações de regosijo.

A' legação do Brasil foi grande concorrencia de cavalheiros felicitar o respectivo ministro, entre os quaes se encontravam os representantes das nações estrangeiras, acreditadas em Lisboa.

O cruzador «Benjamin Constant», surto no Tejo, foi tambem visitado por numerosas pessoas, havendo troca de visitas entre o commandante do referido barco e as auctoridades portuguezas.

Para o Brasil foram expedidos numerosos telegrammas de felicitação pelos membros da colonia brasileira.

O ministro do Brasil dá amanhã um banquete, estando convidada a commissão do Porto que lhe entregará uma placa e uma corôa para o monumento á memoria das victimas do «Aquidaban», bem como o presidente da commissão de soccorro ás familias das mesmas.

A placa e a corôa de bronze será entregue no mesmo dia á officialidade do «Benjamin Constant», que na quarta-feira embandeirou em arco, sendo acompanhado nesta manifestação por todos os navios nacionaes embandeirados, tambem em arco, dando as salvas de estylo.

O deputado republicano sr. João de Menezes propôz nas camaras que fosse expedido um telegramma de saudação ao Brasil, sendo a proposta acceita pelo governo e approvada por acclamação. Por este motivo a presidencia da mesma camara expediu o seguinte telegramma para o Rio de Janeiro:

«Benjamin Constant».

A officialidade deste vaso de guerra brasileiro tem sido alvo de diversas manifestações de sympathia desde que ancorou no Tejo.

O respectivo commandante foi ante-hontem recebido por el-rei, sendo apresentado pelo sr. ministro do Brasil. O sr. d. Carlos conversou muito amavelmente com aquelle illustre representante da marinha brasileira, que se mostrou penhorado pela affectuosa recepção.

Os officiaes do «Benjamin Constant» estiveram na sexta-feira ultima nas salas da Liga Naval, sendo servido champagne e trocando-se affectuosos brindes. A banda do corpo de marinheiros tocou no atrio o hymno do Brasil e Portugal.

Hontem foi um grupo de officiaes brasileiros cumprimentar o contra-almirante sr. Castilho, renovando mais uma vez os seus protestos de reconhecimento pelos serviços prestados no Brasil na occasião da revolta, recebendo os seus camaradas a bordo da corveta «Mindelo». Esses officiaes eram então simples guardas-marinha.

Gréve.—Reuniu-se em assembléa geral o pessoal da Companhia dos carros electricos, votando a gréve, si a respectiva companhia não readmittir os tres conductores despedidos injustamente ha dias.

A policia tomou varias precauções para evitar que a ordem seja alterada.

A gréve não é geral.

Pequenas noticias

Foi nomeado para servir na legação de Portugal no Brasil o secretario sr. Carlos de Castro Farid.

—O governo recebeu o pedido da concessão de um terreno que o Estado possue em Lourenço Marques, onde uma empreza projecta construir um grande hotel com um casino e parque annexos.

—Reappareceu ha dias a «Folha do Povo» apresentando profundas modificações no seu processo de redacção.

—Appareceu morta, já em estado de decomposição, uma hespanhola chamada Carmen, que morava na rua do Calvario.

—Já attinge a 50 milhões de kilos o manifesto do trigo nacional no mercado Central, não sendo por isso este anno necessario recorrer á importação.

Pela Arcada

O representante da França na nossa côrte pediu ao governo esclarecimentos sobre as penalidades a applicar aos pescadores estrangeiros quando forem encontrados dentro das zonas das aguas territoriaes.

—O nosso consul na Alexandria conferenciou com o sr. ministro dos negocios estrangeiros acerca do crescente movimento commercial daquelle porto, onde existe grande numero de familias abastadas da colonia grega.

Lembrou o referido consul a facilidade com que podiam alli ser collocadas as nossas vinhas, especialmente os licorosos e accrescenta que assumia a responsabilidade das remessas que, a titulo de experiencia, daqui se quizessem fazer para Alexandria.

—O sr. ministro da marinha apresentou hontem ao parlamento uma proposta de lei regulando a pesca dos vapores estrangeiros nas aguas portuguezas.

E estabelecendo o imposto de 100 réis por cada kilo de peixe trazido para o mercado.

—O governo approvou o contracto da viação electrica do Porto, entre a camara municipal daquella cidade e a firma Paiva, Irmão e Matten Lugan.

Theatros

Entraram no seu verdadeiro periodo de actividade as representações theatraes desta capital.

No D. Amelia apresentou-se pela primeira vez entre nós a «Rajada», obra prima do conhecido escriptor francez, sr. H. Bernstein, um moço de largo futuro, traduzida por Mello Barreto.

A peça foi bem aceita pelos frequentadores daquella elegante casa de espectaculos.

No D. Maria tem sido representado o «Gaiato de Lisboa» e «Morgado de Fafe», em que Adelina Abranches e Ferreira da Silva são muito applaudidos.

No Gymnasio está em ensaios a comedia «Os Luziadas», original de Julio Menezes.

Sport — Foram destituidas de interesse as corridas levadas a effeito no domingo passado no velodromo de Lisboa, não obstante algumas provas serem revestidas de interesse.

— A direcção do Real Club dos Caçadores Portuguezes organizou uma caçada nas antigas charnecas do Infantado, á qual assistiu grande numero de socios.

— O Club Internacional de Foot-ball, dedicado propagandista dos jogos ao ar livre, organizou no domingo passado em Alcantara uma interessante festa composta de numeros sportivos.

Alta roda

Os senhores condes de Tattenbach, ministros da Allemanha na nossa côrte, iniciaram ha dias os seus jantares diplomaticos, offerecendo o primeiro ao ministro da Inglaterra em Lisboa.

— Tem estado doente o sr. conselheiro Vasconcellos Porto, ministro da guerra.

— Realizou-se na egreja da Estrella o casamento da sra. d. Maria Thereza Correia de Almeida, filha da sra. condessa de S. Januario, com o sr. D. Thomaz de Chatillon e Almeida.

Noticias do Porto

19 de novembro

Assalto audacioso—Em plena rua dos Clerigos, ás duas da tarde de quinta-feira ultima, tres gatunos audaciosos approximaram-se do sr. Joaquim Domingos, dando-lhe um valente empurrão, e um delles roubou-lhe a carteira contendo duzentos e tantos mil réis.

Não obstante o sr. Domingos ficar impressionado com a audacia dos assaltantes, conseguiu prender um dos gatunos.

Joia perdida—Na policia desta cidade está depositado um annel de ouro com brilhante e será entregue a quem de direito pertencer.

Este objecto foi encontrado ha cinco annos e quem o achou conservou-o até agora em seu poder.

Manifestação ao Brasil—Entre a colonia brasileira houve na quinta-feira ultima as costumadas manifestações de regosijo pelo anniversario da Republica Brasileira.

O consulado, Associação de Beneficencia Brasileira, bem como varios edificios commerciaes e particulares dos membros da colonia, estiveram com as bandeiras hasteadas.

Houve recepção no consulado á qual concorreram muitos brasileiros e portuguezes; e das provincias foram recebidos numerosos telegrammas de felicitações.

De noite o consulado e varios edificios brasileiros illuminaram as suas fachadas.

A colonia reuniu-se no salão do palacete onde se realisou um banquete de 30 talheres, presidido pelo sr. vice-consul Tavares Bastos, que iniciou a serie de brindes pronunciando um pequeno mas vibrante discurso, em que terminou por brindar á prosperidade da Republica e ao sr. Affonso Penna, seu novo presidente.

O major Antonio Luiz da Silva fez a apologia da Republica Brasileira, bem como a historia da sua proclamação, elogiando o exercito e armada.

O sr. Rigaud Nogueira historiou a evolução do regimen republicano, mostrando a grandeza do Brasil com a implantação da Republica, terminando por esperar do novo presidente a continuação do progresso desse paiz.

Foram ainda levantados outros brindes, entre os quaes o do vice-consul ao ministro das relações exteriores.

Estava annunciada uma sessão commemorativa na Sociedade de Beneficencia Brasileira mas não foi levada a effeito pelo motivo do recente fallecimento do sr. Francisco Ferreira da Silva.

Fiscalização do leite — Está estabelecida rigorosamente a fiscalização do leite, por intermedio da delegacia da direcção da fiscalização dos productos chimicos.

Todos os vaqueiros e vendedores de leite são obrigados a ali apresentar-se com as suas vasilhas de conducção para se organizar o respectivo cadastro.

O «Norte» — Suspendeu a sua publicação este nosso collega democratico da manhã. O partido republicano apenas fica representado na imprensa pela «Voz Publica.»

Theatros

No proximo dia 6 de dezembro é inaugurada a epoca lyrica no theatro de S. João. Dizem os entendidos que o *elenco* é de primeira ordem e que o respectivo emprezario não se poupa a esforços para agradar aos frequentadores daquella casa de espectaculos.

—No Principe Real trabalha uma companhia de variedades.

—No theatro Carlos Alberto está-se representando o empolgante drama «Mulher Demonio» que tão ruidoso successo obteve ha quasi 20 annos no extincto Baquet.

Varias noticias

Casou hontem a sra. d. Alzira Pinto da Fonseca, filha do banqueiro sr. Joaquim Pinto da Fonseca, com o sr. Olindo Leitão, negociante.

A' ceremonia assistiu o sr. conselheiro José Novaes, ministro da justiça, que veiu de proposito de Lisboa para este fim.

— A policia judiciaria prendeu o marinheiro Joaquim dos Santos que desertou de bordo do cruzador «Benjamin Constant.»

— A policia cercou ante-hontem a casa n. 579 da rua de Santa Catharina, prendendo varios jogadores conhecidos que alli passaram a noite.

A mobilia da casa foi aprehendida.

— O Club Fenianos, na sua ultima sessão de direcção, resolveu enviar uma mensagem ao vice-consul do Brasil, saudando este paiz, e que ficassem consignados na acta os mais ardentes desejos para a prosperidade do povo irmão.

Alto Minho

Vianna do Castello, 17 de novembro.

Está se discutindo com calor a velha questão dos caminhos de ferro do Alto Minho, importante assumpto para esta cidade.

A imprensa local incita a Camara Municipal, corporações commerciaes e industriaes afim de que se represente ao governo no sentido de serem tornadas effectivas as providencias do complemento da rêde ferro-viaria.

Ancora.—O negociante Antonio Candido de Moura foi accusado de ser o autor do rapto de uma menor de 16 annos, da freguezia de Darque, sendo preso e arbitrada a fiança em dois contos de réis.

Districto e arredores de Braga

Braga, 17 de novembro.

Na tarde de domingo ultimo manifestou-se incendio no predio da rua Conselheiro João Franco, pertencente ao sr. Francisco de Magalhães Basto, commerciante. O incendio começou num compartimento do 3º andar e attingiu a cozinha. Os bombeiros retiraram do predio incendiado a familia do referido commerciante. Os prejuizos são orçados em 200$000.

— O presidente da Camara Municipal desta cidade publicou um relatorio acerca do abastecimento d'agua, elaborado pelo enhenheiro sr. Manoel Corrêa de Mello.

— O assassino Joaquim Gomes Ferreira, o «Conteiro» autor do crime de Cabreiros, foi condemnado a oito annos de prisão cellular, seguidos de 20 de degredo, com dois de prisão no logar do degredo, ou na alternativa em 28 annos de degredo e 18 annos de prisão no logar do degredo.

— Está sendo assignada por varias pessoas uma mensagem dirigida ao chefe do governo, relativamente á marcha dos negocios publicos.

Alto Douro e Douro Beira

Famalicão — Suicidou-se, disparando um tiro de revolver na cabeça, o conhecido capitalista sr. Thomaz Cardoso de Miranda, morador no Campo Monsinho d'Albuquerque. Ha bastante tempo que estava doente e parece ter tomado esta desesperada resolução pelo facto da sua doença ser incuravel. O sr. Miranda foi commerciante.

Povoa de Lanhoso.—Manoel dos Santos, accusado de homicidio frustrado, foi julgado em audiencia geral, sendo condemnado em 6 annos de prisão cellular, seguidos de 10 de degredo, ou em 20 de degredo.

Traz os Montes

Bragança.—16 de novembro.

No domingo passado foi levada a effeito uma reunião na Associação dos Artistas, onde a commissão dos festejos a realizar na occasião da inauguração dos caminhos de ferro apreciou os alvitres apresentados, e se resolveu dar grande amplitude aos projectados festejos.

Lamego — No domingo passado realizou-se nesta cidade um importante comicio para ser analysada a questão do Douro. O comicio estava marcado para o theatro, mas devido á grande affluencia de manifestantes—cerca de 10.000 pessoas—teve de ser transferido para a praça do Commercio, ao ar livre. Presidiu o sr. Antonio Pinheiro Osorio da Fonseca, presidente da Camara Municipal.

Falaram varios oradores, sendo approvada uma moção onde são defendidos os legitimos interesses do Douro.

Alijó.—Como constasse na freguezia de Casal de Leivas, deste Concelho, que a junta de parochia tinha vendido a uma casa ingleza a antiga capella de Roeda, os populares amotinaram-se, tocando os sinos a rebate e armados com espingardas, revolvers, foices e espetos, dirigiram-se á casa do parocho da freguezia, intimando-o a que celebrasse missa na respectiva capella. Depois foram á estação telegraphica do Pinhão expedir um telegramma ao chefe do districto, protestando contra este facto.

Districto e arredores do Porto

Baião—Os gatunos entraram em casa do abastado lavrador sr. Bernardo Gomes, do logar de Almofalma, do Campello, roubando-lhe a quantia 282$770 que tinha numa caixa. Os larapios não foram conhecidos.

Felgueiras—Em Jugueiros andava a trabalhar na reparação duma levada, no logar da Peralonga, um pobre rapaz chamado Antonio Pereira, casado, sapateiro, e ao passar por um esteio de pedra, este caiu matando-o instantaneamente.

Penafiel—Na freguezia de Melhandos, deste concelho, appareceu o cadaver de um individuo desconhecido que apparenta ter 35 annos. As autoridades procedem ás necessarias investigações.

Mattosinhos—Afogou-se na bacia de Leixões um rapaz de 8 annos, filho do barqueiro José Luiz Affonso, quando andava a brincar.

Povoa do Varzim—Produziram excellente impressão a propaganda feita a esta villa e as provas indiscutiveis de como foi nella que nasceu o illustre escriptor Eça Queiroz, facto que era posto em duvida por um grupo de individuos de Villa do Conde.

Villa do Conde—Os artigos dos amigos da Povoa na questão da naturalidade de Eça de Queiroz vão ter resposta.

Volta, pois, esta villa a estar em conflicto com a visinha Povoa.

Districto de Aveiro

S. João da Madeira.—Na egreja desta freguezia foram celebradas missas e exequias por alma da sra. Luiza Correia Garcia, esposa do sr. commendador Antonio Dias Garcia, e filha do sr. visconde de São João da Madeira, fallecido ha pouco no Rio de Janeiro. Foram tambem distribuidas avultadas esmolas.

Aveiro.—Fazem-se grandes preparativos para ser solennemente inaugurado nos paços do concelho o retrato do fallecido conselheiro sr. Francisco de Castro Mattoso, adquirido por subscripção publica.

A inauguração deve proceder-se no proximo domingo, 25 do corrente.

Anadia.—Foi novamente preso o famigerado gatuno «Cartolinhas», ou Antonio Teixeira, na occasião em que arrombava as portas do estabelecimento do sr. Adriano Cancella, negociante em Arcos.

Districto de Coimbra

Coimbra, *17 de novembro.*

Foi renhida a luta travada entre os academicos para a eleição dos corpos gerentes da Academia de Coimbra, entre candidatos monarchistas e republicanos.

A eleição foi adiada para o dia immediato, mas durante a noite a porta do edificio da associação foi arrombada, desapparecendo as listas contidas na urna.

Na nova eleição saiu triumphante a lista republicana, mas ficou nulla.

— Ha dias, foi visitada a Universidade pelo professor de direito de Vienna d'Austria sr. Schiffer, que assistiu a diversas aulas e tirou varias photographias.

— Realizou-se o julgamento do assassino de Antonio Mano, do réo cham do José Lucas Silva e Santos. Foi condemnado a oito annos de prisão cellular, seguidos de 20 annos de degredo, ou 28 annos de degredo em possessão de 2ª classe com dois annos, mais, de prisão.

O outro réo foi condemnado a oito annos de prisão seguidos de 12 de degredo em possessão de 1ª classe e na alternativa a 25 de degredo.

Louzã.—Manoel Francisco Justo, de 22 annos, morador nas Cavadas de Semide, foi victima de um terrivel desastre.

Quando examinava o revolver de um visinho, a arma disparou indo a bala alojar-se em tal sitio que lhe produziu morte instantanea.

Condeixa.—Com a bonita edade de 100 annos, falleceu em Cadaval, freguezia do Furadouro, José Francisco Nataria tendo 5 filhos, dos quaes o mais velho tem 70 annos, 19 netos e 9 bisnetos e destes o mais velho tem 40 annos.

Até á hora da sua morte conservou sempre a lucidez das suas faculdades.

Góes.—Declarou-se um violento incendio no predio do sr. Antonio Neves, na freguezia de Folgosa, ficando tudo reduzido a cinzas.

Beira Alta e Beira Baixa

Fundão.—Realizou-se o julgamento de Domingos Sollipe que assassinou com dois tiros de espingarda Victor Duarte, amanuense da Camara Municipal.

Foi condemnado a 6 annos de prisão cellular na alternativa de 12, ou em 25 de degredo.

Extremadura

Almeirim—A familia de Alexandre Ferreira Monico, trabalhador, foi envenenada com cogumelos que a mulher deste colhera e fizera uso na comida. Falleceu uma afilhada do referido trabalhador e as restantes pessoas de sua familia estão em estado grave.

Nazareth—Manifestou-se incendio no estabelecimento de mercearia e miudezas pertencente ao sr. Manoel Placido David, comparecendo os bombeiros municipaes. Os prejuizos foram completos e só com bastante difficuldade é que se conseguiu localizar o incendio, salvando os predios visinhos. Tudo estava no seguro.

Figueiró dos Vinhos—Falleceu com 103 annos de edade, no logar da Varzea dos Amarellos, freguezia de Maçãs, d. Maria Antonia Rodrigues.

Peniche—Praticou-se no jardim publico uma grande selvageria: mão criminosa arrancou as arvores que alli foram plantadas no anno passado, bem como as roseiras.

O caso produziu indignação.

Alemtejo e Algarve

Mação—Augusta da Cunha foi colhida pelas rodas dum moinho, junto a Belver, na occasião em que se dispunha a deitar azeite nos furos da engrenagem.

Olhão—Na rua de D. Pedro V, desta villa, João José Teixeira Pereira, primeiro aspirante da repartição de fazenda, aggrediu gravemente com um tiro de revolver no baixo ventre a Antonio Bailuca, solteiro, maritimo.

Necrologia

Falleceram durante a semana finda:

Em Lisboa—D. Bertha Fernanda Vieira, d. Victoria da Conceição Rodrigues, Francisco Manoel da Silva Bastos, dr. Illidio Amado, tenente Evaristo de Almeida, d. Maria Ludovina Cardoso, Ernesto Bastos Freire, João Pereira Rangel, Manoel Garrido Pires, João Victor Mascarenhas Andrade, d. Maria Emilia de Almeida Brandão, d. Felisberta Maria da Conceição, d. Emilia Rodrigues Trigueiros, Ernesto Augusto Pereira de Carvalho, commendador Clemente Joaquim da Costa, d. Gertrudes Pereira Motta, Manoel Ferreira, Antonio Affonso, empregado na Companhia Real, d. Margarida de Assumpção Cruz Braz, Antonio Eugenio Ferreira de Faro, Guilherme Peres Trancoso, d. Maria Victoria Diniz, d. Marianna da Conceição Nunes, João Maria Motta, Francisco José da Costa Moura, viscondessa de Loureiro, José Thomaz, commerciante; João Limpo de Lacerda Sanches e d. Maria da Conceição Almeida Henriques.

No Porto—D. Maria Benedicta Paes de Sande Castro e Campos; Guilherme Catanho Junior; d. Joanna Evangelista dos Santos Oliveira, esposa do capitalista sr. José Rodrigues de Oliveira; Gaspar Augusto Pereira de Castro Soromanho; Ignacio Pereira do Valle; Alfredo Pinto Leão; Francisco Vieira de Almeida Cambotta, capitalista.

Nas provincias

Em Vieira, Francisco Fernandes Baixinho, abastado proprietario.

Em Regoa, Manoel Teixeira Leite Tameirão (Vallado).

Em Santarem, Manoel de Souza Martinho, empregado commercial.

Em Faro, Joaquim Filippe Pastoja.

Em Moncorvo, (Aveiro), d. Maria Emilia da Costa e d. Thereza Augusta Tavares Pinheiro.

Em Monte da Caparica, Custodio Duarte Canellas.

Em Leiria, Manoel Joaquim Mendes da Costa e Francisco Euzebio Costa Santos.

Em Borba, Agostinho Athayde Vidal e Joanna da Conceição.

Em Freixedas (Pinhel), d. Amelia Saraiva Pacheco.

Em Arganel, dr. José Vasconcellos Delgado.

Em Marco de Canavezes, Joaquim Soares de Almeida e d. Maria Isaura Vieira da Silva.

Em Castello Branco, João Martins Bispo.

Em Coimbra, coronel Augusto Eduardo Freire de Andrade.

Em Vianna do Castello, Fernando Augusto do Nascimento, major reformado de infanteria.

Cheires (Sabroza), dr. Antonio Maximino Pinto Villela, capitalista.

Em Aveiro, Fortunato Augusto Silveira Freire Themudo de Vera, engenheiro das obras publicas.

Em Extremoz, d. Antonia Adegas.

Em Gouveia, d. Maria Rosa Ferreira.

Em Batalha, Manoel Joaquim Mendes da Costa.

Em Torrão, Joaquim Lourenço da Luz.

Em Portalegre, d. Gertrudes Mena Portolero.

Em S. João de Areias, uma filha do sr. Luiz da Costa Malhão.

Em Benavente, Manoel Alves.

Em Bragança (Cadaval), o padre Antonio José Cordeiro.

Em Aldegallega, João Pedro Baptista.

Em Guarda, José Pina Chouriço.

Em Azambuja, d. Catharina Gomes Ganchas.

Em Braga, d. Olympia Maria Lopes Braga, solteira, capitalista, natural de Santa Maria de Belem de Gran-Pará, e que residia nesta cidade ha pouco tempo. Na freguezia de Lomar, a sra. d. Rosa Ignez da Conceição.

Em Barcarena, José Gaspar Pereira.

Em Castendo, Antonio Rebello Osorio.

Em Lagas, Luiz da Silva.

Em Pedraça (Cabeceiras de Basto), o conego da Sé de Braga, Bento José Barroso.

Em Vallongo, d. Albina Moreda Cruz.

João Pizarro

ELIXIR MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose.

TONICO REGENERADOR DA SAUDE

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil e a mais perfeita combinação de vegetaes da nossa riquissima flora.

As **tosses rebeldes**, as **bronchites chronicas**, a **asthma** e a **coqueluche**, são vantajosamente debelladas com o emprego do nosso maravilhoso preparado, na **fraqueza pulmonar**, e principalmente nas **hemoptyses** e na **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres. O nosso ELIXIR é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, podendo ser empregado nas creanças ou doentes os mais debilitados, não contém narcoticos como sejam codeina, morphina e outros, por isso é completamente inoffensivo.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 24

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje haverá as seguintes provas escriptas:

4º anno — 3ª cadeira, ás 3 horas.
3º anno — 3ª cadeira, ás 11 horas.
2º anno — 2ª cadeira, á 1 hora.
Exame oral — 1º anno.

A's 3 horas serão chamados: João Marinonio Carreiro Junior, João de Rezende Fontes, Octavio Angreuse Pires, Antonio Manoel de Carvalho Netto, Carlos de Arrovellas Galvão e Americo de Seixas Baracho.

Vida escolar

Gymnasio Pio Americano

Haverá hoje as seguintes provas:

2º anno — Geographia e mathematica, ás 10 horas.

2º anno — Portuguez e francez, ás 10 horas.

4º anno — Dezenho, ás 2 1|2 horas.

Collação de grau

TURMA DE 1906

No Collegio Diocesano S. José

Com a maior solennidade realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no respectivo salão nobre, o acto de collação de grão á turma de bachareis de sciencias e letras de 1906, do Collegio Diocesano de S. José, que é composta dos seguintes senhores:

Aroldo Leal, José Figueira de Almeida, Capital Federal; Eurico Sodré, S. Paulo; José Carneiro de Barros, Francisco Coelho de Avilla, Estado do Rio, e Angelo Philedorz, França.

Foi paranympho dos bacharelandos o conde Affonso Celso.

Para essa solemnidade, todo o edificio foi garridamente enfeitado, achando-se a alameda de coqueiros, que se estende desde o portão á portaria do collegio, embandeirada e tambem vistosamente ornamentada.

No salão nobre, via-se o quadro dos bacharelandos, com placas contendo os nomes dos mesmos, em letras douradas, sobre fundo encarnado.

Ao fundo do salão, elevava-se um tablado, estando collocado ao lado o docel, todo de velludo encarnado.

Sobre um largo escudo de velludo, tambem de côr rubra, estavam as armas da archidiocese e, em letras brancas o seguinte distico: «Sua eminencia».

Ladeavam-no dois outros escudos da mesma côr, onde se liam os nomes do paranympho e de d. Carlos de L'Amour, bispo de Matto Grosso.

A's 2 horas, deu-se a sessão magna pelo irmão Alexandre, reitor do collegio.

Depois de prestado o juramento pelo bacharelando Angelo Philedorz, procedeu-se á ceremonia da collação do grão, acto esse dirigido pelo mesmo reitor, sendo os anneis collocados por sua eminencia o cardeal, bispo de Matto Grosso, pelo dr. Affonso Celso e pelo visitador dos padres maristas.

Em seguida, o bacharelando Eurico Sodré, orador official escolhido, pronunciou um bellissimo e eloquente discurso, vivamente applaudido.

Seguiu-se-lhe com a palavra o paranympho, que, em um discurso imaginoso e cheio de bellezas, felicitou e deu os ultimos conselhos aos dignos moços que acabavam de receber o justo premio de seus esforços e do seu muito amor ao estudo.

O discurso do conhecido homem de letras muito agradou ao innumero auditorio, composto dos alumnos do collegio, de suas familias e de muitos estudantes do curso superior, ex-alumnos, tanto do seminario como do collegio.

Usaram tambem da palavra o fiscal do governo junto ao collegio e o irmão reitor, que encerrou, debaixo de prolongadas salvas de palmas, a sessão solenne.

Por essa occasião, os novos bachareis receberam calorosas felicitações e foram abraçados pelo cardeal, pelo bispo d. Carlos e por quasi todas as pessoas presentes.

Abrilhantou o acto uma banda de musica da Força Policial.

A's 6 horas da tarde, no sumptuoso templo, procedeu-se á benção do S. S. com a assistencia do principe da Egreja, do bispo de Matto Grosso, padre Moura e numerosa concorrencia popular.

Officiaram o conego Victor, reitor do seminario, padres Roque, Francisco Solano e Baptistoni.

A's 6 horas, achando-se completamente cheio o salão nobre, teve começo o sarão musico-literario, que obedeceu ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — D. Joaquim Arcoverde de A. Cavalcanti.—1º—*Hymno á S. Eminencia*—Do maestro E. Pinzarrone; 2º—*O nosso amado cardeal*—De Eurico Sodré, por Zenithilde de Carvalho; 3º—*Melodia* (quartetto)—Do maestro Francisco Braga; 4º—*Les plaintes du mousse* (solo)—Por Eugenio Barrenne; 5º—*Les Madrilènes* (côro)—De Luigi Bordése; 6º—*L'epave*—De F. Coppée, por Ferdinand Labouriau; 7º—*Psalmo* «*Super Flumina*»—De Gounod (côro a 4 vozes)—Lamentações dos captivos.—Não podemos cantar longe da terra de nossos avós.—Bemdita, amada Jerusalém!... Maldita Babylonia, terra do captiveiro.

SEGUNDA PARTE — A turma dos bachareis de 1906.—1º *Hymno escolar*, do professor Cerqueira, (côro); — 2º *Quelques tours de passe-passe*... por Abelardo Falcão.—O espelho revelador—A garrafa incomprehensivel — Lenço viajante — O copo mysterioso — Chapéo maravilhoso; — 3º *Andalouse et Castillane*, (côro), de Luigi Bordése; — 4º *Sul Fiume de Deuza*, por Ant. Paulini; — 5º *Le petit doigt à maman*... por Charles Barrenne; — 6º *Romanza «Sui Prati»*, del Mefistofele de Boito, por G. Santucci; — 7º *Poesia de Folego*... por Abelardo Falcão; — 8º *Capricho para flauta*, (quartetto), de Francisco Braga; — 9º *Saggio Consiglio*, (romanza), do maestro E. Pinzaronne, por Angelo Rossi. — O batel da vida — A procella: raios e trovão — O batel vae afundar... A fé será o pharol que o salvará; — 10º *Un nid de rossignols*, (côro), de Luigi Bordése; — 11º *O Alumno Novato*... (comedia), por um grupo de alumnos.

TERCEIRA PARTE — A Maria Immaculada — 1º *Hymno a Maria Immaculada*; — 2º *Andante religioso*, (quartetto), de Alexandre Levy; — 3º *Advogada nossa* do conde Affonso Celso, por Fernand Labouriau; — 4º *L'envers du ciel*, (solo), por Godofredo Graça; — 6º *Homenagem a Maria*, do maestro Pinzarronne, (Madrugada) — Aurora — Admiração dos camponezes — Censura de um velho pastor — Perdão — Oração — Grande alegria — «Ninguem vae ao trabalho» — Despedida.

Lyceu de Artes e Officios

Realizam-se hoje, ás 7 horas da noite, os exames oraes de arithmetica, 2º anno, para o sexo feminino, a cargo do professor Galliano Machado de Menezes, os de francez para o sexo masculino, a cargo do professor dr. Frederico Augusto da Silva e escripto de geographia, 1º anno, para o sexo masculino, dirigido pelo professor Miguel Gersor Tavares.

Collegio Noronha

Foi uma festa encantadora a que se realizou ante-hontem neste acreditado estabelecimento de instrucção, para encerramento dos trabalhos do anno lectivo.

Não fosse a reconhecida competencia dos seus professores e seria realmente para admirar o progresso notado ali nos varios e bellissimos trabalhos, cuja exposição foi uma nota verdadeiramente artistica e original.

O concerto, as comedias, os monologos e as operetas, ensaiados a capricho e perfeitamente desempenhados, obtiveram um successo estrondoso.

Em summa, a festa com que o Collegio Noronha encerrou os seus trabalhos escolares foi mais um triumpho assignalado para esse estabelecimento de ensino.

PARA FESTAS

Camas de ferro para bonecas

120, Rua Sete de Setembro, 120

Fabrica de camas de ferro «S. Paulo»

ACTOS FUNEBRES

Em intenção da alma do sargento contramestre da banda de musica do regimento de cavallaria da Força Policial, Antonio Barnabé de Sant'Anna, será rezada amanhã ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio de Padua, a missa de 7º dia mandada dizer por sua familia.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, o sargento Barnabé foi assassinado a tiros de revólver por um musico da mesma banda, no domingo passado, pela manhã, á rua Frei Caneca, em frente ao famoso chafariz do Lagarto.

Temos em nosso poder o relatorio da irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, apresentado em mesa de posse, a 8 de dezembro de 1906, pelo irmão provedor, commendador Joaquim Dias dos Santos.

COUPONS

De Maria da Conceição, em commemoração do seu segundo anniversario natalicio, recebemos 2.550 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— O sr. Francisco Pereira Teixeira nos enviou 15 coupons para os pobres soccorridos pelo «Correio da Manhã».

MORTE NO HOSPITAL

Facada no ventre

Ha dias noticiámos que, em Madureira, José Agostinho da Paixão, depois de uma ligeira troca de palavras com um individuo de nome Pedro de tal, que logrou evadir-se, levára uma facada vibrada por este.

Com guia da policia da 6ª suburbana, o ferido foi internado, em estado grave, na 18ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, onde hontem, ás 2 1|2 da manhã, depois de longa agonia, exhalou o ultimo suspiro. Foi attestada como *causa-mortis* uma peritonite.

Agostinho contava 27 annos, era casado, pintor, de nacionalidade brasileira e residia no largo de Madureira.

Os seus restos mortaes foram inhumados, hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Marcos Amorim do Valle; auxiliar, alferes Miguel Olympio de Oliveira Valle.

O 2º e o 21 batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 4º.

Vitalis Superior agua de mesa. Encontra-se nas melhores confeitarias e armazens— Deposito geral P. Tiradentes 27

ASYLO DE SANTA ISABEL

Com o maior brilhantismo, realizou-se hontem, nesta casa de caridade e ensino, a festa para commemorar mais um anniversario de sua fundação.

A's 10 horas da manhã, houve missa solenne e sermão, assistindo a esse acto religioso monsenhor Amorim, vigario geral do arcebispado.

A' tarde houve um bem organizado certamen litero-musical, tomando parte diversas alumnas do estabelecimento.

A' noite effectuou-se solenne benção do Santissimo Sacramento.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz 107 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $450 e $500, carneiro, 1$000 e porco, 1$100 a 1$200.

EXERCITO

Escreve-nos um official do Exercito:

«Na qualidade de velho militar, vejo, com grande admiração, o Senado elaborar e approvar um projecto de lei, onde se tratando de beneficiar um determinado numero de moços militares com o curso technico das tres armas, esquece-se de um outro grupo que, possuindo tambem o mesmo requisito, continuará em condições pouco lisonjeiras.

Lembrou-se o Senado, ultimamente, de autorizar, em seu projecto de lei, ao presidente da Republica a confirmar os alferes-alumnos com o mencionado curso, no posto de segundos-tenentes, esquecendo-se, porém, que no correr do mez de janeiro do anno vindouro, mais uma turma de alferes-alumnos, com o curso de guerra (de infantaria e cavallaria), achar-se-á, por ter um curso, em condições de dever ser confirmada no referido posto, vindo, portanto, auferir as vantagens que de tal lei possam resultar para os aspirantes a official, na infantaria e cavallaria.

Penso, sr. redactor, que, sendo a equidade o principio fundamental da justiça e o congressista um sacerdote desta, a Camara dos srs. deputados não deixará, em seus sabios commettimentos, por um principio de equidade, de fazer estender essa confirmação aos alferes-alumnos que vierem a se habilitar com o curso de guerra, afim de que os aspirantes possam participar dos effeitos beneficos da citada lei, por poderem, então, sós, concorrer no preenchimento das vagas que se forem dando nos quadros da infantaria e cavallaria, na razão de meio.

Com a publicação desta, muito penhorado ficarvos-á um dos vossos assiduos leitores. —Capital Federal, 5—XII—06.»

— Reune-se hoje, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que responde o capitão Assis Brasil.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Gasparino Leão; dia ao districto, um official do 23 de infantaria; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha.

O 38º da a guarnição da cidade, o 1º, os extraordinarios e 2º regimento os officiaes para ronda de visita.

— Uniforme 8º.

Será possivel

Que, á vista dos insignificantes preços por que está vendendo a casa BOTA FLUMINENSE o seu grande stock de calçado, ainda haja quem ande descalço? Não creio! seus preços: botinas fortes para homens a 6$ e 7$, ditas superiores, pontealas a 8$ e 9$, ditas de bezerro americano, todas pontealas, a 10$ e 12$, botinas de pellica americana, a 10$ e 12$, sapatos de verniz, a 11$, ditos de pellica, com fivella automatica, a 13$, botas de pellica preta, a 17$ e 18$, botas e borzeguins de pellica, forma americana, a 20$ e 21$, botinas e borzeguins paulistas, feitos á mão, a 15$, 18$ e 20$, borzeguins Luiz XV, para senhora, a 15$ e 18$, botas pretas, cinza e beje, para senhora, a 12$, borzeguins cinza, a 12$ meias botas fortes, para senhora, a 8$ e 6$500, grande sortimento de calçados estrangeiros. Remettem-se encommendas pelo correio. Avenida Passos 59, canto da rua Marechal Floriano Peixoto, casa de tres portas e duas vitrines.

ESMOLAS

De um constante leitor recebemos 10$000 para os nossos pobres.

— Recebemos de F. O. 13$, para dividirmos pelos seguintes pobres: viuva Julia, 2$; menina Maria da Gloria, 2$; viuva Maria da Conceição, 3$; viuva Maria Candida, 3$; entrevada da rua Senhor de Mattosinhos 3$.

A popular Chapelaria Colombo, que brevemente muda-se para o seu antigo local, liquida todas as suas existencias por preços infimos, rua Sete de Setembro n. 107.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Não houve hontem expediente, na secretaria do Arcebispado.

Matriz de S. Antonio dos Pobres—Nesta matriz, celebrou-se hontem a missa conventual ás 10 horas da manhã, e á noite houve benção do SS. Sacramento.

Matriz da Gloria—Como de costume, foi hontem celebrada, nesta matriz, missa solenne, com canticos, ás 10 horas da manhã.

A noite, houve benção do Santissimo Sacramento.

Freguezia de S. José (em Nictheroy)—Os fieis da freguezia de S. José em Nictheroy, em numero approximado a setecentos, acompanhados do respectivo parocho, o conego Antonio Jeronymo, fizeram hontem uma peregrinação ao monumento de N. S. Auxiliadora, que se ergue no outeiro do collegio Salesiano de Santa Rosa.

Os romeiros ali chegaram ás 8 horas da manhã, assistindo á missa celebrada no santuario de Maria Auxiliadora, durante a qual houve communhão geral.

N. S. da Conceição (em Nictheroy)—A confraria de N. S. da Conceição, em Nictheroy, encerrou hontem os festejos organizados em louvor á sua padroeira. Houve missa no santuario da Virgem Immaculada e, á tarde, procissão e «Te-Deum».

A festa terminou ás 11 horas da noite com a queima de um vistoso fogo de artificio.

E' invejavel a durabilidade e commodidade do calçado **Condor** — Preço liquido de 15$ a 25$ — Deposito, 79 B, rua da Quitanda, 79 B — Canto da do Rosario.

VIDA OPERARIA

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Na séde social permanecerá diariamente um director, para attender a qualquer reclamação, das 10 ao meio-dia e das 4 ás 5 da noite.

Os socios em atrazo com as suas mensalidades devem pagar os seus recibos na secretaria, afim de não serem excluidos na proxima reforma das matriculas.

Os cobradores devem entregar na secretaria os recibos dos socios em atrazo, afim de poderem ser os mesmos procurados pelos interessados.

De conformidade com o ultimo accordo, continuam a ser distribuidos pela União os respectivos cadernos devendo todos os associados que ainda não poderam ir buscar o que lhe compete, fazel-o com a maxima urgencia, para boa regularidade dos trabalhos e no interesse de todos.

Hoje serão distribuidos os cadernos dos operarios da fabrica Adão e Prononi.

— Realizar-se-á hoje reunião de toda classe, ás 6 horas da tarde, para se tratar de assumpto muito importante.

Pede-se o comparecimento do consocio Antonio Loureiro, que deve trazer o seu caderno.

Centro dos Arraes—Fundou-se hontem nesta cidade o Centro dos Arraes, para a representação e defesa desta classe maritima perante os poderes publicos.

A primeira directoria interina ficou assim constituida: presidente, Alexandre Guapiassú; 1º secretario, José de Faro; 2º dito, Francisco Xavier; thesoureiro, Demetrio Joaquim Ferreira; procurador, João Francisco de Britto.

A séde provisoria do Centro será na Associação de Marinheiros e Remadores, á rua da Saúde n. 169.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a reunião mensal do directorio, para a qual se convida todos os directores.

Tendo de proceder-se á reforma de matriculas durante o corrente mez, pede-se aos consocios em atrazo dirigirem-se á séde social, á rua dos Invalidos n. 86, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, quando encontrarão o thesoureiro, que os attenderá, afim de não serem prejudicados com a referida reforma.

Syndicato dos A. Alfaiates—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral na séde á rua de S. Pedro 131, devendo comparecer todos os associados quites.

Os socios que desejarem quitar-se, devem reclamar os seus recibos na secretaria.

Folhinhas para 1907 — Grande variedade por preços baratissimos na Papelaria Silva Ferreira — 16, rua Nova do Ouvidor, 18.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O menino Joaquim Maria, filho do sr. Francisco Maria Pedreira Ferreira, funccionario da secretaria da Industria, festeja hoje seu natal.

— Está hoje em festas o lar do nosso dedicado companheiro de trabalho Osmundo Pimentel.

E' que, por entre as alegrias de seus paes, de quem constitue o encanto e o enlevo, festeja hoje o seu natal a interessante Irma, a quem desejamos um dia repleto das mais intimas satisfações infantis e farto de presentes.

— Antonio Soares, o esforçado auxiliar da parte administrativa desta folha, completa hoje mais um anno de laboriosa existencia.

Abraçando-o, aqui deixamos consignados os nossos votos pela felicidade do estimado companheiro.

— Faz annos hoje a senhorita Hilda Simas Seixas, sobrinha do sr. Verano Alonso, funccionario do Thesouro.

— Faz annos hoje a senhorita Antonietta Gomes Calaza, filha da viuva Maria Eliza Gomes Calaza.

CASAMENTOS

No dia 3 do corrente, casou-se a professora d. Olga Desirée de Gervais, com o medico dr. José Calvacanti Vieira, chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Serviram de padrinhos, nos dois actos matrimoniaes, os srs. dr. Carlos Eugenio, por parte do noivo e Pedro Guedes de Carvalho, chefe de secção da secretaria do interior e sua exma. consorte por parte da noiva.

A joven esposa foi comprimentada pela digna directora da Escola Benjamin Constant, assim como por uma commissão de meninas da classe complementar da dita escola.

Os conjuges seguiram para Petropolis.

— Realizou-se ante-hontem o casamento do coronel Alvarenga Fonseca, [illegible] com a exma. sra. d. [illegible].

O acto civil, [illegible] perante o respectivo juiz de [illegible] e a ceremonia religiosa [illegible] tarde, na matriz [illegible]. Testemunharam o primeiro acto os srs. [illegible] dor Botelho, e serviram de padrinhos, no segundo, os srs. dr. [illegible], por parte do noivo e [illegible] da Fonseca [illegible] e sua esposa [illegible] França, por parte da noiva.

CLUBS E FESTAS

CLUB DRAMATICO EUGENIO DA SILVEIRA — Conforme foi ha dias annunciado, essa distincta aggremiação de amadores da arte dramatica, levou á scena o drama «Amor e Honra», original de Antonio Monteiro de Souza, que teve inicio ás 9 e 1|2 da noite, seguindo após pequeno intervallo a representação da chistosa comedia «Cada doido com sua mania» de Julio Gaspar.

O espectaculo, graças aos esforços empregados pela directoria do club, que tudo tem feito para abrilhantar suas reuniões, conseguiu grande enchente de socios, convidados e representantes da imprensa.

Os papeis foram desempenhados satisfatoriamente, sendo, porém, de notar que o 2º acto foi sensivelmente sacrificado.

Manda a justiça que se destaque nestas linhas os nomes dos intelligentes amadores Pinto de Almeida (Roberto Nunes) e d. Carolina Serra (Cecilia) que muito agradaram.

A comedia terminou ás 2 1|2, seguindo-se o baile que correu animado.

A hora que nos retiramos, 5 horas da madrugada ainda, continuava o sarão com o mesmo calor do começo.

Um dos representantes da imprensa, em meio do baile, solicitou em nome da directoria do gremio e da imprensa, uma esportula dos presentes para o Natal dos Pobres, importando a subscripção em 27$800.

CLUB UNIÃO COMMERCIAL DE BOTAFOGO — Realizou-se hontem a sua partida mensal com um sarão animadissimo, este sympathico club.

A nova directoria, composta dos srs. Affonso Fabber, Aquino de Almeida, Francisco Barros, recebeu o representante do «Correio» com muita gentileza.

Dansou-se animada quadrilha, dedicada á imprensa, na qual tomaram parte os srs. Francisco Barros, Velloso Reis, o nosso representante Silva Junior e o do «Seculo».

Entre as senhoritas presentes, podemos notar as exmas. Guimarães, Cecilia e Magnolia Miranda, Edna Freire, Gloria Soares, Nair Rodrigues, Adalgisa, Paulina Guimarães e muitas outras.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada, tendo sido servido no intervallo das contradansas um bem organizado «buffet» volante.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

FIDALGOS CARNAVALESCOS — Verdadeiramente encantadora foi a reunião intima que realizaram os «Fidalgos Carnavalescos» na sexta-feira ultima.

Os esforçados rapazes que tão corajosamente tomaram a grande responsabilidade de instituir na cidade o carnaval familiar, devem estar satisfeitissimos.

O bello salão da rua da Alfandega regorgitava de senhoritas e distinctas senhoras que davam a nota dos mais attrahentes e «chics» á esplendida festa dos Fidalgos.

A's dez horas da noite foram os convivas surprehendidos pela chegada de uma longa fila de automoveis, sendo então convidados todas as familias presentes para um passeio a Botafogo.

Em alegre alvoroço, senhoritas e creanças, installadas nas apreciaveis machinas, empunhando variados fogos de Bengala, seguiram em direcção á bella avenida, sendo erguidos vivas e delirantes acclamações á directoria, durante todo o percurso.

De volta ao club, continuaram animadas as dansas, só terminando a festa quando o Sol se annunciava nos roseos tons da aurora de sabbado.

Foram prodigosos Fidalgos Carnavalescos em gentilezas a seus convidados e pelo que presenciámos podemos affirmar á sociedade carioca que assistirá, em 1907, a um carnaval deslumbrante e sério, feito pelo apreciado club familiar que tão propriamente acaba de se installar.

E' de toda a justiça um «hurrah» aos denodados Fidalgos Carnavalescos.

SPORT

TURF

Derby-Club.—Dia fresco, quasi sem sol e com algumas surpresas.

A série destas teve inicio com a corrida de Simonside, no primeiro pareo, onde obteve um bom segundo logar.

A segunda surpresa foi a victoria de Capitan, no pareo *Velocidade*, dando, como Marion, o magnifico rateio que se vê no resumo abaixo.

E, dahi por deante, nos quatro pareos restantes, foi um nunca acabar de surpresas.

Soberbas *tacadas* para gaudio dos *azaritas*, corridas muito regulares, saidas boas (excepção de duas, onde a inculpabilidade do *starter* ficou patente), eis o que foi, em conjuncto, a corrida de hontem, que deu o seguinte resultado:

1º pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros—800$ e 160$000 — Eclair (Marcellino) em 1º, 17$800; dupla 23, com Simonside (F. Franco), 114$500.

Tempo 1'36".

Movimento do pareo, 7:503$000.

2º pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$000 — Capitan (A. Fernandez) em 1º, 38$000; dupla 24, com Marion (Torterolli), 121$500.

Tempo 1'6".

Movimento do pareo, 7:968$000.

Não correu Rejeitada.

3º pareo—*Excelsior*—1.600 metros — 1:000$ e 200$000. — Gallimoor (Marcellino) em 1º, 37$800; dupla 15, com Brinde (George) 123$500.

Tempo 1' 49".

Movimento do pareo, 10:865$000.

4º pareo — *Primeiro de Setembro* — 1.500 metros — 1.000$ e 200$000 — Joubert (L. Junior) em 1º, 54$700; dupla 23, com Madame (A. Olmos), 95$500.

Tempo 1'44".

Movimento do pareo, 8:593$000.

5º pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros, 1:000$ e 200$000. Velasquez (A. Fernandez) em 1º, 51$200; dupla 24, com Descrente (Braulio Cruz), 57$700.

Tempo, 1' 53' 1|2".

Movimento do pareo, 11:000$000.

6. pareo—*7 de Agosto*—1.500 metros, 1:000$ e 200$000. Opulencia (Torterolli) em 1º, 28$300; dupla 35, com Ary (A. Fernandez), 184$700.

Tempo, 1'44".

Movimento do pareo, 7:260$000.

O movimento geral de apostas foi de 53:116$000.

ATHLETISMO

A. C. de Moços.—A aula de gymnastica desta associação teve, durante o mez de novembro findo, a frequencia de 79 alumnos, com uma média diaria de 5.

Estão organizados, pelo departamento exercicios physicos, um campeonato de luta romana, estando já inscriptos 20 socios.

As lutas começarão a 15 do corrente, ás 8 horas da noite.

Continuam, todas as quartas-feiras, no campo do America Foot-ball Club, á rua S. Francisco Xavier 78, os exercicios de foot-ball.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Estrada de Ferro do Corcovado — Desde 1º acha-se restabelecido o horario anterior, subindo seis trens diarios nos dias uteis. 4085

Molestias da pelle e syphilis: Dr. Cavalcanti de Albuquerque, r. Carioca 35, 2 ás 9

Hotel do Corcovado (Filial do Hotel dos Estrangeiros)—Acha-se preparado para funccionar nesta estação. Sobem seis trens diarios. Lembra-se que o clima é o mais saudavel desta capital e que a temperatura é egual á de Petropolis. 4084

Costa Simões & C.—Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes.

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Negreiros Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, os preciosos vinhos e cognac Moscatel de Setubal, da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1795 e em todas as exposições a que tem concorrido, considerados o que ha de mais puro.

E os afamados vinhos virgem de J. A. Simões, successores da Figueira. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MAGELLAN, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

SICILIA, para Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CORRIENTES, para Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

ORAVIA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 9 de dezembro de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

[illegible] para tratar da sua liquidação [illegible]

[illegible], ás 1 hora da tarde, [illegible] Club dos Diarios.

Mercado de generos de consumo

[illegible] preços seguintes:

ASSUCAR

[illegible]			Por kilo
[illegible]			Não ha
[illegible]			
Crystal amarello	$140	a	$150
Mascavinho	$140	a	$150
[illegible]	$150	a	$160
[illegible]	$120	a	$125
Bruto			Não ha
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$220
Crystal amarello	$160	a	$170
Mascavinho	$140	a	$150
Mascavo			Não ha
Sergipe:			
Branco crystal	$190	a	$200
Crystal amarello	$180	a	$190
Mascavinho	$140	a	$150
Mascavo bom	$130	a	$135
Dito baixo	$120	a	$125
Bahia:			
Crystal branco			nominal

ALGODÃO

Pernambuco			
Rio G. do Norte	9$200	a	10$
Ceará	9$600	a	9$800
Parahyba			Não ha
Sergipe	7$800	a	8$
Penedo	7$800	a	8$

Existencia 12.200 fardos.
Mercado firme

AGUARDENTE — Por pipa

Campos			
Angra	70$	a	75$
Paraty	86$	a	90$
Maceió	95$	a	100$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	75$	a	80$
Bahia	80$	a	85$
Parahyba	79$	a	75$
Laguna	80$	a	85$
Itajahy	85$	a	90$
Mamanguape	85$	a	90$
Paranaguá	85$	a	90$
Itacuruçá	85$	a	90$
Itacuruçá	85$	a	90$

Cotações nominaes.

ALCOOL — Por pipa

De 40 gráos	107$	a	110$
» 38 »	1$957	a	100$
» 36 »	90$	a	95$
Só o crido			Nominaes

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$200
De Genova, idem	1$700	a	1$800
Nacional, idem			Não ha

BACALHÃO

Ilha de Gaspé	35$	a	38$
Dito de Halifax	37$	a	38$
Caixa de Noruega	40$	a	42$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	8$	a	8$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$250
De Lisboa, por 1/2 caixa			Não ha

CEBOLAS

Rio Grande, por cento			Não ha
Portuguezas, por caixa	40$	a	45$
Do Porto, por cento	7$800	a	8$500

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (nacional)	$420	a	$518
» » » (syst. platino)	$570	a	$750
Rio da Prata, pontas e mantas	$590	a	$650
» » » puras	$750	a	$950

CEREAES

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 63 ks.	28$	a	35$
De outras procedencias	27$	a	30$
Amendoim:			
Sacco de 75 ks	5$500	a	7$800
Alpiste:			
Kilo	$400	a	$450
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$400	a	1$500
De Porto Alegre, por kilo	1$480	a	1$570
Da Laguna	1$380	a	1$450
Carne de porco:			
Em barricas, por kilo	$900	a	$950
Em caixa ou jacás	$900	a	$100
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks	16$500	a	15$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks	16$	a	15$
Laguna superior, por 60 ks	20$	a	24$
» branco e praia »	16$	a	21$
Dito de côres	16$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	8$500	a	8$600
Fina, por 45 ks	8$000	a	8$500
Dita peneirada idem	7$500	a	8$
Commum, por 40 ks	5$500	a	5$800
Da Laguna, fina, por 45 ks.	6$500	a	7$
Dita idem, grossa	5$500	a	5$800
Favas:			
Por 55 kilos	10$	a	12$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$500	a	1$500
Matte:			
Em barricas, kilo	$450	a	$500
Manteiga:			
Nacional, kilo	2$000	a	2$200
Milho:			
Graúdo por 56 kilos	5$500	a	6$
Miúdo, superior, por 62 kilos	6$800	a	7$
Polvilho:			
Kilo	$200	a	$300
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$800	a	$900
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200
Minas, superior, por kilo	1$100	a	1$200
» inferior, idem	$900	a	1$000

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	20$	a	22$
Rio da Prata, idem	29$	a	29$
Americana, por barrica			Nominal

FUMO

Pomba superior	1$600
» de 2ª	1$200
Carangola	1$600
Picú, especial	2$500
» de 1ª	2$000
» de 2ª	1$200
Bahia	1$400
Pernambuco	$600
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$600
» 2ª	$500
Bahia, 1ª	1$500
» 2ª	$900
» 3ª	$700
» 4ª	$400

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$460	a	2$480
Sortidas	2$450	a	2$460
Bretel Frères, sortidas	2$300	a	2$500
Latas pequenas	2$380	a	2$360
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	1$800	a	2$000
Dinamarquezas, latas pequenas	2$150	a	2$200
Faccioli, pequenas	1$900	a	1$950
Lepelletier, pequenas	2$460	a	2$480
» sortidas	2$450	a	2$460
L. Brun	2$480	a	2$500

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	230$	a	240$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	19$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	7$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	18$
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	17$200
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	19$500
Carro especiaes, pacote de 40	13$500
Velas Domesticas, pacote de 25	19$500
Ditas Condor, pacote de 25	27$
Ditas Brasileiras	24$
Ypiranga	23$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	360$	a	370$
Verde portuguez (novo)	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Porto	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa de 14 graus (branco)	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de Lisboa	[illegible]	a	[illegible]
Figueira (tinto)	[illegible]	a	[illegible]
Idem, branco, mais de 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Idem maduro, (tinto)	[illegible]	a	[illegible]
Idem, branco	[illegible]	a	[illegible]
Branco, idem	[illegible]	a	[illegible]
Verde, idem			Não ha

VINHOS DO RIO GRANDE

Por pipa	160$	a	170$

DIVERSOS

Aguarraz:			
Por kilog.	[illegible]	a	[illegible]
Alfafa:			
Por kilog.	$150	a	$160
Alcatrão:			
Por barril	—	a	[illegible]
Azeite doce:			
Latas de galões	[illegible]	a	[illegible]
» de 18 libras	[illegible]	a	[illegible]
Frasco, por caixa	[illegible]	a	[illegible]
Arroz indiano:			
Por sacco	—	a	[illegible]
Assucar refinado:			
Carvão:			
Em barricas	[illegible]	a	[illegible]
Cera:			
Em barril, por kilog.	[illegible]	a	[illegible]
Couros:			
Lata, idem	[illegible]	a	[illegible]
Presuntos:			
Superiores	[illegible]	a	[illegible]
Inferiores			Nominal
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	148	a	168
Por caixa	148	a	158
Pinho:			
Sueco, vermelho	—	a	[illegible]
» branco	—	a	[illegible]
Riga	[illegible]	a	[illegible]
Spruce			Não ha
Sabão:			
Sal:			
Por 40 litros	1$500	a	2$
Velas estrangeiras:			
G. e 25 pacotes	12$	a	12$500
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	260$	a	270$

Movimento do porto

SAIDAS NO DIA

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itapacy», comm. Miles, passags.: alferes A. Gomes Carneiro, Camilo Archimaldo, Virginia Pacem de Rayma Lago, Raul C. Barchambly, Antonio Moreira e senhora, M. Jurado, F. Medeiros, M. Zamboja, João C. Trive, e 6 em 3ª classe.

Antonina e escs. — Paq. «Sussex», comm. João Neves de Azevedo, passags.: Getulio Raymundo Silva, Stolzenfeld, Manoel B. Magno Santos e 11 em 3ª classe.

Maceió e escs. — Paq. «Guarany», comm. Manoel Gomes de Freitas, passags.: Manoel Corrêa de Maceió e familia, e 6 em 3ª classe.

Villa Nova e escs. — Paq. «Pinto», comm. Domingos Rodrigues Pinto.

Pernambuco e escs. — Paq. «Ilanema», comm. Dunber.

Mossoró — Paq. «São Luiz», comm. José Germano Andrade.

Marselha e escs. — Paq. fran. «Poitou», comm. Bilie, passags.: Joaquim Monteiro de Brito, e 9 em 3ª classe e 279 em transito.

Hamburgo e escs. — Paq. allem. «Tucuman», comm. O. Brandt, passags.: capitão tenente Argollo Ferrão e familia, R. Stogner e senhor, Manoel Rios, e 31 em 3ª classe, 30 em transito.

Cabo Frio — Hiate «Macahense», tons. 18 m. Antonio Ferreira Passos, equip. 5, c. v. generos.

Barbados — Barca ingz. «Snowdon», tons. 339 m. E. Joys, equip. 12, lastro.

Gulfport — Galera ingz. «Harvest Queen», tons. 337 m. E. A. Forsyth, equip. 12, lastro.

Manáos e escs. — Paq. «Brasil», comm. Salgado Menezes, passags.: Maria Goulart, Manoel Ferreira, Adriano F. Souza, Armando Viegas, João Ferraz, Ruben M. Campos, d. Francisca F. Oliveira, Cordelia Ramos, Beatriz Bernard, Henriqueta Gavino, João Lourival, Maria Lessa e 1 filho, dr. Bentigliano Geniseo e familia, Augusto R. Fortes, dr. Virgilio Marques e familia, dr. Appolinario Maranhão, Carolina F. Pinto, dr. Luiz F. da Silva e familia, Frederico Bond e senhora, desembargador Gentil Bittencourt, Sebastião D. Moreira, José F. Santos e familia, dr. Pedro Pernambuco e familia, Arthur Rodrigo, Francisco P. Motta, Joaquim Vianna e senhora, Raymundo Soares, Antonio Macedo, Aroldo S. Belens, João Magalhães, Alfredo Marques e senhora, João J. Cysne, coronel Martins G. da Cunha, José Serrano, José Almeida, Manoel Coelho, Pedrina Franco, Raymundo Nicolau da Silva, Laudelina Pimentel, Jorge Lewis, dr. Augusto M. Nogueira, Indina Carneiro, Enrico M. Amaral, dr. Joaquim Guimarães, Eduardo F. Braga, Newton C. A. Moreira, Marianna Castro, dr. Elviro A. Gualberto, Nagib e R. Nascar, senador Belfort Vieira e familia, José Bernardino, João de Araujo, tenente Nestor Brito, padre dr. Miguel Campos, Alberto Mahltrata e 1 irmã, capitão de mar e guerra Augusto C. da Silva, Silverio J. Neto e familia, coronel José A. Maranhão e senhora, tenente-coronel Alberto G. Pereira Pinto, capitão de fragata M. J. Nobrega Vasconcellos, d. Edwiges Diniz e 1 filho, tenente-coronel F. C. Lima Moura, Raymundo F. Cardoso e senhora, Laura S. Barbosa e 2 filhos, João Carvalho e filho, alferes Sebastião C. Albuquerque, dr. Augenor S. Moreira, capitão de fragata Carlos Vidal de Oliveira, João A. Leão e senhora, comm. Tancredo C. Jauffret, Alvaro L. Pereira, Luiz A. Silva, Guilherme Leite e 118 em 3ª classe.

ENTRADAS NO DIA 9

Nova York 23 ds. — Paq. ingz. «Homer», comm. James, c. v. generos, a Norton Megaw & C.

Nova York e escs. 46 ds. (8 de Pernambuco) — Vap. ingz. «Indiana», tons. 2.509, comm. Gundrez, equip. 27, c. v. generos a Blumfield.

Hamburgo e escs. 23 ds. (3 1/2 Pernambuco) — Paq. allem. «Prin Sigismund», comm. G. Bachmann, passags.: Alberto Bianchi, Oscar Dannecker e familia, Affonso H. Lepper, Christian Neubese, Alfred Schuler e 1 filha, Karl Ficker, Dunshee de Abranches e familia, Guilherme Leite e familia, Christian Soares, mme. Julien Zietz, Antonio Pinto de Sá Teixeira, Florindo Rolz Chridello, Luiz José Antuges, rev. Benedicto Marinho, J. M. Carvalho Neves, Antonio Marques Canheto, Angelina Patrocinio Almeida, Emma Lee, Antonio do Carmo Almeida, 255 em 3ª classe e 277 em transito, c. v. generos a Th. Wille & C.

Bremen e escs. 24 ds. (2 1/2 da Bahia) — Paq. allem. «Erlangen», comm. W. Baars, passags.: Juanita Lustig, Ernest Becker e familia, Roze Torrotz, Eugene Becker, P. Ph. Hikspoors, Lew Kupers, Alibons, v. d. Bergh, Angelus Wytenburg, H. Justinnes Meulendyks, Carlos Augusto Mendes, Francisco A. da Cunha e familia, José Martins e senhora, 62 em 3ª classe e 29 em transito, c. v. generos, a Herm Stoltz & C.

Pernambuco e Santos 11 ds. (22 hs. de Santos) — Paq. «Mossoró», comm. Arnellas, c. v. geral a Companhia Commercio e Navegação.

—

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

16 Rio da Prata, «Sicilia».
10 Bordéos e escs., «Magellan».
10 Rio da Prata, «Dalmatia».
11 Rio da Prata, «Clyde».
11 Portos do norte, «Olinda».
12 Rio da Prata, «Chili».
12 Liverpool e escs., «Orita».
13 Santos, «Bugia».
13 Santos, «São Nicolas».
13 Santos, «Hoim».
14 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
14 Liverpool e escs., «Canning».
14 Genova e escs., «Rê Umberto».
15 Rio da Prata, «Savoia».
15 Bremen e escs., «Crefeld».
17 Rio da Prata, «José Gallart».
17 Nova York e escs., «Sergipe».
17 Southampton e escs., «Aragon».
17 Hamburgo e escs., «Mundia».
17 Londres e escs., «Horace».
18 Portos do Pacifico, «Orissa».
18 Bremen e escs., «Thereze Horn».
19 Rio da Prata, «Nile».
19 Hamburgo e escs., «Theodor Wille».
20 Santos, «Bahia».
21 Rio da Prata, «Aquitaine».
21 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
21 Porto Alegre e escs., «S. Salvador».
22 Portos do norte, «Planeta».
23 Nova York e escs., «Tennyson».
24 Genova e Napoles, «Sannio».
24 Portos do Pacifico, «Ortega».
25 Rio da Prata, «Magellan».
26 Santos, «Erlangen».
26 Rio da Prata, «Lazio».
29 Rio da Prata, «Virginia».
29 Rio da Prata, «Italia».

VAPORES A SAHIR

10 Napoles e escs., «Sicilia».
10 Caravellas e escs., «Mayrink».
11 Rio da Prata, «Magellan».
11 Valparaiso e escs., «Orita».
11 [illegible]
12 Southampton e escs., «Clyde».
12 Rio da Prata e escs., «Aquitaine».
12 Nova York e escs., «Vasari».
13 [illegible]
13 [illegible]
14 Bremen e escs., «Dalmatia».
14 [illegible]
15 Santos, «Rê Umberto».
15 Napoles e escs., «Savoia».
15 Hamburgo e escs., «José Gallart».
16 [illegible]
16 Rio da Prata, «Aragon».
17 Southampton e escs., «Nile».
17 Napoles e escs., «Aquitaine».
18 Marselha e escs., «Aquitaine».
18 Liverpool e escs., «Ortega».
19 Hamburgo e escs., «Magellan».
20 Genova e escs., «Lazio».
21 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
21 Bremen e escs., «Erlangen».
22 Genova e Napoles, «Virginia».
23 Genova e escs., «Italia».

SECÇÃO LIVRE

Prefeitura do Alto Juruá

DESMANDOS E VIOLENCIAS

Aos exmos. srs. presidente da Republica e ministro da justiça a quantos tem lido as reclamações contra o dr. Virgolino de Alencar, pedimos attenção igual para o artigo abaixo transcripto.

A fonte não é suspeita; essa publicação foi feita no *Cruzeiro do Sul*, unico orgão da imprensa no Juruá, no dia 21 de outubro passado. Este jornal tem feito ao sr. general Thaumaturgo de Azevedo os maiores elogios.

ARTIGO DO «CRUZEIRO»

«Chegando ao conhecimento do sr. dr. prefeito varias queixas acerca do monopolio do commercio de peixe, carne de caça e fructas, concedido ao cidadão Joaquim Barroso Cordeiro, s. ex., ouvindo os clamores da população pobre desta cidade e attendendo principios de lei e do proprio contrato, resolveu annullar esse odioso privilegio e conceder a todos plena liberdade para negociar com aquelles generos.

Assim, s. ex. baixou o decreto n. 46, que adeante vae publicado e pelo qual o povo se capacitará dos intuitos de moralidade, de liberdade e de justiça que animam o actual prefeito deste departamento.

Revendo o livro de contratos, s. ex. chegou á evidencia da grave prevaricação por parte do secretario geral da Prefeitura, Manoel Fran Paxeco, á qual consistia na alteração clandestina do preço da venda do kilo de peixe e da carne de caça, com o fim de favorecer o contratante, prejudicando os interesses da população.

Fazendo extrahir copia dos documentos comprobatarios desse delicto, s. ex. mandou que a Promotoria Publica procedesse na forma da lei, sendo pela Promotoria requerido corpo de delicto no livro de contratos da Prefeitura e, em seguida, apresentada a seguinte denuncia:

«Exmo. sr. dr. juiz de Districto do Alto Juruá.—O promotor publico interino deste departamento, em pleno exercicio de suas funcções, vem, perante v. ex., denunciar o cidadão Manoel Fran Pacheco, secretario geral da Prefeitura, morador nesta cidade, pelo facto criminoso que passo a relatar:

Por edital de 10 de julho do corrente anno, a Prefeitura chamou concorrencia para o abastecimento de peixe, carne de caça e fructas á população desta cidade. A 18 do mesmo mez, apresentou-se o cidadão Joaquim Barroso Cordeiro propondo-se a fazer o dito serviço, de accordo com o edital publicado na edição n. 7 do Cruzeiro do Sul, proposta que foi approvada pelo coronel dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do departamento. Succede, porém, que essa proposta, ao ser registrada no livro de contratos da Prefeitura, foi alterada clandestinamente, conforme se verifica no exame requerido por esta Promotoria e hoje realizado nos documentos que vão annexos a esta denuncia.

Estando o livro de registro de contratos da Prefeitura a cargo e sob a vigilancia do secretario geral, a quem incumbe a celebração de contratos, na conformidade do art. 27 § 12 do Reg. Ger. baixado com o dec. n. 4 de 15 de setembro de 1904, cabe a responsabilidade da alteração criminosamente feita na clausula 5ª do alludido contrato com o fim clarissimo de favorecer o contratante, prejudicando altos interesses da população desta cidade.

O contratante Joaquim Barroso Cordeiro na proposta apresentada e approvada propunha-se a vender o kilo de peixe até mil e quinhentos réis e o de carne de caça ao custo maximo de dois mil réis, conforme a referida clausula 5ª. O funccionario que lavrou e subscreveu o contrato no livro competente da Prefeitura, na qualidade de secretario geral, que é denunciado Manoel Fran Pacheco, alterou para dois mil réis o preço do kilo de peixe e para dois mil e quinhentos réis o de carne de caça, deixando em dito livro provas visiveis e insophismaveis da sua criminalidade, não só na maneira por que fez a alteração, como tambem no proposito que resalta de beneficiar o contratante.

Do exame procedido no livro de contratos da Prefeitura verifica-se que o denunciado foi o autor desse crime, ou pelo menos um dos autores, incorrendo, consequentemente, no delicto previsto no art. 268 § 3º do Cod. Pen. da Republica com as circumstancias aggravantes contidas nos §§ 2, 6, 13 e 14 art. 39 do mesmo codigo. Contra Manoel Fran Pacheco, pois, esta Promotoria, em cumprimento de seus deveres e respeito á lei, offerece a presente denuncia e requer seja instaurado o respectivo processo. Nestes termos, P. deferimento.

Cruzeiro do Sul, 16 de outubro de 1906. — O promotor publico interino,—*João Craveiro Costa*.»

Em vista das provas apresentadas pela Promotoria, o sr. dr. juiz de districto pronunciou Manoel Fran Pacheco, como incurso nos artigos do Codigo Penal citados pela Promotoria, ordenando a prisão do delinquente.

Fran Pacheco foi recolhido á cadeia desta cidade quarta-feira, ás 3 horas da tarde, sendo no mesmo dia demittido, a bem da moralidade da administração, do cargo de secretario geral da Prefeitura.

O processo segue os tramites da lei.

Tambem está sendo processado o cidadão Joaquim Barroso Cordeiro, conforme denuncia da Promotoria, como incurso no art. 258 do Codigo Penal combinado com o art. 39 § 13 do mesmo Codigo, proseguindo os processos nos fóros respectivos.»

Do mesmo jornal poderiamos extrahir outras provas da falsidade das denunciadas violencias, mas nos contentaremos com a seguinte, que deve referir-se á resolução do substituto do quartel-general.

«Por decreto, que vae publicado em outro logar, o sr. dr. prefeito interino revogou o acto de seu antecessor mandando que o individuo preso pagasse a quantia de 10$ para entrar na cadeia.» 4783

A luz se fará.

...

A tiros de revólver

Sr. redactor do *Correio da Manhã*—O vosso conceituado jornal de hoje, sob as epigraphes *A tiros de revólver—Entre marinheiros—No largo da Sé*, na exposição que faz deste facto, diz ter se dado na fabrica de cerveja Santa Maria, da rua da Carioca, um ligeiro desaguisado entre marinheiros, tendo um delles puxado por um compasso e que os mesmos marinheiros estiveram ali bebendo cerveja, mas que sempre se portaram com toda a correcção e respeito, retirando-se na melhor ordem, de camaradagem.

E', sr. redactor, sobre esta inverdade, que venho pedir-vos uma rectificação, mesmo em nome dos creditos do vosso jornal. A informação foi infundada, algum inimigo gratuito meu abusou da boa fé do vosso reporter, pois é facto que estiveram algumas praças da marinha dentro do meu estabelecimento bebendo cerveja, mas que sempre se portaram com toda a correcção e respeito, retirando-se na melhor ordem, de camaradagem.

No mesmo jornal de hoje, mas em outra local, ainda a fabrica de cerveja Santa Maria é alvejada com a epigraphe *O que faz a policia*.

Do todo que ali está escripto, ainda não preside a verdade, e como estou disposto a não ser local, porque não só pelo meu jornal do [illegible] vem, e pela compra que fazem, e como tal de commercio, de venda expor o facto, que, confrontado com o que os leitores poderão julgar, a justiça não sendo os estabelecimentos.

O que se passou, foi entrarem dois individuos, que já se achavam embriagados, pedirem cerveja, o que não sendo attendido, dirigiram-se a uma mesa onde estavam, e [illegible] pelos meus freguezes, pondo-se os mesmos passados e honestos, a quem pediram que lhes offerecessem cerveja, no que foram immediatamente attendidos. Isto foi o bastante para que se julgassem camaradas.

Não concordando com isto, os offertantes chamaram um empregado da casa, mostrando-lhe os dois individuos serem de mais junto delles. Eu, sciente disso, convidei-os a retirarem-se, no que não fui attendido.

Conhecendo o estado em que se encontravam, resolvi mandar chamar o guarda civil, para obrigar os teimosos a cumprir minha ordem.

Chegando o guarda os convidou, por meios brandos, recebendo resposta negativa.

Quando ia impor sua autoridade recebeu de um delles uma bengalada, estabelecendo-se então pequena luta, de que um delles saiu ferido. Com auxilio da força foram os dois presos para a 4ª delegacia. Foi o que se passou.

Com a publicação destas linhas muito grato vos fica o vosso constante leitor.

4783 NAPOLEÃO B. DA SILVA LIMA

Instituições de caridade

Merece toda a protecção publica quem concorre annualmente com quantia superior a dois mil contos de réis em beneficio das instituições de caridade.

A Loteria Federal, pois, espera que o publico a auxilie, habilitando-se para hoje, segunda-feira, com a loteria de 50:000$ por 1$600, e para a do Natal, em 22 do corrente, sendo o primeiro premio de 100:000$ e o 2º de 100:000$, custando o bilhete somente 3$200.

(Transcripto do *Paiz*.)

Agradecimento

O abaixo assignado vem por meio destas agradecer ao sr. dr. Freitas Henriques, digno director do Asylo S. Francisco de Assis, o carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado nessa instituição, onde nada falta para tornar felizes nos que, desprotegidos da fortuna e tolhidos pela doença, ali obtêm agasalho e onde consegui adquirir o que me faltava a cinco annos—a saude. Hoje, restabelecido e ganhando a vida, me confesso grato ao dito dr. e a seus dignos auxiliares.

Rua Faria n. 5.
Rio, 9—12—1906.

ANTONIO DE SOUZA
ex-asylado

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Loteria Nacional para o Natal

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000
ou sejam dois premios de 100:000$ por 3$200.

Grande loteria Federal para o Natal. Extracção em 22 do corrente.

—

Chamamos a attenção do publico para o annuncio desta loteria inserto em outro logar desta folha.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. C. E. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Abelardo Roças — Advogado — Rua de S. Pedro n. 28 — Das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Nelson Jorge Rangel, advogado — Escriptorio: rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 111.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 83.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 37.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

Luiz Domingues e Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 3, 1º andar.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 51, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 119.

Dr. Annibal Pereira — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 58, (das 3 ás 5). Res. Catete 81.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias, syphilis. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 20.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas ás segundas, quartas e sextas, rua dos Ourives n. 7, rua da Alfandega 84, do meio dia ás 3 horas; e sem ser aos sabbados: no Instituto Polyclinico, das 3 ás 4 horas da manhã — Atende aos chamados em rua Quinze de Novembro n. 58 e 7 ás 8.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 23 o seu laboratorio para analyses de urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento de vias urinarias, estomago, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. J. Raulino — Medico operador — Especialidades: molestias do estomago, fiados, intestino, pelle e syphilis. — Residencia, rua Visconde de Itauna n. 11 (em frente ao Jeronymo de Santos n. 9). Residencia, rua Visconde de Maio n. 25 — Dá consultas todos os dias na pharmacia, rua Jockey Club n. 68, das 7 ás 8 1/2 horas da manhã — Attende a chamados para qualquer localidade — São Francisco Xavier.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Residencia rua Uruguayana 84, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 80.

Dr. Aristeo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas dos 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 4 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr Antonio Pacheco molestias bronco-pulmonares. Residencia, rua do Bispo 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Dr. Deocleciano dos Santos (do hospital da Misericordia — Molestias internas e syphilis — Cons. Gonç. Dias 71, de 1 ás 3 ás 5ª 5ª e Sabbados — Res. Estrella 4 A.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Isidro 22 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador — Rua de S. Pedro 136, largo do Capim, das 10 ás 11 1/2 — Residencia, Paz 47, Rio Comprido.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 71 A, rua de Moura Brito.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica medica — Rua Haddock Lobo 151.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da «gonorrhea» aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 150 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 158 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Valladares, medico e operador, professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio: rua dos Ourives 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina A 1, Santa Thereza.

Massagem — M. Ribeiro massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, 1º andar.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 225 (muito proximo ao largo do Rocio).

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. Alvaro Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 e nos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 34.

Nathalio M. Duarty — Consultorio: rua dos Ourives 103 — Residencia: rua S. Christovão n. 253.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria P. Gala, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 211.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes productos: xarope do Bosque, coalhadina (cosido para leite liquido sem pelliculas) pó contra a dyarrhéa dos bezerros, sabão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti, o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Paranl Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo o melhor dos relogios, vendidos por preços de 10 francos. Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C., joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 18 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 150.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Raskin Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 150 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 25, proximo a dos Ourives.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua da Quitanda n. 37. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.156.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

J. Gatell Solá, architecto constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 153 1º andar.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Previne-se não ser verdade representarem-se dois officiaes de justiça a pedir festas para todos os seus collegas como membros da commissão. 4237

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

De ordem da junta administrativa são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite para resolver sobre um requerimento de numero legal de socios que quer fundar uma cooperativa de producção para todos os socios do Congresso.

Espera-se a presença de todos os socios, só tendo direito á discussão e votação os socios quites de outubro, novembro e dezembro.

Rio, 9 de dezembro de 1906.— *Francisco da Silva Gabriel*, 1º secretario. 4230

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Assembléa geral

EM CONTINUAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a apuração geral dos votos depositados, sabbado, nas respectivas urnas, podendo os srs. associados, de accordo com o 4º do art. 51 dos nossos Estatutos, assistir a esse apuração. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1906. — ANTONIO MONTEIRO, secretario.

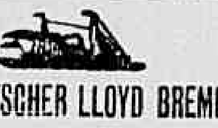
Centro B. Homenagem a Santos Dumont

Sessão do conselho, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde. — O 1º secretario, *José Feliciano Villaça*. 4275

Aug.'. Resp.'. Loj.'. Cap.'. Amor da Patria

Hoje, sessão magna de inic. e cap. — O C. Cardoso, secret. 4239

AVISOS MARITIMOS



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

ERLANGEN	28 de dezembro
CREFELD	11 de jan. 1907
WERZBURG	25 de »
AACHEN	8 de fevereiro

O paquete allemão

BONN

Illuminado a luz electrica

Sairá no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen
tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a Ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam carga directamente para Madeira, Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corrector da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa

MAGELLAN (directo)	26 de dezembro
ESMERALDA (directo)	2 de janeiro
AMAZONE (indirecto)	9 de »

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado da Europa hoje, 10 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante Oliver, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos**, no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente, no caes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company e Pacific Steam Navigation Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe (1ª categoria) com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega.

Para outras informações, com o agente

R. CARRIQUE

Folhetim do "Correio da Manhã" 70

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XXIII

Chegando Bidois em frente á entrada principal, parou para a examinal-a; mas Josette, que elle levava pelo braço, estremeceu de repente e deixou escapar um ligeiro grito. O contra-mestre perguntou-lhe o que tinha.

— Vamos embora,— disse Josette, que corára até aos olhos.

— Mas porque?

— E' porque eu... pareceu-me vir daquelle lado... murmurou ella, em voz baixa, indicando com a vista certo ponto do cerrado.

O contra-mestre olhou naquella direcção, e lobrigou Dupuis e Noel, que já os tinham visto.

— Vamos mais depressa, disse Josette puchando o contra-mestre; parece-me que se dirigem para nós.

— Já não é tempo, observou o contra-mestre; lá me chamou o burguez.

— Então vou-me eu embora, disse vivamente a rapariga, largando o braço de Bidois, e desapparecendo rapidamente apezar deste a chamar, pelo caminho [illegible].

O operario hesitava em seguil-a, quando a voz de Dupuis lhe chegou distinctamente no ouvido.

— O'lá, amigo, aqui não ha ratoeiras! gritou elle, em tom de fingida franqueza: póde entrar. O estabelecimento está aberto, e a vista não paga nada!

— Eu não tinha pensado em que podesse haver ratoeiras na sua fabrica, disse elle; parára sem a minima intenção, e unicamente por passatempo.

— Póde entrar, insistiu Dupuis; si me não engano, pertence cá a esta coisa...

— E' verdade, disse Bidois.

— E' de casa do sr. Lambert, não é assim?

— Sou seu contra-mestre.

— Tanto melhor! disse o industrial, procurando com a vista seu filho, que o havia deixado para correr até á entrada, e que naquella occasião estava olhando ao longe. Pois estimo bem que seja o contra-mestre, porque melhor julgará da disposição das officinas: eu mesmo lh'as vou mostrar.

E entrou na fabrica seguido de Bidois, que se desfazia em desculpas.

N'este momento parou um homem do outro lado do cerrado. Depois de se ter certificado de que não seria descoberto, saltou para a parte de dentro, e dirigiu-se para a casa novamente construida. Acabava de ali chegar quando Dupuis e o seu companheiro entravam pela porta opposta. Quando o visitador mysterioso reconheceu a voz do contra-mestre, estremeceu, escondeu-se numa casa proxima, cujas janellas estavam fechadas; e esperou em silencio.

XXIV

DUPUIS E BIDOIS. INTERVENÇÃO DE NOEL. «OS-Á-MOELLE» APROVEITA A OCCASIÃO. A CASA DE BIDOIS. NATALICIO DE VIOU. A FAMILIA DO CONTRA-MESTRE NA «CLOSERIE DES AUBÉPINES.»

A casa de Anatole Dupuis, construida para o fabrico a que fôra destinada, tornava-se notavel pela intelligencia do plano geral, amplidão e commodidade. Tinha sobre as officinas de Lambert a superioridade de uma apropriação primitiva, e que contrastava com os arranjos successivos e sem unidade. O dinheiro e a sciencia tinham sido prodigalizados para a enriquecer com todos os aperfeiçoamentos que lhe podiam ser applicaveis, podendo ainda receber todos os que mais tarde lhe quizessem juntar. Dupuis fez notar tudo isto a Bidois, que já sentia o que via a pesar-lhe no coração, enumerando-lhe ao mesmo tempo todas as vantagens que tinha direito a esperar de tão perfeita organização.

— Como vê, mestre, não faltarão aqui os instrumentos aos operarios.

— E' verdade, — replicou Bidois, — mas tambem é necessario que não faltem operarios aos instrumentos. Não basta ter a gaiola, é preciso ter os passaros.

— Julgou que se não encontram? perguntou o proprietario. Sempre se é servido em havendo dinheiro; sem contar que todos os que tiverem boa vista, pensarão no futuro e preferirão o sol que nasce ao que já está no seu occaso.

— Mas para se poder ajuizar com fundamento é preciso vêr brilhar ambos, a fim de se conhecer qual começa e qual acaba, observou Bidois.

— O que?!... exclamou Dupuis, rindo; pois isso ainda é para vosmecê uma duvida? Como se chama, mestre!

— Bidois.

— Pois o mestre Bidois julga que o senhor Lambert poderá sustentar a concorrencia, com barracas de madeira, enchugadoiros ao ar, e fórnos dos mais mesquinhos?

— Estou certo disso, disse Bidois com firmeza.

E como visse que o industrial desatava a rir, accrescentou:

— Estimo que lhe cause alegria o que eu disse: porque o diabo me leve, se nós não fazemos melhor obra nas nossas barracas do que o sr. nunca ha de fazer na sua excellente casa!

— Mas qual é a razão?

— Porque apezar de ter tudo tão bem preparado ainda lhe falta alguma coisa.

— Então que julga faltar-me?

— Falta-lhe o sr. Lambert, que no seu genero é o primeiro homem de toda a França! O senhor poderá ter as melhores e mais ricas officinas, mas hão de sempre faltar-lhe duas coisas: o systema que elle tem de preparar os pannos, e o seu verniz!

— Ora adeus!—disse Dupuis affectando a maior indifferença; o primeiro operario que o deixar póde muito bem fazer-me conhecer tudo isso.

— Si elles o conhecessem! replicou Bidois; mas como só eu e o sr. Lambert é que pomos os pés no laboratorio, ha de ser-lhe difficil.

— Acha que seja difficil? continuou o industrial, em voz baixa. E si estivesse disposto a comprar esses segredos?

Compral-os, repetiu o contra-mestre, mas a quem? Ao sr. Lambert?

— Si eu estivesse reduzido a esse sacrificio? continuou Dupuis, sem responder á pergunta de Bidois; se não olhasse a alguns centos de francos.

— Valem mais do que isso! interrompeu Bidois, que continuou não percebendo.

— Nesse caso alguns milhares? disse o industrial.

— C'o a fortuna! Isso é que se queria vêr.

— Se, por exemplo, continuou Dupuis, a quem o ar de Bidois enganára, lhe offerecesse, a vosmecê, mil escudos em bom sonante?

— A mim?—exclamou Bidois estupefacto.

— E se o tomasse por contra-mestre da minha fabrica?

— Mas senhor...

— Se ainda augmentasse o preço? o que diria?

— Diria, respondeu Bidois, que tinha em fim, comprehendido; que eramos dois miseraveis, o sr. por ter feito a proposta, e eu por tel-a acceitado.

— E tinha toda a razão! interrompeu vivamente Noel, que ali chegára naquelle momento, e que ouvira as ultimas palavras de seu pae. Não esperava menos deste senhor!

— O que quer dizer isso? perguntou Dupuis sem poder perceber.

— Isso quer dizer, respondeu o mancebo, com intenção visivel, que vosmecê já sabe o que queria saber; isto é, que é muito bem merecida a reputação do sr. Bidois.

— Então, perguntou o contra-mestre cheio de hesitação, isto tudo não passou de uma experiencia?
sou de uma experiencia?

— Que augmentou ainda mais a meu pae a pena de não lhe poder confiar as suas officinas, accrescentou Noel.

— Nesse caso... ha de ser a bondade de me desculpar, si o offendi, disse Bidois; bem vê que não tinha percebido... Agora, visto não ter passado de uma brincadeira, tenho a honra de o cumprimentar... mas sem rancor.

E tirando o chapéo saiu, sendo acompanhado pelo mancebo.

Dupuis ficara no mesmo logar, com os braços cruzados, *batendo o pé* convulsivamente; de repente appareceu-lhe uma cabeça á porta entreaberta, que lhe ficára na frente. Dupuis recuou um passo e achou-se em face de *Os-á-Moelle*, porque era elle, que lhe impunha silencio com a mão.

— Nada de bulha, patrão, disse elle a meia voz, e observando si seria visto; sou da fabrica de Lambert.

— E então?

— Ouvi as suas propostas áquelle parvo do Bidois; elle recusou-se, acceito-as eu!

— Que estás dizendo?—exclamou o industrial approximando-se, com vivacidade; conheces os taes segredos?

— Não, mas posso fazel-os conhecer.

— Qual o meio?

— Ahi vem seu filho; vamos conversar para outra parte, disse *Os-á-Moelle* fazendo signal a Dupuis.

E sairam por uma porta interior.

Noel, não encontrando o pae onde o havia deixado, continuou só o exame dos trabalhos, que ali o levára.

....

Após algumas horas, achavam-se reunidos, deante duma janella, toda guarnecida de flores, Bidois, sua mulher e as duas creanças. Aquella janella era o jardim de Josette, que todos em casa tratavam com o maior cuidado e respeito. O proprio Bidois tinha feito por sua mão o caniçado em que as trepadeiras formavam um alpendresinho pela parte superior da janella, do lado de fóra.

Josette acabara de entrar, trazendo na mão um livro, cujo máo estado de encadernação indicava prolongado serviço; era o resumo de historia, em que noutro tempo estudara sua mãe. A pobre menina consagrava uma parte do domingo a esta séria leitura, que acompanhava de varias explicações. Bidois e sua mulher escutavam-na com a mais submissa curiosidade, tornando-se ambos creanças para ouvirem essa especie de lição familiar. Sentiam-se orgulhosos pelo que elles chamavam a sciencia de Josette e tinham o maior prazer em lhe proporcionar as occasiões de a mostrar.

O contra-mestre, sentado numa cadeira baixa com as mãos sobre os joelhos, ouvia pela primeira vez falar em nações poderosas de que até os proprios nomes tinham desapparecido; assistia ao terrivel romance da humanidade, que deixa após si tão longo, tão vasto assumpto para os mais sombrios sonhos da imaginação, aprendia os nomes dos gloriosos martyres mortos pelo ferro, ou pela fogueira, por terem dotado o mundo de algum beneficio. (*Continúa*).

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAHIDAS PARA A EUROPA

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa amanhã, 11 do corrente, saira para

Montevidéo,
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaizo

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para passagens e outras informações, WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

LLOYD ITALIANO SOCIETA' DI NAVIGAZIONE A VAPORE

Serviço regular postal e commercial entre Italia, Brazil e Rio da Prata.

Sahida para a Europa:

MENDOZA.............. 2 de jan. 1907

O rapidissimo e luxuoso paquete

VIRGINIA

Commandante Cav. Ettore Bassani

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia ... do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete tem camarotes para um, dois e quatro passageiros, os quaes são luxuosos e installados ao centro e centro do paquete.

N. B. — Este paquete faz a viagem em 15 dias.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os agentes D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O vapor hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 2 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

VIGO,
LISBOA,
CADIZ,
MALAGA,
VALENÇA e
BARCELONA

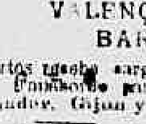
para cujos portos recebe carga e passageiros e com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbáo.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para cargas trata-se com o corretor H. Campos, rua General Camara ...

Para passagens e mais informações com o agente Juan Capilonch y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39



HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

PRINZ SIGISMUND...... 25 do corrente
RHAETIA.............. 28 de jan. 1907
BORUSSIA............. 1 de fev. »
MACEDONIA............ 1 de março »

O confortavel paquete allemão

RUGIA

(Commandante Behrens)

Esperado de Santos, no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Dover, Boulogne S/M e Hamburgo.

no dia 14, ao meio-dia

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa, e Leixões é de 163$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

Cargas pelo Trapiche do Norte.

LINHA DE CARAVELLAS

O paquete

MAYRINK

Sahe hoje, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (barra e cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta d'Areia.

Recebe carga pelo trapiche do norte para os portos acima, Cachoeiro e mais estações da E. de Ferro Itapemirim, bem como para os da Estrada de Ferro Bahia e Minas e portos do sul da Bahia com transbordo em Caravellas.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, camarotes de luxo, illuminação e ventilação electricas, sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande. Cargas pelo trapiche do Sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

GUAJARA'

Sairá no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe cargas para Manáos com transbordo no Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Não recebe passageiros.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O' Zé, aqui não venhas
Com esta obra de sendeiro
Pois não vês aqui nenhum burro
Tampouco algum carneiro

Colibri

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 133

ALUGA-SE por 140$ a boa casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos, com bonita vista, bondes do Meyer á porta, em boas condições para familia regular; trata-se no n. 26. 4187

ALUGAM-SE uma sala com ou sem mobilia e um commodo, separados, a casal sem filhos ou pessoas do commercio; na rua do Riachuelo 97, 1º andar. 4148

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 4015

ALUGA-SE na Gavea uma casa mobiliada em logar saudavel; trata-se na Pharmacia Simas, Rocio, 9. 6930

ALUGAM-SE grandes salas com quartos com todas as serventias, a familias serias; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 3995

ALUGA-SE um magnifico armazem para negocio, com accommodações para familia; á rua S. Francisco Xavier n. 83-E, trata-se na rua Desembargador Isidro n. 23. 3997

ALUGAM-SE dois bons quartos para um casal ou um senhor; rua das Laranjeiras n. 38—Pensão.

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança baratas para casas; largo do Capim, 8, sobrado. 4265

ALUGA-SE uma esplendida sala para casal de tratamento e mais um commodo grande, independente, para um senhor do commercio; a casa é situada em centro de chacara, familia allemã; rua do Riachuelo n. 209. 4056

ALUGA-SE. Zephir francez, largo superior, metro 880 réis; no largo do Rocio n. 30 A.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, meninas e meninos; largo do Capim, 8, sobrado. 4264

ALUGA-SE a um sr. do commercio, um quarto com mobilia indispensavel; na rua Riachuelo n. 97 A 1º andar. 4246

ALUGAM-SE commodos a casaes ou a moços, na rua do Monte Alegre n. 15, trata-se no largo. 4253

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente com serventia na casa a um casal; rua Maria José 35, Estacio de Sá. 4247

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira; rua Haddock Lobo n. 128. 4232

ALUGA-SE por 20$ um menino para recados e carregar marmitas; largo do Capim, 8, sobrado. 4263

ALUGA-SE um commodo mobiliado com pensão á pessoa séria; na rua da Alfandega, 16, 1º andar. 4267

ALUGA-SE uma boa sala com pensão na rua Paysandú 3. 4064

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; á rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 4063

ALUGAM-SE lavadeiras, engommadeiras, copeiras e arrumadeiras; largo do Capim, 8, sobrado. 4266

ALUGA-SE—Vende-se a 500 rs. «banhos de mar em casa», á rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 6386

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, a casal de todo o respeito, tendo todo o conforto e liberdade na casa, com ou sem pensão; preço modico; na rua do Lavradio 124. 4150

ALUGA-SE uma sala magnifica, com duas janellas de frente, para escriptorio; na rua da Quitanda 91, centro; trata-se na loja. 4167

ALUGA-SE, por 130$, o predio 63, sobrado, da rua S. Carlos, Estacio de Sá. Chaves no armazem em frente. Trata-se Ourives 86, das 2 as 3 horas. 4221

ALUGAM-SE uma sala, quarto, cozinha, terreno e rio, por 105$000, para casal sem filhos; na rua Santa Alexandrina n. 26, Rio Comprido. 4156

ALUGA-SE um magnifico predio, com grande chacara, para familia de tratamento ou pensão, na rua dos Araujos n. 15, Fabrica das Chitas. Trata-se na rua do Ouvidor n. 43, escriptorio, ou á rua do Areal n. 39. 4176

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar um excellente commodo na praia do Russell n. 42, bondes do Flamengo. 4202

ALUGA-SE um excellente commodo na praia do Flamengo n. 20 4219

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bem; rua Santos Rodrigues, 23, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor branca e que durma em casa, para um casal francez sem filhos; rua Marquez de Olinda n. 23, Botafogo. 4149

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Conde de Bomfim, 280. 4178

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos, de conducta afiançada, para copeira e mais serviços domesticos em casa de familia de tratamento; para informações na rua do Rosario n. 16. 4117

PRECISA-SE de cozinheiras e amas seccas, paga-se bem, largo do Capim, 8, sobrado. 4239

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua General Severiano n. 190. 4236

PRECISA-SE de uma boa engommadeira para roupa de senhora; rua da Lapa n. 42, loja. 4251

PRECISA-SE de officiaes para obras de cinta; na Torre Eiffel, travessa do Ouvidor n. 32. 4234

PRECISA-SE de costureiras para roupa de brim; na Torre Eiffel, travessa do Ouvidor n. 32. 4235

PRECISA-SE de bons pedreiros para emboços e rebocos; rua Uruguayana n. 66. 4264

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; rua Marquez de Abrantes 39. 4255

PRECISA-SE de uma senhora de côr para serviço domestico; rua do Paraiso, em Paula Mattos. 4099

PRECISA-SE com toda a urgencia de vender ou alugar, para desoccupar logar, grande quantidade de calçados para homens, senhoras e creanças, á rua Larga 141 sapataria S. Francisco, por preços quasi de graça. 6821

PRECISA-SE de uma empregada séria e de confiança para todos os serviços domesticos de um casal sem filhos e que durma no aluguel, rua Visconde do Rio Branco n. 1, sobrado. 4226

VENDE-SE arame a 500 reis o metro, peneiras, gaiolas e lambrequins de zinco; na rua Sete de Setembro n. 179. 6777

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde. 5935

VENDEM-SE e tambem se compram moveis usados. Reformam-se colchões; na rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho. 6764

VENDEM-SE tumulos para sepulturas, capas, balcões e toilettes, tudo por preço baratissimo e para liquidar; rua do Senado n. 196. 4072

VENDE-SE barato uma licença para loja de cartões postaes; largo do Capim, 8, sobrado. 4258

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 29, Cascadura. 6486

VENDE-SE por 3:200$ no Engenho de Dentro, um predio com 3 quartos, 2 salas, agua e quintal; informa-se na rua do Hospicio 28, sobrado; com o sr. Carvalho. 4157

VENDE-SE um lote de terreno no Meyer, 11 por 88, barato; trata-se na rua Senador Pompeu, n. 136. 4163

VENDE-SE, de particular a particular, meia mobilia sala de visitas, madeira de lei; assento e encosto de palhinha e consolos com espelhos, preço 160$, rua das Marrecas 15, baixos. 4166

VENDE-SE um chalet com agua, bom terreno, arborizado de fructas; na estrada da Penha, estação do Bom Successo, cinco minutos de distancia. 4206

VENDE-SE por dez contos uma casa á rua Conde de Irajá, Botafogo; trata-se á rua Thereza Guimarães n. 14, no mesmo bairro. 6837

VENDEM-SE e reformam-se colchões por preços sem competencia; á rua da Alfandega, canto da travessa de São Domingos. 6714

VENDE-SE Collar Indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE uma grande mala de madeira com dois taboleiros dentro e lustrada, na ladeira do Faria n. 50. 4079

VENDE-SE. Chitas largas saldo metro 650 e 700 réis; largo do Rocio n. 30 A.

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE um apparelho com bonequinhos para tirar sortes na via publica ou admitte-se um socio, negocio serio; Chacara da Floresta n. 11. 4252

VENDE-SE um lindo cachorrinho de fina raça (Elmer) com dois mezes de edade; á rua S. Christovão n. 208. 4089

A COLCHOARIA de Vidal, Baptista & C. á rua da Carioca n. 50, é a de maior producção nesta cidade, porque seu fabrico é esmerado e os preços reduzidissimos. 4017

ANCHISES Pery communica á pessoa que lhe dirigiu uma carta para a posta restante do «Correio da Manhã», datada de 24—11—06, que somente hoje veiu a suas mãos; para novamente se dirigir ao mesmo sr. no Circo Spinelli, Boulevard São Christovão.

Resposta com urgencia. 4003

Caymurú Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente, em pouco tempo: tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 3$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Depositarios, Araujo Freitas & C., rua S. Pedro n. 90. — Laboratorio á rua do Cattete n. 128. 5755

FIANÇAS garantidas para alugueis de casas e empregos, dão-se barato; rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado. 4242

NATURALISAÇÕES, passaportes, requerimentos, liquidações; largo do Capim n. 8, sobrado. 4257

TRASPASSA-SE uma casa ricamente mobiliada, para casal de gosto; na rua Costa Bastos 2, sobrado. 4238

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

CARTAS de fiança baratas para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 4262

UM senhor viuvo precisa de uma creada, de meia edade, para o serviço domestico, que durma no aluguel; rua Visconde de Sapucahy 82. 4244

FIANÇAS de casas e empregos da Estrada de ferro, largo do Capim, 8, sobrado. 4261

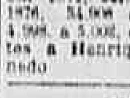
TRATAMENTO instantaneo de todas as molestias, menos feridas. Consultas gratis das 11 ás 2 horas; rua Carlos Xavier n. 36, estação de D. Clara. 4228

CASAMENTOS preparam-se papeis em 48 horas muito barato; rua Visconde do Rio Branco 26, sobrado, sala da frente. Silva Lima. 4243

HEMORRHOIDES—Alivio immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara» de Aztora Lerros. Vende-se no deposito rua Luiz de S. ... n. 213 A e nas pharmacias. 3$ o frasco. 4251

CASAMENTOS. Papeis [illegible] civil e religioso, com urgencia, largo do Capim, 8, sobrado. 4160

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 29.464—29.465, emittidas em 1864; 141.387 a 141.391, emittidas em 1869; 233.512 a 233.515—227.355—227.358, emittidas em 1871, 241.668 a 241.674, emittidas em 1876, 34.908 a 34.918, emittidas em 1886, 4.998 a 5.008, emittidas em 1899, pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 6219



CASA DO GALLO—Rua Pedro Americo n. D, escriptorio rua das Laranjeiras n. 27, Rio de Janeiro; João Rodrigues Moreira recebe café, toucinho, queijos, manteiga, milho, farinha, aves, ovos, mel de abelhas e mais generos do paiz; pagamento pontual. 6884

E. SAMUEL Hoffmann & C. Travessa do Rosario n. 13. Perdeu-se a cautela n. 115.355, desta casa. 4097

DA'-SE pensão e manda-se a domicilio por modico preço; na rua das Marrecas n. 7. 4111

FRANCEZ, inglez e allemão—Ensina-se pelo methodo Berlitz; preço muito modico. Cartas nesta redacção a H. W. 4120

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.

TONICO Maravilhoso, unico que cura a caspa e a quéda do cabello; na rua da Uruguayana n. 60. 6022

Copia á machina—Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6157

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 0/0 ao anno, do valor de 1:000$000 de n. 61.281, pertencente ao sr. José Maria Alves Branco. 6692

FORÇA e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As «Pilulas de TAYUYA'» do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.

CASSAS finas a 500, 600 e 700 réis o metro na praça Tiradentes 30 A.

Molestias Nervosas, embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 4138

PASSEIO A' EUROPA. Um rapaz de fortuna regular deseja encontrar uma moça educada, bonita e joven para sua companheira. Cartas nesta a Flavio. 4132

FABRICA DE Telas de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179 6778

O professor E. F. Alexander, traductor publico, mudou-se para a rua da Alfandega n. 4, 2º andar. 6841

GRANDE saldo de retalhos a 300 e 400 réis o metro; no largo do Rocio 30 A.

MME. Maria Augusta antiga e perfeita costureira de vestidos mudou o seu atelier para a rua Gonçalves Dias 47, 1º andar.

Abatimento nos preços por ser fim de anno. 3978

PERDERAM-SE as apolices ns. 11.248 e 11.249, do anno de 1838 e n. 37.394 do anno de 1877, todas do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 % ao anno cada uma e pertencentes á d. Edith Paulina Soares de Souza. 5644

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 6744

PERDEU-SE a caderneta n. 158.507, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 6867

MÃES DE FAMILIA

Vejae pelo crescimento de vossos filhos. Si os ossos não são bastante fortes para sustental-os, si elles não se desenvolverem regularmente, cuidado, vossos filhos podem ficar aleijados ou corcundas. Para evitar esta infelicidade, aconselhamos sempre as mães de dar a seus filhos oleo de bacalhau de Berthé. Basta só o oleo de Berthé para fortificar os mais fracos temperamentos e para curar, com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo e a deformação dos ossos.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que teve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere 19 rua Jacob Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

INVENTARIOS e heranças — Adeanta-se dinheiro para a liquidação, para ser pago no final—L. Brandão, Hospicio 90. 4255

600 réis custa uma caixa de 14 pêlo de cabra; praça Tiradentes 30 A.

ADEANTA-SE DINHEIRO para liquidação de qualquer pleito judicial, mediante contrato—L. Brandão, Hospicio 90. 4256

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

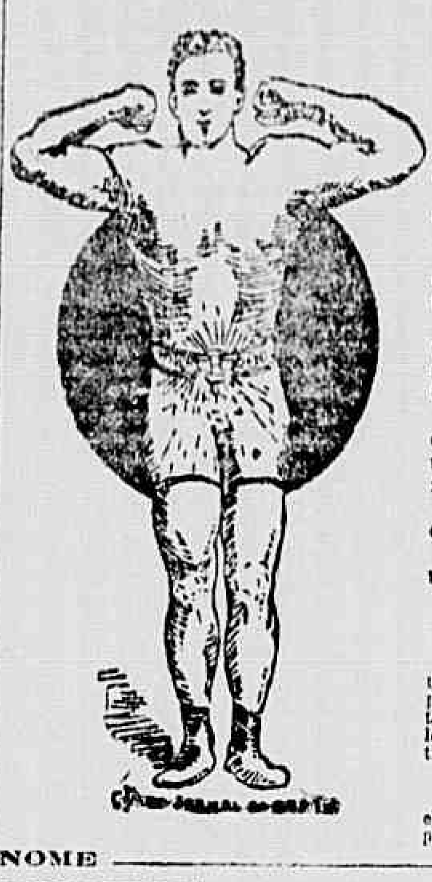
EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica ns. 1.102, 1.105, 1.083 e 1.108 do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 6 % ao anno, emittidas no anno de 1827, e a apolice n. 351.677, uniformisada, juros de 5 % ao anno. 6614

ESPIRITA somnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica 111, sobrado. 1329

Embriaguez, habitos viciosos e molestias nervosas—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27. [illegible]

MICADO Pó dentifricio para ... Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

Espermatorrhéa



CURADO DE POLLUÇÕES NOCTURNAS E DORES NOS RINS

A carta que se segue vale por volumes, em favor do Cinturão Electrico Sanden, como um agente curativo que é, em muitas e variadas formas de achaques e molestias. E' mais uma prova do que este apparelho, devidamente applicado, póde realizar, mesmo em casos dados como incuraveis.

Si vos achaes doente ou por qualquer fórma enfraquecido, lêde o que diz este doente agradecido e segui o seu exemplo, dando-vos pressa em experimentar este maravilhoso remedio. Elle tem restabelecido a tantos, por que tambem não conseguirá o mesmo comvosco?

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden — Prezado senhor — Peço-vos desculpar-me a demora em responder ás vossas duas estimadas cartas de 9 e 20 corrente.

Aguardava a minha completa cura para exprimir-vos os meus agradecimentos sinceros, já estou, porém, bastante satisfeito com os resultados colhidos com o uso do vosso Cinturão em tão pouco tempo, dois mezes apenas.

As polluções nocturnas cessaram completamente, assim como tambem as dores nos rins, razão pela qual antevejo minha cura completa e radical em um futuro muito proximo.

Autorizo-vos a fazer desta carta o uso que vos convier em beneficio da humanidade soffredora.

Peço-vos aceitar os respeitos da mais alta consideração. — Vosso servidor, PAULO LAMY.

Residencia — Praia das Saudades n. 24, Rio de Janeiro.

Si, porventura, vos encontraes nos mesmos casos que o sr. Lamy, antes de usar o Cinturão, e já desanimado de encontrardes um remedio que vos cure, passae por este escriptorio. Uma palestra amigavel em nada vos poderá prejudicar, e talvez possamos auxiliar-vos a recuperardes a vossa saude. Si residirdes muito longe, para que vos seja facil vir pessoalmente, ou si o vosso estado de saude tambem não o permittir, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden

"SAUDE" E "VIGOR"

elle são dados gratuitamente a quem quer que os peça, e vale a pena lêl-os, sendo para isso sufficiente encher o coupon abaixo. As informações tambem são gratis.

NOME ______

RESIDENCIA ______

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Dyspepsias e molestias gastro-intestinaes, curam-se com o Elixir eupeptico de A. Halfeld

DEPOSITARIOS GERAES ARAUJO FREITAS & COMP. DROGUISTAS

Rua S. Pedro 90 e Ourives 133

Em todas as pharmacias e drogarias

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Roque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dores intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter tomado muitos remedios sem resultado algum resolveu-se a usar o *Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista,* **curando-se em pouco tempo.**

A' VENDA

ARAUJO FREITAS & COMP.

Rua dos Ourives 114 e nas principaes pharmacias e drogarias.

MORINS de 20 metros a 6$, 7$, 9$500 e 11$000 cada peça; largo do Rocio n. 30 A.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou S. Christovão. Informações em carta fechada a L. D. no escriptorio desta folha. 3993

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

2$ é o preço de uma camisa para senhora largo do Rocio n. 30 A—Favorita.

TONICO MARINHO—O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1º de Março 12.—Pharmacia Granado.

Estomago e figado As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5589

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

SAIAS bordadas brancas e de cores a 8$, 9$000, 10$000 e 12$000; na praça Tiradentes n. 30 A.

Fabrica de leques e luvas, mitaines, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito largo de S. Francisco n. 22.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

RISCADO nacional superior, bonitos padrões, metro 650 réis; no largo do Rocio n. 30 A.

GARGANTA, ouvidos e nariz, tratamento homeopathico pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 103, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 750

1$500 réis, um metro da sarah de seda; no largo do Rocio n. 30 A.

[illegible] das engommadeiras—O melhor [illegible]. Barra [illegible]

GANGAS (?) Tiras bordadas de cores, metro 500 réis; praça Tiradentes n. 30 A.

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

JOIAS E RELOGIOS

Quem está vendendo mais barato é o Alfredo d'Avila, á praça Tiradentes n. 12, lado do Derby-Club. 4227

HONROSO!

O illustre dr. barão de Santos Abreu attesta que o melhor preparado para a syphilis, em qualquer que seja a fórma deve-se usar o grande regenerador da humanidade «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

COMMODO

Aluga-se a pessoa decente ou a dois moços de respeito, em casa de familia respeitavel, uma sala limpa e arejada com duas janellas de frente e entrada independente. Não tem outros inquilinos; para ver e tratar, rua de S. Luiz n. 28, Estacio de Sá. 4250

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

PIANO

Vende-se um de meio armario, allemão, cordas cruzadas, por preço baratissimo; na rua Bella de São João n. 18, São Christovão. 4103

PRENSA ZINCOGRAPHICA

Vende-se ou troca-se por uma machina de cortar papel e bem assim vendem-se caixas typographicas já usadas, no escriptorio desta folha.

FRIBURGO

Aluga-se uma casa mobiliada, muito confortavel para familia de tratamento, na Avenida Santos Dumont n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. Trata-se na Pensão Nascimento, com Luiz de Macedo. 4186

GRANDE SUCCESSO

Folhinhas para 1907, cartões postaes, o que ha de maior novidade nestes artigos, vendas a preços reduzidos.

Rua Uruguayana ns. 50 e 90 C

FAZENDA

Precisa-se arrendar uma que tenha boas pastagens e servida pela Estrada de Ferro Central; as informações podem ser dirigidas a J. Loureiro, rua José Eugenio n. 4 B, S. Christovão. 4076

Inglez pratico

Uma senhora ingleza tem algumas horas disponiveis; cartas á Crashley & C., rua do Ouvidor n. 36. 4158

COMMODO

Precisa-se de um, mobiliado para um casal sem filhos decente, até 50$000, cartas a José Augusto, Avenida Central n. 50, 1º andar. 4270

ACTOS FUNEBRES

PORTUGAL — GRIJO' DE GAYA

Antonio Alves de Oliveira

Antonio Alves d'Oliveira Junior, filho, sua familia (ausente), Sebastião Coelho Machado, sobrinho e Oliveira & Lourenço, amigos, participam o fallecimento de seu nunca esquecido pae, tio e amigo, o saudoso ANTONIO ALVES D'OLIVEIRA, e convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que terá logar terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já este acto de religião e caridade. 4236

Vicentina Antunes da Silva Mello

Arthur Geral de Mello, seus cunhados, Domingos Antunes da Silva, Feliciana Antunes da Silva Neves, Alice Antunes da Silva e Isabel G. de Mello, seu sogro Camillo de Lellis Teixeira e Gertrudes Malta, marido, irmãos, mãe e tia agradecem aos seus amigos e parentes que acompanharam á ultima morada de VICENTINA ANTUNES DA SILVA MELLO, fallecida no dia 3 do corrente mez e de novo convidam a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será rezada hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4151

Gracinda Branco

Florença Branco convida ás suas amigas, conhecidos e pessoas de sua amizade e da mesma fallecida, GRACINDA BRANCO, para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo descanso eterno da sua alma, manda rezar hoje, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E por esse acto de caridade e religião se confessa eternamente grata. 4071

Parmaceutico Francisco Manoel da Silva Araujo

A familia Silva Araujo faz celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, missas de setimo dia, por alma de FRANCISCO MANOEL DA SILVA ARAUJO, na egreja do Carmo, ás 9 horas, e nas matrizes de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, e de Friburgo, ás 9 horas, ficando summamente grata a todos os seus amigos que comparecerem a esse piedoso acto de religião e caridade.

Parmaceutico Francisco Manoel da Silva Araujo

Silva Araujo & C. fazem celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, missa de setimo dia, por alma de seu prezado socio, FRANCISCO MANOEL DA SILVA ARAUJO, na egreja do Carmo, ás 9 1/2 horas, ficando summamente gratos a todos os seus amigos que comparecerem a esse piedoso acto de religião e caridade.

Antonio dos Santos Vianna

Affonso dos Santos Vianna, sua senhora e filhos, Alvaro dos Santos Vianna e sua senhora, Antenor e Antonio Vianna agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS VIANNA, e de novo os convidam e a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem á missa de setimo que mandam rezar, por alma do mesmo, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade novamente agradecem. 4235

JACAREPAGUA'

O barão da Taquara manda celebrar hoje, em sua capella, na fazenda da Taquara, por alma de sua extremosa tia, d. FRANCISCA JUSTINIANA DE FREITAS TELLES, uma missa, ás 9 horas, para a qual convida aos demais parentes e amigos para assistirem a este acto, confessando-se desde já agradecido.

Manoel José Madeira

Sua viuva manda rezar uma missa pelo seu terceiro anniversario hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4204

José de Figueiredo Reis e Silva

A familia do finado JOSÉ DE FIGUEIREDO E SILVA convida os parentes e amigos do seu saudoso chefe para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo seu descanso eterno, manda celebrar amanhã, 11, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se eternamente grata. 4220

Avelino da Costa Guimarães

Manoel da Costa Guimarães, sua mulher e filhos e Maria Ribeiro Guimarães e seus filhos agradecem, penhoradissimos, a todos os amigos e parentes que acompanharam o enterramento de seu filho, irmão, marido e pae, AVELINO DA COSTA GUIMARÃES, e convidam a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, e desde já agradecem essa prova de amizade. 4241

Arthur Colonna Barbosa

Paulina de Almeida Barbosa, Antonio Colonna Barbosa e senhora, Caetano Colonna Barbosa e senhora, Fernando Colonna Barbosa, Domingos José Rodrigues e senhora, Eugenio Gomes de Carvalho e senhora, Sabina Geronima de Almeida agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, irmão, cunhado e genro, ARTHUR COLONNA BARBOSA, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 4240

D. Emilia Telles Salgueiro

Heitor Salgueiro, dr. José P. de Ulhôa Cintra e d. Carmelia de Ulhôa Cintra, d. Augusta Cotta e filhos, d. Antonia T. de Magalhães e filhos, esposo, genro, filha, irmãs e sobrinhas da fallecida, convidam aos parentes e a todas as pessoas de suas relações para o enterro que se realizará ás 4 horas da tarde, partindo o feretro da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 105, para o cemiterio de S. João Baptista.

Não ha convites por carta. 4209

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo Sagrado Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 1104

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE — A'S 3 1/2 HORAS — HOJE

3 Loteria do plano 146

50:000$000

Por 1$600

GRANDE LOTERIA DO NATAL

1ª DO PLANO 152

Sabbado, 22 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde

1º premio 100:000$
2º premio 100:000$
3º premio 10:000$
4º premio 10:000$

Tendo mais: grande quantidade de premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ etc.

São premiadas as dezenas, centenas, approximações e duas lettras finaes dos 3 premios maiores e milhares das duas sortes de 100:000$.

Recommenda-se a leitura do plano no verso do bilhete.

Bilhete inteiro 3$000 — Meios 1$500 — Quartos 750 réis

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que exista para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 25:000$000 Por 1$000

AMANHÃ 15:000$000 Por 1$000

QUARTA-FEIRA 16:000$000 Por 1$000

QUINTA-FEIRA 12:000$000 Por $130

SEXTA-FEIRA 15:000$000 Por $650

SABBADO 12:000$000 Por $130

Tendo a assembléa geral dos srs. accionistas da Companhia Nacional de Loterias dos Estados, autorizado a acquisição da mesma companhia pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, passando todo o activo e passivo á referida companhia de Loterias Nacionaes do Brazil (loteria da Capital Federal) e tendo de ser lavrada a respectiva escriptura, sabbado, 15 do corrente, prevenimos a todas as pessoas a quem possa interessar que a ultima extracção da Loteria Esperança terá logar no referido dia 15, ficando suspensas as do dia 17 em deante. A companhia e todos os seus agentes aqui e nos Estados pagarão no acto da sua apresentação não só os premiados como os não extrahidos.

A DIRECTORIA

Bilhetes á venda e pagamento de premios e extracção

29, RUA MARECHAL DEODORO — NICTHEROY

SAQUES

130 Rua do Rosario, 130 (PROXIMO Á RUA DO OUVIDOR)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63 (esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119 (NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS R. 15 Novembro, 27 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até ás 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

[illegible]

NOTA IMPORTANTE. — A abertura destas contas correntes, recebimento de depositos e pagamento de cheques, saques, compra e venda de ouro, etc. faz-se até ás 4 horas da tarde no Banco (rua Primeiro de Março 41) e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 6 mezes 5 % — 7 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CHAPÉOS DE PALHA

Enorme, completo e variado sortimento de chapéos de palha rotin, chile, Panamá, Tipo, por preços reduzidissimos, no Castro Chapelaria, Largo de S. Francisco 6 H.

AVISO

Aos srs. fazendeiros e negociantes da roça

VERDADEIRA PECHINCHA

Vendem-se uma carroça e um cabriolet, novos, construido á moda flaxomoto, systema moderno, privilegiado com patente n. 38.561, com lotação para mais de mil kilos, feitos especialmente para uso da roça, com bom equilibrio, sem perigo algum de tombar, vende-se em optimas condições; para ver e tratar na rua General Pedra n. 21, com o sr. Luiz Ferrone ou com o sr. José Maffia. 4168

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE O

CREOSOTAL GRANULADO

de FALCOEIRAS derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado é o medicamento por excellencia contra a Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO. . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33

RIO DE JANEIRO

AOS BONS CORAÇÕES

Pede-se em nome de Jesus Christo, ás almas bemfazejas um obulo para uma infeliz mocinha invalida, e que, além disso, acha-se doente e sem recursos para se tratar; quem quizer fazer esta caridade, poderá mandar qualquer esportula para a redacção desta folha endereçada «A' mocinha invalida», que generosamente se presta a entregar á supplicante.

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cº

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores, e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Fazenda á venda

Vende-se ou arrenda-se uma fazenda, situada a 1 kilometro da estação de Coelho Bastos e a 3 kilometros da Villa de S. Manoel, estrada de ferro Leopoldina, com 146 alqueires de terra, sendo 60 mais ou menos em matta, 15 em pastos cercados e o restante em cultura. Tem approximadamente 270 mil pés de café, promettendo uma colheita pendente de 10 mil arrobas, magnifica casa de morada, dois moinhos, 24 casas para colonos, quasi todas assoalhadas e cobertas de telhas; aguadas grandes, prestando-se á montagem de quaesquer machinismos.

Para mais informações, na referida fazenda, com seu proprietario Camillo Soares de Figueiredo.

GONORRHEA?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 1? annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. — Vidro 3$000. 8761 A

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C

CASA QUINZE DIAS

31 — Rua Visconde do Rio Branco — 31 e na mesma rua n. 22

Esquina da nova Avenida Gomes Freire

Chama-se a attenção para a liquidação de moveis e colchões deste estabelecimento:

Colchões de crina para casados, a 20$, 25$ e	30$000
Ditos para solteiro a 12$ e	15$000
Camas de madeiras para casados a 30$, 45$	57$000
Colchões de capim para casadas	7$000
Ditos para solteiro	3$000
Lavatorios meias commodas	105$000
Dormitorio de canella	830:000
Guarda-louças	55$000
Guarda-vestidos	85$000
Mobilias de canella	170$000
Cadeiras austriacas, duzia	110$000
Dormitorio de Vinhatico	800:000
Mesas elasticas	65$000

Desde já agradecemos aos nossos amigos e freguezes.

J. T. da Silva Quinze Dias

MOVEIS

E Colchoaria — Leão dos Mares, largo da Lapa n. 90, Visconde de Maranguape n. 22. Mobilia de canella 170$ a 180$, ditas estufadas 220$ e 240$, dormitorios de canella 380$ 320$, 700$ e 1:200$, lavatorio vinhatico 100$ e 120$, ditos de canella 125$, 130$ e 140$. Guarda-louças de 60$ a 80$, guarda vestidos 60$ e 70$, cadeiras austriacas duzia 105$ a 120$, de canella 80$ a 120$, lavatorios inglezes 55$ e 65$, cadeiras de creanças 15$, 20$ e 25$, ditas balanço 40$ e 45$, tapetes 4$ a 10$, colchões de crina de 12$ a 25$, de capim a 5$ a 10$, camas casal vinhatico 32$, 35$, 27$, de canella 55$ a 60$, de canello 75$ 100$, portas bibelots 70$ 120$. Pedimos aos nossos amaveis freguezes para não fazerem suas compras sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento afim de verificarem a modicidade de preços, no largo da Lapa n. 90 Visconde de Maranguape n. 22. 4049

LEILÃO DE PENHORES

20 de dezembro 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

— CASA FUNDADA EM 1876 —

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 20 de dezembro de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C. Successores

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA, ITALIA, PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Querem presentes uteis

de fino gosto e para todos os preços? encontrarão na CASA MUNIZ, 60 Gonçalves Dias, proximo á Ouvidor. Novidades recentes em metaes, porcellanas, crystaes e barro fino.

Gaspar T. Rebello & C.

Folhinhas e cartões postaes

PARA 1907

Grande e variado sortimento de folhinhas, cartões postaes, livros de pelluda, sorprezas, cartões de fantasia, etc., etc., na Livraria Azevedo. 25 rua da Uruguayana 25

AUTOMOVEL

Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.

SOIRÈE

Offerece-se para tocar, em bailes, piano, um rapaz competente. Cartas a D. B., a esta redação.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

É o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito — Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhea verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

MORTE A'S SAUVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás saúvas**, de J. Klier, é *infallivel* e de preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a MACHINA KLIER, que é a mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma despeza insignificante os srs lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhãos, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a ultima palavra.

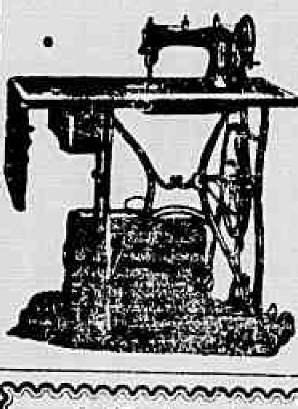
E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente, não precisa arrancar assoalhos nem demolir muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente não é inflammavel nem exhala o mau cheiro dos formicidas. Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repasses que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B. — Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

Encontra-se este ingrediente ao preço de 4$000 réis o kilo; de 10 kilos em deante, 3$500 réis — Machina Klier completa, 75$000 réis.

No Rio de Janeiro: Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: João Lopes, rua José Bonifacio n. 10 (sobrado) — Em Campinas: Companhia Mc. Hardy, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER



LUIZ GERIN & C.

IMPORTADORES DE

Machinas de costura

dos mais afamados fabricantes da Europa e America

Miudezas para alfaiates e costureiras — E — *Artigos para bordar*

87 RUA SETE DE SETEMBRO 87

CIGARROS CARDEAES

Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata

Largo de S. Francisco de Paula 20

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

A's almas bem formadas

Implora o menino cego e mudo, orphão, um obulo para a sua manutenção, que é difficilima, pelas difficuldades, que luta uma senhora que delle cuida por caridade.

Neste jornal se recebem as esmolas enviadas ao mesmo.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apresentações semanaessem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU [illegible]

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 27$ cada tonelada, tendo feito também grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das Pilulas do dr. Murillo em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS

MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

Leilão de penhores

EM 11 DO CORRENTE

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp. successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 652

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

PALACE-THEATRE

Empreza — J. CATEYSSON

Companhia *Lucinda-Christiano*

HOJE — *Segunda-feira, 10* — HOJE

Unica representação da celebre peça em 4 actos de V. SARDOU

TOSCA

O importante papel de barão Scarpia é desempenhado pelo distincto actor Christiano de Souza, o de Flora Tosca pela intelligente actriz Italia Fausta, os demais papeis pelos artistas A. Campos, Elisa Campos, C. de Lima, S. Braga, Odette, Mendonça, Pedro Nunes, Esperança, etc. etc.

Scenarios e guarda-roupa, feitos expressamente para esta peça.

Mise-en-scene dos artistas Lucinda e Christiano

Amanhã. — 1ª representação do vaudeville de A. Azevedo — QUASI — grande successo da actriz Cinira Polonio.

Sexta feira — O Pretexto, peça da Comedia Franceza e Ha seis mezes — vaudeville em 1 acto do theatro Antoine.

Brevemente — CHIC-CHIC — revista folia de J. do Rio e J. Brito musica de Luiz Moreira.

Os bilhetes acham-se á venda na rua do Ouvidor, 117, até ás 5 horas.

SABONETE RIFGER

Na estação calmosa, o mais preferido para banhos geraes ou parciaes.

UNICOS DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

DROGUISTAS

S. PEDRO 65 — End. Teleg. «Boralina».

PARQUE FLUMINENSE

(Largo do Machado)

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

ESTRE'A — DA —

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

da qual fazem parte o celebre tenor MIGUEL TORNESI

e a applaudida artista ABELNIA AGOSTINALE

Com a bella opera de PUCCINI

TOSCA

Na casa Norder, Ouvidor, 97, acha-se aberta uma assignatura para 10 récitas, com 10 operas em «première».

AVISO — Hoje descanso.

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segreto de l'Amérique du Sud

HOJE 10 DE DEZEMBRO HOJE

ATTRAHENTE ESPECTACULO VARIADO

ESTRE'A

LES LIBERTY'S

cantoras e bailarinas e transformações

Colossal successo

TRIO OSNATO, atrevidos trapezistas volantes na scena.

Robertus e Wilfredo, celebres manipuladores

Massias O' Connor, imitador, ombromanista.

ORLAY e CLAIRE

ROSA FIORE

BERTHE RISSLOR

Line d'Alençon

Rose du Midi — Aimée Villecour, etc.

BREVEMENTE ESTRE'A

LOS BAU MALAGA

panderetologos valencianos

CAMPEONATO FLUMINENSE DA LUTA ROMANA

São convidados os srs. amadores inscriptos a repetir as suas inscripções até terça-feira, 11 do corrente, em virtude da resolução da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Theatro Maison Moderne

Todas as noites espectaculo variado, attracções e novidades

THEATRO APOLLO

Empreza MESQUITA

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

HOJE Extraordinaria novidade theatral! HOJE

Noites fantasticas! — Grande successo!

6ª representação da espectaculosa peça fantastica em 3 actos e 12 quadros, imitada do francez pelo festejado escriptor EDUARDO GARRIDO

O PACTO INFERNAL

Tomam parte os festejados artistas PEIXOTO, BRANDÃO, Marques, Leite, Brandão Sobrinho, Pedro Augusto, Faria, Braga, Mattos, Bastos, Campos, Cesar, Pepita Angiada, Ismenia Matheus, Pepa Delgado, Rafaela Mata, Mercedes e Conchita.

Espiritos, sombras, demonios, cavalleiros, damas, lacaios, credores, camponezes, camponezas, salteadores, meninos de côros, etc. etc.

Grande corpo de côros composto de 24 figuras.

TITULOS DOS QUADROS — 1º, A rainha Esmeralda; 2º, A Torre do Diabo; 3º, Apparição; 4º, O thesouro subterraneo; 5º, O demonio mulher; 6º, O espelho magico; 7º, Casamento diabolico; 8º, O palacio dos fantasmas; 9º, O Pacto infernal; 10º, O bater da meia-noite; 11º, O talisman sagrado; 12º, Deslumbrante apotheose.

Os scenarios todos novos e deslumbrantes. Machinismos e montagem da peça feitos pelo 1º machinista dos nossos theatros sr. Augusto Coutinho. A «mise-en-scène» do director e ensaiador, sr. João do Rego Barros.

40 — NUMEROS DE MUSICA — 40

LUZ ELECTRICA, FOGOS, ETC., ETC.

Amanhã — O Pacto Infernal. Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. 42.6

THEATRO S. JOSE'

Companhia de opereta, magica e revista do ex-theatro Carlos Gomes — Regente da orchestra, maestro Paulino Sacramento — Director e ensaiador — Adolpho Faria

HOJE!... HOJE!...

NOITE DE GARGALHADAS...

O MAIOR SUCESSO THEATRAL DA CAPITAL...

De regresso da sua excursão terá logar hoje a 4ª representação (reprise) da popular revista em 3 actos, 14 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de João Phóca e Dom Xiquote, musica dos maestros Luiz Moreira, Costa Junior e Paulino Sacramento.

O MAXIXE

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de côros

Mise-en-scène de Adolpho Faria

Bailados executados pela primeira vez nesta capital, pela 1ª bailarina dos nossos theatros Terezina Quevine e Mercedes Balart

A peça sobe á scena com o mesmo deslumbramento da primitiva

Terminará a peça com o grande concurso carnavalesco

Distribuição dos Clubs Carnavalescos — Club dos Paladinos Cidade Nova, Ricoleta e Felippe; Club dos Fenianos, V. Cosa e Antonio Serra; Club Tenentes do Diabo, Julieta Pinto e Franklin Rocha; Club dos Politicos, Terezina Chiarini e Mercedes Balart; Club dos Fenianos Portuenses, Manoel Pinto; Club dos Democraticos, Maria Lino e Guarany.

AMANHÃ — Maxixe — AMANHÃ — Maxixe 621